A produção de trigo brasileiro em 1945 foi de 233.298 toneladas. As medidas adotadas pelo govêrno do presidente Eurico Dutra, através de estímulos aos plantadores, como seja, financiamento e garantia de venda do produto, aumentaram em mais de 100 por cento, alcançando, em 1949, 471.907 toneladas

TROPAS INGLESAS SERÃO ENVIADAS PARA TODO O MUNDO

(NOTICIARIO NA 2.ª PAGINA)

ELEIÇÕES SINDICAIS EM TODO O BRASIL

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Julho de 1950 — NÚMERO 2.763
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Marcado o pleito em 1007 sindicatos de empregados e profissões liberais

Início a 15 de agosto e término em 22 de dezembro do corrente ano — Assinado pelo ministro do Trabalho na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, com a presença do presidente da República

O ministro Marcial Dias Pequeno, titular interino da pasta do Trabalho, por determinação do presidente da República assinou portaria ontem na sede da Associação dos Empregados no Comércio, marcando as datas para as eleições sindicais em todos os Sindicatos de empregados e profissões liberais do país.

Conforme anunciou, 1007 sindicatos, que ainda não tinham as suas diretorias renovadas, passarão a reger-se pelos novos diretores a partir de 25 de dezembro deste ano, que é o prazo em que já estarão regularizados e terminados os trabalhos de apuração das eleições. A votação terá início no dia 15 de Agosto e as ultimas a 22 de dezembro, a fim de que não haja dificuldades na organização das chapas e nenhuma perturbação no pleito constitucional.

Ainda o sinistro com o "Constellation"

Novos detalhes acêrca do pavoroso desastre — O comandante do aparelho era um dos melhores pilotos da Panair — Completaria, no regresso, 10.000 horas de vôo — Quatro famílias inteiras sucumbiram na catástrofe — O governador Walter Jobim decretou três dias de luto oficial



Comandante Eduardo Martins de Oliveira e os passageiros Brasi liano Indio de Morais, José Maria Filho, Coraci Prates da Veiga e Italo Vit torio Nocchi

Causou profundo consternação em todos os meios desta capital, o trágico desastre ocorrido com o "Constellation" da Panair, no municipio de São Leopoldo, próximo a Porto Alegre. O fato foi amplamente noticiado. O avião prefixo PP — PCG deixara a base do Galeão exatamente às .. 13,30 horas de ontem, com destino a Porto Alegre. Transportava, além de seto tripulantes, quarenta e três passageiros, residentes, a maioria, na Capital gaúcha.

O aparelho sobrevoava aquela cidade quando, em virtude do temporal e da má visibilidade, chocou-se com o morro das Cabras, no município de São Leopoldo.

Perdas totais

Com o choque violento o "Constellation" explodiu incendiando-se a seguir. Do pico do morro precipitou-se no despenhadeiro, transformando se em vasta fo-

(Conclui na 11ª. pág.)

Novo presidente do Peru

LIMA, Perú, 29 (INS) — O general Manuel Odria prestou juramento como presidente constitucional da República por um termo de 6 anos. O novo gabinete é composto de 5 militares e 7 civis.

Nota do Conselho Nacional de Segurança sobre a proibição da exportação de areias monaziticas

Cooperação prestada aos membros do Congresso Nacional que se vinham interessando pelo assunto

A Secretaria do Conselho de Segurança Nacional deu à publicidade a seguinte nota:

"Os debates verificados na Camara dos Deputados, sôbre a proibição da exportação de areias monazíticas, levaram esta Secreatria, devidamente autorizada, a oferecer seus estudos a alguns ilustres membros daquela Casa do Congresso, interessados no assunto, e cujos pontos de vista sempre se harmonizavam.

Para isto foi designado um oficial de estado maior, incumbido de tais estudos, que teve com os parlamen-

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTA ABERTA AO VEREADOR JOSE' JUNQUEIRA

Li ontem o seu discurso na Câmara de Vereadores, onde assevera que em meu proveito politico estou fazendo uso de camionetes das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Devo declarar que a sua informação não tem fundamento nem verdade. A camionete usada no meu serviço de propaganda eleitoral foi adquirida e aparelhada com os meus recursos pessoais.

Pessoalmente, ou por intermédio de alguém de sua confiança, poderá vir ao meu gabinete compulsar os documentos comprobatórios do meu asserto e receber outros esclarecimento sôbre a origem dos meus haveres. Para isso coloco-me à sua disposição, porque sempre pensei que os homens públicos não devem fugir a qualquer elucidação pedida sôbre seus atos, por menos justa ou por mais maliciosa que seja a origem das acusações.

Sem mais,

(a.) ANTONIO VIEIRA DE MELLO

CHOCARAM-SE NO AR

Base Aérea de Langley, Virginia, 29 (U. P.) — Um porta-voz da Fôrça Aérea anunciou que dois aviões de bombardeio B-26 se chocaram em pleno ar, à noite passada, durante um vôo de treinamento sôbre a baía de Chesapeake. Receia-se que as seis pessoas que se encontravam a bordo dos aparelhos tenham perecido. Disse o porta-voz que os destroços de um dos aviões foram encontrados a três quilômetros a leste do farol Grand Viejo.

HOMOLOGADA PELO P. S. D. MINEIRO A CANDIDATURA DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

Aprovação por unanimidade — Apoio ao candidato que fôr indicado pelo P.R. ao cargo de vice-governador do Estado — Aplaudida a escolha do sr. Bias Fortes para a pasta da Justiça

BELO HORIZONTE, 29 (Do correspondente) — Sob a presidência do deputado Benedito Valadares, realizou-se na Secretaria de Saúde às 16.30 horas, a Convenção do P.S.D. que homologou unanimemente a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek para governador do Estado, assegurando, ao mesmo tempo, seu apoio ao nome que deverá ser indicado pelo P. R. mineiro ao cargo de vice-governador. A mesa que presidiu a solenidade estava assim constituída: ladeando o sr. Benedito Valadares, o sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado, srs. Carlos Luz, Adélio Maciel, Alvaro Cardoso, Augusto Viegas, Idalino Ribeiro, João Beraldo, Celso Machado, Edson Alvares e Pedro Braga. A Convenção obedeceu aos estatutos do Partido, tendo inicialmente o presidente do P.S.D. mineiro feito um histórico dos acontecimentos declarando que encontrou a solução, no âmbito federal, na

(Conclui na 2.ª pág.)



Sr. Juscelino Kubitschek



NA SEDE DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Ontem, à noite, durante a solenidade realizada na sede do Sindicato dos Contabilistas, o presidente da República foi homenageado por esta associação de classe. Estavam presentes, além do general Eurico Dutra, o ministro interino do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, ministros do Tribunal do Trabalho, autoridades de entidades sindicais de grau superior e de sindicatos. Sua Exa. foi saudado por diversos oradores, tendo, por fim, o presidente do Sindicato dos Contabilistas agradecido a sua presença naquele recinto. Da solenidade é o clichê acima

GENEROS ALIMENTICIOS PARA OS MARITIMOS TRINTA POR CENTO A BAIXO DOS PREÇOS DO VAREJO

No D.N.P.S., com pedido de urgência, o processo sôbre a criação da Subsistência para os trabalhadores do mar — Declarações do sr. Jonathas de Oliveira a A MANHÃ sôbre o assunto

Acha-se em vias de concretização a antiga aspiração da classe maritima de ter uma cooperativa de consumo onde a grande coletividade dos maritimos possa se abastecer sem a interferencia dos intermediarios que tanto concorrem para o encarecimento da vida. Atendendo a um memorial que lhe foi enviado pela Comissão que tomou a iniciativa da criação da Subsistência para os maritimos a exemplo das organizações congêneres existentes no Exército, Aeronáutica, Marinha de Guerra e Central do Brasil o presidente do Instituto dos Maritimos, dr. Armando Falcão, encaminhou a pretenção da grande classe ao Departamento Nacional de Previdencia Social a fim de ser conhecido o pronunciamento desse órgão. Agora, ao que fomos informados o processo sôbre a materia em apreço acha-se naquele Departamento Técnico com nota de urgencia para ser despachado, o que leva a crer que, dentro de breve prazo, tenha solução o assunto que vem prendendo as atenções da grande massa de trabalhadores do mar.

Instalação de armazens

A esse respeito a reportagem da MANHA teve ensejo de ouvir o sr. Jonathas de Oliveira que é a figura central do movimento pró Subsistência, tendo se empenhado a fundo e empregado o máximo de esforço pela vitoria da iniciativa o qual nos adiantou que a Comissão já está cuidando da instalação de armazens de generos alimenticios e de utilidades e articulando providencias no que concerne á aquisição, nas fontes produtoras pelo preço do custo dos produtos necessarios.

De lapis em punho, alinhando cifras e fazendo calculos o sr. Jonathas de Oliveira, nos de-

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
"CIENCIA para TODOS"
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇAO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

COPACABANA EM 1950

12 MIL PREDIOS CONSTRUIDOS 2 MIL DOMICILIOS DESOCUPADOS

Encerrados os trabalhos do Censo Demográfico, naquele bairro, Leme e Ipanema — Um retrospecto — População das favelas — Revelações curiosas e interessantes

Encerrou-se ontem o Censo Demográfico na circunscrição de Copacabana, que abrange o Leme, Copabana própriamente dita e Ipanema.

As pessoas residentes nesses bairros que, por acaso, não tenham sido recenseadas, devem comunicar-se com a Agência Distrital local, sita à rua Miguel Lemos n. 44, sala 903-A (tel. .... 27-9067), a fim de serem tomadas as providências cabíveis.

Mais de 134 mil pessoas foram recenseadas naquêles bairros, onde existem quase 12 mil prédios construídos. O numero de domicílios, estimado em mais de 30 mil à base dos resultados do Cadastro predial, não correspondeu à expectativa. Na circunscrição foram encontrados nada além de 28.500 domicílios, aproximadamente. Basta confrontar, por exemplo, sua população atual com a recenseada em 1940, que ascendia a pouco mais de 74 mil habitantes. O aumento, como é evidente, foi quase de 100%.

(Conclui na 10.ª página)

CULTURA Brasileira

• Outros depoimentos sôbre o Brasil

Importantes depoimentos sôbre o Brasil prestaram os jesuitas portugueses que, a partir de 1549, com a vinda de Tomé de Souza, primeiro governador geral, principiaram a chegar à nova terra, com a tarefa de catequizar os indígenas. Nobrega, o bondoso Nobrega, que foi dos primeiros a travar conhecimento com a terra e gente brasilicas, manifestou, de logo, sem indecisões, a sua opinião segura: "A terra cá achamo-la boa e sã... a melhor que se podia achar". Mais expressiva ainda foi a impressão do jesuita Rui Pereira, repetindo, por mera coincidência, o julgamento de Vespucio, ao escrever, em 1560, da Cidade do Salvador, uma carta para Portugal: "E por amor de Cristo lhes "peço" que percam a má opinião que até aqui do Brasil tinham, porque, lhes falo verdade, se houvesse paraiso na terra, eu diria que agora o havia no Brasil". Também Anchieta, o mais ilustre dos jesuitas, alma cândida e terna, que sabia, a um só tempo, amar a Deus e à poesia, entoou ao Brasil um hino delicado, que não se perdeu na voragem do tempo: "Todo o Brasil é um jardim em frescura e bosques — e não se vê, em todo o ano, uma erva seca". Mentiam ou exageravam os jesuitas portugueses?

•

Mas, as informações favoráveis ao Brasil haveriam de se avolumar com o correr dos tempos. Já não falemos de Pero Lopes de Souza, navegante e explorador luso, donatário de uma de nossas capitanias, morto num naufrágio em 1539, que, antes dos expressivos depoimentos dos jesuitas, já havia dito: "A terra é mui fermosa, muitos ribeiros de agua e muitas ervas e flores"; nem daquele outro Pero; êste historiador, Pero de Magalhães Gandavo, que também viveu no século do descobrimento e afirmou: "alem de ser tão fertil... e abastada de todos mantimentos necessários para a vida do homem... é certo ser também mui rica e haver nela muito ouro e pedraria, de que se tem grandes esperanças"; nem de Fernão Cardim, outro historiador notável, que, tendo vindo ao Brasil já nos fins do século XVI, assim falou: "Clima mui temperado e sadio... os homens vivem muito e com poucas doenças". Todavia, acompanhando, de perto, as opiniões emitidas sôbre a terra brasilica, destaquemos aquelas que, nos séculos posteriores ao do descobrimento do Brasil, plenamente confirmaram as chamadas impressões apressadas de Vaz de Caminha.

•

Pode dizer-se que não foi exótica, nem produto de lirico patriotismo, a afirmativa enérgica de Frei Vicente do Salvador, homem extraordinário, o primeiro historiador legitimamente brasileiro, baiano de nascimento, a figura mais expressiva de nossa antiguidade literária: "Digna de todos os louvores a terra do Brasil". Note-se que Frei Vicente faleceu em 1639, século XVII, segundo do descobrimento. Logo nos começos dêste século, em 1611, também falecia Jean de Lery que, juntamente com Thevet, esteve no Brasil acompanhando a aventura de Villegagnon, êste, interessado em conquistar, para a França, a grande colônia americana. Thevet, conforme vimos, disse muito bem de nossa terra. Melhor do que êle, porém, falou do Brasil Jean de Lery, francês sagacissimo, arguto observador, alma de poeta, que entoou a mais bela apologia, que se conhece, sôbre o novo país que nascia para a civilização: "Quando a imagem dêsse novo mundo, que Deus me permitiu ver, se apresenta a meus olhos, quando revejo assim a bondade do ar, a abundância de animais, a variedade de aves, a formosura das árvores e das plantas, a excelencia das frutas e, em geral, as riquezas que embelezam essa terra do Brasil, logo me acode a exclamação do profeta no salmo 104: — Senhor Deus, como tuas obras diversas, em todo o universo, são maravilhosas; como tudo fizeste com grande sabedoria! Em suma, a terra está cheia de tua magnificência". Diante de tão fremente exaltação do Brasil, não será de estranhar que Rocha Pita, outro brasileiro ilustre, nascido na Bahia, figura representativa de nossa história literaria no século XVIII, houvesse acentuado, com fervor, num estilo acusado de enfático, mas que bem representa certas tendências do temperamento brasileiro — ardente, entusiástico, bravo: "... vastissima região, felicissimo terreno, em cuja superficie tudo são frutos, em cujo centro tudo são tesouros, em cujas montanhas e costas tudo são aromas, tributando os seus campos o mais útil alimento, as suas minas o mais fino ouro, os seus troncos o mais suave balsamo e os seus mares o ambar mais seleto; admirável país a todas as luzes rico"; nem é para estranhar, também, que, no século XIX, outro brasileiro, um poeta, bem representativo de nossa raça, Casemiro de Abreu, morto aos 21 anos de idade, houvesse querido embalar os nossos ouvidos com o seu canto, tão genuinamente nacionalista:

Tem tantas belezas, tantas,
a minha terra natal,
que nem as sonha um poeta
e nem as canta um mortal!
— E' uma terra encantada
— Mimoso jardim de fada
Do mundo todo invejada
que o mundo não tem igual".

•

Afranio Peixoto entre os defeitos que encontrou em nosso povo, destacou aquele que lhe pareceu caracteristico dos povos jovens — "um grande orgulho da terra, que representam a melhor do mundo e louvam em todos os tons". Ora, êsse "defeito" talvez não seja defeito mesmo. E nem nos parece que o orgulho da terra seja um característico, apenas, dos povos jovens, mas, pelo contrário, um indice de todos os grandes povos, antigos e modernos. Ademais, se é certo, como afirmou Medeiros e Albuquerque, que a "nota de exaltação às belezas naturais de nosso país acabou por ser uma das mais fortes de nossa literatura" — a verdade é que, nesta exaltação, prestaram uma colaboração inestimável, através dos séculos, quase todos os estrangeiros que nos visitaram, leigos e entendidos. Mesmo os cientistas — etnólogos, geólogos e naturalistas — ao entrarem em contato com a terra brasileira, "esquecem a circunspecção da ciência para se expressar com enternecimento de poetas", para citar as palavras de Angyone Costa, grande arqueologista brasileiro, uma das expressões marcantes de nossa intelectualidade. Em verdade, o entusiasmo pelo Brasil, ou melhor, pelos seus requisitos naturais, não foi nunca um apanágio, apenas, de nossos patricios de antanho, nem o produto de um patriotismo cego ou estreito. Capistrano de Abreu interpretou êsse entusiasmo, manifestado desde os tempos da Colônia, como uma necessidade que sentiam os brasileiros de elevar-se à altura em que pairavam os portugueses, nossos conquistadores. E reconhece que, para êste fim, "prestou-se a natureza, cujos esplendores foram exaltados, cujas belezas foram referidas, sôbre cujas maravilhas insistiram longamente". Sim, para aquele fim, prestou-se a natureza de nossa terra. Exaltando-a, os brasileiros não mentiam, não improvisavam lendas, nem se tornavam ridiculos. Confirmavam, apenas, por assim dizer, as opiniões anteriores, emitidas pelos próprios portugueses e estrangeiros. E se, mesmo depois da independência, continuaram, por parte dos filhos do Brasil, os louvores à terra brasileira, imperioso é reconhecer que tais louvores, ainda quando exagerados, seriam, por sua vez, plenamente confirmados por outros estrangeiros ilustres.

•

E' o que veremos, futuramente, com o prosseguimento de nossas anotações históricas a respeito do Brasil.

Hélio Sodré

A DATA DA FESTA NACIONAL ESPANHOLA

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE DUTRA E O GENERALISSIMO FRANCO

O general Eurico Dutra, presidente da Republica, enviou ao generalissimo Francisco Franco, chefe do Estado Espanhol, o seguinte telegrama por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Nesta data em que a gloriosa Nação amiga comemora a sua Festa Nacional, rogo a Vossa Excelência aceitar os votos que, em nome do povo brasileiro e no meu próprio, formulo pela grandeza e prosperidade da Espanha e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (A) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O generalissimo Franco enviou ao presidente Dutra o seguinte telegrama de agradecimento:

"Ao agradecer a Vossa Excelência as felicitações e votos formulados por motivo da Festa Nacional da Espanha, é-me grato retribuí-los sinceramente pela ventura pessoal de Vossa Excelência e de seu nobre povo. (A). Francisco Franco, chefe do Estado Espanhol".

HOMOLOGADA PELO P.S.D. MINEIRO A CANDIDATURA DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

(Conclusão da 1.ª pág.)

escolha de Cristiano Machado para a presidência da República e no plano estadual na escolha pelo P.S.D. do sr. Juscelino Kubitschek.

Referindo-se ao candidato das fôrças democráticas o sr. Benedito Valadares salientou aos seus coestaduanos que por todos os motivos Minas Gerais e o Brasil estavam de parabens porque o candidato escolhido é um homem de cultura e espirito e sobretudo possuidor de um coração generoso cujas qualidades de estadista asseguram a continuação da grandiosa e fecunda administração do general Eurico Dutra.

Apresentados os nomes à votação dos convencionais que ali representavam todos os municipios de Minas Gerais, o nome do sr. Juscelino Kubitschek foi homologado por unanimidade. Em seguida, também, por unanimidade, ficou firmado o compromisso de que a Comissão Executiva do P.S.D., os deputados estaduais e federais e os convencionais do P.S.D. empregariam todos os seus esforços para eleger o candidato escolhido nas fileiras do Partido Republicano Mineiro.

Quando o sr. Benedito Valadares comunicou aos presentes a nomeação do sr. Bias Fortes para a Pasta da Justiça o nome dêsse politico mineiro foi vivamente aplaudido.

Encerrada a sessão foi feito um convite aos presentes para que comparecessem amanhã ao desembarque do sr. Cristiano Machado, e do sr. Juscelino Kubitschek, candidato ao govêrno do Estado de Minas.

O deputado Carlos Luz, falando à reportagem, disse:

— "Cada vez se robustece mais em meu espirito a certeza da vitória dos nossos candidatos à Presidência da República e ao govêrno do Estado. Não são sòmente as fôrças valiosas do P. S.D. e do P.R. que se congregam nesse sentido, dispostas à vitória, mas também as de outros partidos e elementos esparsos que reconhecem o valor incontestável dêsses dois mineiros capazes de realizar, como desejamos, uma administração proficua em benefício do povo e do Brasil.

Preparativos para a recepção do sr. Cristiano Machado, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 (Do correspondente) — A cidade de Belo Horizonte está engalanada aguardando a chegada dos srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek, futuro governador do Estado. Veem-se faixas e cartazes afixados em todas as ruas e praças. O sr. Benedito Valadares, presidente do P.S.D. mineiro, que ontem chegou a esta capital, foi alvo de expressivas demonstrações de apreço por ocasião de seu desembarque. Aguardavam-no vários representantes do Estado de Minas nas Camaras federal e estadual, bem como grande numero de convencionais. Está sendo esperado aqui, também com grande interesse, o sr. Bias Fortes, ministro da Justiça, que deverá acompanhar o sr. Cristiano Machado. Continuam chegando a esta cidade, por via aerea e ferroviária, numerosos convencionais a fim de tomar parte na Convenção que hoje se reune, no Auditório da Secretaria de Saude. Por ocasião de sua chegada, amanhã, às 10,30 horas, os deputados Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek receberão grandes homenagens da população local. Os dois candidatos serão saudados pelo sr. Ribeiro Pena, após o que deverão usar da palavra para agradecer as saudações do vice-governador do Estado.

Encerra-se hoje, a Convenção do P. S. D.

BELO HORIZONTE, 29 (Do correspondente) — A Convenção do P.S.D. mineiro, hoje reunida nesta capital, deverá ser encerrada amanhã, às 20 horas, no Cine Brasil, com a presença dos srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek. Ambos deverão pronunciar discursos de natureza política. Falarão a seguir os srs. Benedito Valadares e Noraldino Lima. Em nome dos convencionais falará o sr. Dilermando Rocha, prefeito de Conselheiro Pena e um representante da comitiva visitante e, finalmente o sr. Tancredo Neves, líder do P.S.D. na Assembléia Legislativa, que saudará o sr. Juscelino Kubitschek. A saudação ao sr. Cristiano Machado será proferida pelo vice-governador do Estado, sr. José Ribeiro Pena.

O programa das festividades está assim estabelecido: os candidatos serão conduzidos pela comissão de recepção, até ao corêto armado em frente à Estação, onde haverá uma grande revoada de pombos-corerio. Usarão da palavra, nessa oportunidade, o deputado estadual Xenophonte Mercadante e os srs. Pimenta da Veiga, Agenor de Sena e Aluisio Leite Guimarães. Organizar-se-á, em seguida, um prestito que desfilará pela Avenida Santos Dumont, Praça Rio Branco e Avenida Afonso Pena até à rua da Bahia, e por esta até ao Grande Hotel, onde se hospedarão os candidatos pessedistas. No Grande Hotel, uma comissão de senhoras receberá os candidatos e conduzirá a Senhora Hilda Machado ao Salão de Recepção, onde lhe será ofertada uma cêsta de flôres, em nome da mulher mineira.

NOTA DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA SÔBRE A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE AREIAS MONAZITICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tares em aprêço várias reuniões, oferecendo-lhes tôda a documentação e o ponto de vista do Govêrno.

Recentemente, o problema voltou à discussão, mantendo-se no mesmo nível elevado.

Infelizmente, porém, o "Correio da Manhã", em edição de 27 do corrente, publicou um resumo dos debates, dando uma impressão bem diversa do que em realidade se passou.

Tratando-se de um dos jornais de maior divulgação em nosso país e que exerce, inegàvelmente, grande influência na opinião pública, esta Secretaria se julga no dever de aconselhar, a todos os que se interessam pelo assunto, a leitura do Diário do Congresso de 27 do mês corrente, que demonstra a maneira pela qual o ilustre deputado Doutor Hermes Lima, encarando o problema do ponto de vista do interêsse e da segurança nacional, aceitou a colaboração que lhe foi oferecida".

JUBILEU DO PROFESSOR FIRMO COSTA

UMA FIGURA SIGNIFICATIVA NO NOSSO MAGISTERIO

Transcorre depois de amanhã o jubileu de magistério do prof. Antônio Firmo Costa, figura de relêvo no nosso ensino secundário e decano do Liceu Franco-Brasileiro.

O professor Firmo Costa iniciou sua carreira em Alagoas, seu Estado natal, lecionando depois na Bahia e, afinal, nesta capital, onde trabalhou no Colégio Abilio. Em 1917, fundando-se o Lycée Français nesta capital, o Professor Firmo Costa nêle ingressou e ali se conserva. Tem sido mestre de várias gerações que nêle admiram não só a larga competência, como ainda a devoção e abnegação com que exerceu sempre a profissão.

A data de depois de amanhã será condignamente comemorada no Licéu Franco-Brasileiro com uma solenidade, às 10,30, para a qual são convidados os antigos alnos do venerando professor. Nesse ensejo, será inaugurado o seu retrato, em sala que se denominará Sala Firmo Costa, sendo então oferecida ao homenageado uma lembrança em nome de seus colegas, alnos e ex-alunos para recordar a auspiciosa efeméride.

Sentro de Estudos do Hospital don Servidores do Estado

Realiza-se amanhã, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião extraordinária do Centro de Estudos daquele nosocômio, na qual o dr. José Fernandes Pontes, chefe do Serviço de Gastroenterologia do Hospital de Clinicas de São Paulo, proferirá uma conferência sob o titulo: "Conceito sôbre as Colites".

A MANHÃ

Diretor: Heitor Muniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-6905

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-3079, REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965, Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495, Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sueste a nordeste moderados.
MAXIMA: — 28.3.
MINIMA: — 17.4.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 7º dia util:

Aposentados:

MINISTERIO DA VIAÇÃO

A; C—E; E—F; F—G; G—J; J; J; J—L; L—M; M; M—O; O—R.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Diaristas

Instituto de Biologia Animal; Divisão de Fomento da Produção Animal; Divisão de Inspeção de Produto de Origem Animal; Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal; Divisão de Defesa Sanitária Vegetal; Instituto de Oleos; Serviço de Meteorologia; Serviço de Economia Rural; Divisão de Caça e Pesca.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Departamento de Puericultura; Hospital Pedro II; Hospital São Francisco de Assis; Hospital S. Sebastião; Secretaria Geral de Assistencia; Departamento de Higiene e Assistência Social.

Bias Fortes — Bonsucesso: Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio. Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

CONVITE AOS EX-ALUNOS DAS ESCOLAS LIVRES DO BRASIL

Convidão a todos que tenham processos na junta especial do Ensino Livre (negados ou para despachos) para uma Assembléia que se realizará no próximo dia 31, às 19 horas, na Praça Tiradentes, atual Praça da Independência n. 10) — 2. andar (Centro Paulista), que deliberará sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação dos Estatutos
b) Eleições da Diretoria
c) Assuntos gerais.

Pela comissão organizadora — J. Avelino.

Crônica do dia

O FEIJAO E O SONHO

NO inverno não é lá de muito bom gosto a gente recordar o suave Casemiro de Abreu, o das borboletas azuis e das mangas coração de boi. Êle foi todo das violetas e dos lirios rústicos. Poeta para ser relembrado na época das cigarras, quando tudo que é pé de pau de segunda ordem toma ares de fabricante de flores e de perfumes. Então, sim, é chegado o tempo de Casemiro. Êle vem com os sapotis, jambos e jasmins. A primavera não foi apenas inventada para a gente olhar os campos. Foi feita também para Casemiro fazer versos. Antes dêle a primavera não era nada mais nada menos do que um simples assunto de calendário. Depois veio o nosso manso Casemiro de Abreu e tomou conta da primavera. Comprou-a a prestações. E fez dela o que muito bem quis. Valorizou-lhe os produtos. Mas ainda estou para saber, ao certo, em que ano expediram o frágil Casemiro para êste mundo de Deus. Só sei que nasceu num país mais bonito do que gravura colorida. Brotou em Barra de São João, que fica a poucas horas, em pneu, da Praça Mauá. Cavaleiro que bota o bico de fora naquelas paragens, tem de ser, compulsòriamente, poeta ou pintor de quadros. Tudo ajuda. Tudo faz fôrça para que o patriota seja um consumidor de papel e tinta. O mar de Barra de São João é uma fatia de água diferente. Nem em sonho, em aventura de pirata, há coisa melhor. Imaginem a Provença, meus amigos, essa Provença que eu vejo sempre em meigas paisagens de rótulos de vinhos franceses. Uma beleza de encher os olhos. Pois metam na Provença uma brocha maluca com as côres mais vivas dos pavões. Pintem o seu mar com tintas azuis fortes e as suas árvores de verdes à Walt Disney. Aluguem, com Deus, meia dúzia de crepúsculos bem caprichados, bem sentimentais. Só assim terão uma pálida idéia do que seja o maravilhoso país de Casemiro de Abreu em dias comuns. Pois o proprietário da primavera nasceu nessas terras. Caçou por lá muito bentevi. Amou campinas, gentes e mares. Tomou banho em líricos regatos e brutos resfriados apanhou caçando siris pelas brancas areias da praia. Depois de tanto compromisso firmado, não podia Casemiro deixar de fazer o que fez. Meteu a pena no papel e escreveu um livro. Dizem os alfarrábios do tempo que havia também uma pedra no caminho de Casemiro. Essa pedra era o próprio pai do homem das borboletas azuis, um sólido cavaleiro de negócio, roliço como uma chouriça. Homem de bigodes à lusa, não via com bons olhos o vasto consumo de papel e tinta que Casemiro fazia às escondidas, à luz dos lampeões. Desejava que Casemiro tivesse uma carreira certa. Fosse como êle, como o avô português, um cidadão de sêcos e molhados. Mas qual o quê! Casemiro menor tinha cêra nos ouvidos para essas falas mercantis. Casemiro pai gostava das laranjeiras como assunto de exportação. Como cifra. O Filho, ao contrário, só via nos laranjais poleiros para os seus líricos passarinhos. Casemiro de bigode teimava em que Casemiro sem bigode escrevesse, em letra redonda, os preços do bacalhau e do vinho do Pôrto. O provecto negociante via os lindos prados com ôlho de proprietário, com intenções de transformar a mataria em montanhas de carvão. Casemiro menor olhava essa mesma paisagem com ternura de namorado. Tinha pena dos lírios, os tais lírios que, segundo a Bíblia, "não tecem nem fiam, mas nem Salomão, em tôda sua glória, jamais se vestiu como um só dêles". Duas criaturas assim não podiam viver juntas por muito tempo. Casemiro de bigode olhava para a terra. Casemiro cara limpa só tinha vista para as estrêlas, distantes e impossíveis. Um era o feijão. O outro, o sonho...

José Cândido de Carvalho

LUTARÃO OS INGLESES NO MUNDO INTEIRO

LONDRES, 29 (U. P.) — O Primeiro Ministro Clement Attlee prometeu hoje que a Inglaterra, como um só homem, secundará a campanha das Nações Unidas na Coréia contra a agressão comunista. Acrescentou que a única forma em que se poderá manter a paz é mediante a firme determinação do mundo livre de pôr freio à agressão comunista. Num discurso pronunciado em Taunton, o sr. Attlee fez saber a qualquer agressor em potência que todos os cidadãos britânicos, tanto trabalhistas como conservadores, constituem uma "unidade inquebrantável quando chega o momento de defenderem a liberdade, a democracia e o sistema de vida britânico".

O sr. Attlee disse ainda que de vez que as fôrças britânicas serão enviadas através do mundo inteiro para evitar a infiltração insidiosa que pretende "destruir as instituições livres, será necessário ampliar as fôrças armadas." Esclareceu ainda que não tem sido fácil manter um equilibrio entre as necessidades da reabilitação econômica e da defesa posto que "se gastamos muito nos armamentos arruinamos nossa economia, criando-se precisamente condições favoráveis ao crescimento do totalitarismo comunista".

MANIFESTAÇÃO CONTRA A RUSSIA

LONDRES, 29 (INS) — Uns 150 manifestantes anti-comunistas levaram a cabo hoje um protesto ante a Embaixada da União Soviética, destruindo as janelas do prédio. A policia dispersou a multidão.

AGRAVOU A SITUAÇÃO

LONDRES, 29 (U. P.) — Os delegados do Conselho do Pacto do Atlantico Norte levantaram a sessão até terça-feira próxima e expediram uma nota oficial sôbre os resultados da primeira semana de trabalhos. Diz a nota que os delegados, seguindo o propósito do Pacto do Atlantico, de por cobro à agressão e servir a causa da paz, debateram medidas práticas para reforçar no menor lapso de tempo possivel as defesas do ocidente do continente europeu. Acrescenta que "a agressão não provocada, contra a Republica da Coréia" causou uma agravação da situação, fazendo com que seja "mais importante que nunca que os governos do pacto acelerem as medidas necessarias para garantir a defesa comum". Deram-se como encerradas as medidas tomadas já por alguns paises, como esforço militar adicional e foram aprovadas certas recomendações. A suspensão das sessões até terça-feira tem o objetivo de permitir que os delegados se consultem com seus respectivos governos e os informem sôbre os resultados logrados na primeira semana.

AS INTENÇÕES DA RUSSIA

LONDRES, 29 (U. P.) — Meios diplomáticos pensam que a decisão russa de regressar às sesões do Conselho de Segurança é uma manobra destinada a forçar as potências ocidentais a recorrer ao veto, de modo que a Russia possa atribuir-lhes a criação de obstáculos para a solução do problema coreano. Alguns diplomatas dizem esperar que o delegado soviético, Jacob Malik, ao presidir a sessão, começará por declarar, como presidente do Conselho, que a China nacionalista não tem direito a se fazer representar ali. Quando a questão for submetida a votação, é quase certo que a Russia e a Iugoslavia votem em favor dessa proposta. A Inglaterra e, provavelmente, a França, se absterão, tal como alguns outros membros do Conselho, mas é quase seguro que os Estados Unidos votarão contra a exclusão dos nacionalistas chineses.

PODERIAM SOLAPAR AS DEFESAS MILITARES

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, e o vice-diretor da Administração de Cooperação Econômica, sr. William Foster, declararam que as reduções no Plano Marshall propostas no Congresso poderiam solapar as defesas militares do ocidente da Europa. Em cartas dirigidas ao democrata Tom Collins, presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, Acheson e Foster mostraram-se em desacordo com o pedido do Senado de reduzir notavelmente a ajuda à Europa e ao mesmo tempo solicitaram uma quantia "completamente adequada" para esses propósitos.

DEPREDADA A "GAZETA DO BRASIL" — Ontem, à noite, cêrca de seis individuos armados, penetraram na redação da "Gazeta do Brasil", situada na avenida Franklin Roosevelt n. 194, onde de revólver em punho entraram a depredá-la. No momento estava presente o diretor do citado jornal, Luiz Inácio Domingues, que passado o fato, procurou as autoridades do 5.º distrito policial, onde apresentou queixa, declarando que o motivo da ocorrência, fóra a reportagem publicada em seu último número, chamando de cafajestes inúmeras pessoas, dentre as quais o comandante Eduardo Martins de Olivira (Edu), falecido ontem no lamentável desastre do "Constellation" da Panair, do qual era piloto. Esse caso, naturalmente encheu de revolta os amigos do infortunado aviador que, assim, resolveram, por meios violentos, tomar um desforço contra aquêle jornal. Na foto, um aspecto da redação após a ocorrência

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CHEVROLET 1949 E 50
Recebemos:
Garras para-choque dianteira e traseira. Tipo de luxo. Segurança absoluta.
Colocamos em poucos minutos.
CASA PINHEIRO PIRES
Av. Mem de Sá, 185 — Tel. 32-0010 — (Antes da Cruz Vermelha)

Discos a prazo
Se encontrará na mais completa discoteca do Rio
10 prestações sem entrada sem fiador
CASA NENO

Rádios — Acessórios — Discos
RADIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RADIOS DE PILHA E LUZ
Toca-discos automáticos e simples. Amplificadores, materiais de rádios em geral, válvulas, ventiladores, etc.
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46
(Antigo Rua do Nuncio)
CASA JAYME — Tel. 43-6382

RETRATOS em 6 Minutos
Mais rápidos duráveis perfeitos econômicos
ANDRADAS, 7 junto ao Largo de S. Francisco
Por CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

DR. VILLELA PEDRAS
VESÍCULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 3.º — 23-6254 e 25-1833 — (Esq. de Ourives)

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

Castanhas, pérolas e águas verdes

Leandro Tocantins



O perfil grandioso da CASTANHEIRA destaca-se, alcandorado, nas florestas menos densas do médio Tocantins. (Ilustração de Percy Lau)

Dissinular e polimorfo é o rio Tocantins. Dissimular das outras cordas potâmicas do anfiteatro na sua avenida liquida, na sua navegação, no pálio de suas florestas, nas variações da vida social e até no próprio curso discutido, discordado, contestado.

Querem alguns discipulos de Estrabão vê-lo fluindo no leito do Araguaia que de afluente passaria a corda-mater, por ser êste caudal de maior extensibilidade que a singradura de menor penetração do Tocantins, segundo o parecer dêsses geografos, a quem entretanto não coube modificar as descritivas tradicionais dos compêndios, hoje fundamentadas cientificamente.

Demandam sôbre os destinos finais de suas linfas. Acham que a poderosa torrente se emara independentemente ao vizinho Titan, o Amazonas, enquanto outros lideram uma colmatagem por entre filetes liquidos nos Estreitos de Breves, associando a idéia de um simples afluente e de um duplo estuário do Rio-Mar.

E o rio esmeraldino, nascido nas arribas mais velhas do Brasil, vem pelos cascateantes degraus de pedra lançar-se nas veigas novas depois do fragor nas angusturas, nos socalcos pétreos que remarcam a transição progressiva e memorável entre o planalto central brasileiro e a planicie amazônica. Vem a marchetar os aspectos mais imprevistos no seu vasto painel natural, correndo, como disse um cientista em exagerado surto poético, entre as esmeraldas, os diamantes das nascentes e as pérolas do curso final.

Embora esta imagem lirica raie no decantar exaltado de quem a imaginou, principalmente partindo de um cientista, em instantâneo lampejo poderá definir dois semblantes flúvios e sem similares na nossa hidrografia, que denotam o alto e o baixo Tocantins. Como o alto rio e suas pedras preciosas mais abundantes pertencem ao Estado de Goiás, fugindo ao traçado destas linhas, vamos encontrar as linfas tocantinas na confluência do Araguaia onde penetram em terras paraenses e descem ainda atormentadas pelas cachoeiras e travessões até o derradeiro e maior desnivel rochoso: a cascata de Itabóca.

Daí segue tranquila e profunda a avenida áquea, cortando as terras quaternárias em mansos furos, aflorando ilhas e ilhotas sub-aquáticas fechadas pelo muro arboral que roubam à artéria a verdadeira e larga visão de margem à margem.

A diferença de latitudes e de niveis gizam o ar, as espécies botânicas, os costumes, selecionam os animais. Na seção navegável do rio, até à vila de Tucuruí (antiga Alcobaça), a mata é pujante, espessa, colorida por um verde forte de clorofila, enfeitada e trançada por bizarras serpentinas de cipós, recortada pelos leques profusos das palmeiras, e uma alcatifa côr de jade enfeita o solo regado pelo flumen. Ao encontrar porém, o solo de transição geológica e até os alcantis, vai a pouco e pouco despindo-se da pompa tropical, diminui o porte e espessura das árvores, definha a cortina arbórea, rareiam as espécies comuns à planicie aluviana, destoam-se as folhas como que esmaecidas pela ausência da selva forte dos plainos úmidos.

Só a altiva castanheira, epónima dessas paragens, tem o poder de se alcandorar soberbamente no seu reino vegetal delimitado pelas raias fitogeográficas.

No baixo Tocantins é a vegetação fechada, compacta, parecendo que água e mata se juntam na beirada dos barrancos para impedir a entrada profana do homem. Varzea da seringueira, do cacau, do ubussú, palmeira de cuja fibra se faz o chapéu regional de abas largas, do buruti de frutos saborosos, do araçá silvestre, do assaí, do jupati, do piquiá, da ucuuba produtora de um fruto graxo aplicado na fabricação de velas, da andirobeira, do pau mulato, da aninga, do aturiá.

Mas ao surgir Baião, cidade à margem direita, trinta metros acima do nivel médio do rio denunciam as regiões altas muito mais além. As castanheiras começam a erguer o seu porte impressionante acompanhadas pelo séquito verde das menos espessas florestas de genipapo do campo, da samauma, da espongeira, da itaúba, do pau d'arco, do freijó, do cedro, do pau santo.

De São João do Araguaia para montante, nos Estados do Maranhão e Goiás, começa a zona do babassú, dos campos da pecuária, das cantingas e dos atrativos da garimpagem.

Vê-se por êste rápido volver de olhos quão diferente é a natureza analizada através do curso tumultuário do Tocantins.

Na várzea o seringueiro e o cacaueiro são mais identificados com a terra, fixos no fabrico da borracha, no apanho do cacáu, no corte da lenha para as caldeiras dos gaiolas. Na terra firme os apanhadores de castanha constituem uma classe social perfeitamente diferenciada, não se prendendo à uma ocupação permanente como o seringueiro, e ao inverso deste só trabalham durante o inverno.

Isto porque as safras se dão de janeiro a abril, e nessa época os proprietários dos castanhais contratam braços dispensados no fim da safra passada. Terminando a faina vegetal dispersam-se os homens procurando novos afazeres, subindo aos sertões tripulando barcos, ou aglutinando-se nas cidades e povoados, ociosos, a esperar a próxima oportunidade.

O trabalho de coleta dos ouriços inicia-se nos castanhais ao amanhecer e termina à tarde. O apanhador aproveita as calmarias a fim de não ser surpreendido pelos grandes ouriços despencados das altas castanheiras, medida de prudência para evitar fraturas cranianas fatais. As ventanias auxiliam muito a queda dos ouriços maduros que vão se amontoando no solo e colhidos para ser logo quebrada, ali mesmo na mata, a lenhosa e resistente casca. As amêndoas protegidas por um duro envólucro, de dez a vinte em cada ouriço, são transportadas em paneiros atados às costas humanas até à beira do igarapé ou do rio onde as montarias recebem-nas para transportar ao barracão, sede do embarque.

Marabá, centro armazenador do produto, nas safras anuas atrai um grande movimento de "motores" e outras embarcações. No seu porto desembarcam proprietários e arrendatários de castanhais, especuladores, interessados na mercancia, representantes das firmas de Belém, jogadores, mulheres de má fama, trêfega sociedade que se desfaz logo terminem as lides extrativas e a agitação dos embarques.

A castanha além de seu alto teor nutritivo positivado nos albuminoides, nas gorduras, no Hidrato de Carbono, no Acido fosfórico e nos sais calcários de sua composição quimica, é uma das grandes riquezas naturais da Amazônia. Forma depois da borracha a indústria extrativa mais explorada e de maior peso na balança comercial da região. Quando a "Hevea Brasiliensis" entrou em colapso nos mercados internacionais foi a castanha do Pará que evitou a fragil economia amazonica de um total desmoronamento.

A literatura, esquadrinhando os dominios da goma elástica, pouco se ateve à castanha, aos seus problemas, à sua decorrência social, aos aspectos de sua florescência e exploração. A não ser um romance do sr. Abguar Bastos inspirado nos ambientes da "Bertholletia", quase nada se escreveu sobre a vida nos castanhais. Entretanto vejam-se os livros — romances, crônicas, impressões de viagem, contos — literatura variada escrita sob a sentitiva predominante do latex.

A natureza foi pródiga ao Brasil distribuindo mais ricamente a lecitidáceas em território nacional. Huber no "Boletim" do Museu Goeldi, tomo IV, estuda as suas zonas fitogeográficas e demarca a espécie na Amazônia brasileira de este para oeste, primeiro nos planaltos entre o Tocantins-Araguaia-Xingú e Xingú-Tapajós. Nos caudais da margem esquerda do Rio-Mar as árvores existem disseminadas nas terras altas, e no Estado do Amazonas em quase todos os afluentes direitos até à vizinhança do paralelo 10º de latitude austral, localizando-se os mais importantes castanhais no rio Purús. A castanheira nos paises limitrofes não é abundante, sendo encontrada em maior número na Venezuela, com o nome de Yuviá.

O perfil floristico da "Bertholletia Excelsa" é impressionante: os troncos alcançam diametro de quatro metros e a altura se eleva aos

(Conclui na 13.ª pág.)



Inteiramente isento de impurezas

com a torrefação sob

Contrôle Eletrônico

VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!



Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a "um forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tóricas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa também pureza absoluta, porque exige café 100% limpo!



Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge a temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo há apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fábrica de Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

Sem cascas! Sem pedras ou grãos quebrados! 100% café, inteiramente puro, assim é o Café Globo! O novo e moderníssimo sistema de torrefação do Café Globo **torna obrigatória** a eliminação total das impurezas que existem em mistura com o grão, em qualquer tipo. O novo torrador, de alta precisão, só trabalha com café limpo. Quaisquer detritos provocam irregularidades na torrefação — e o gigantesco torrador, de contrôle eletrônico, pára automàticamente!

Completando a pureza que lhe garante a mais alta qualidade, o Café Globo é torrado, moido e empacotado mecanicamente, livre de qualquer contato manual. Por isso, nenhum café é tão puro e tão higienicamente fabricado como o Café Globo.

Prefira sempre Café Globo.

CAFÉ GLOBO

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA



B-10ª

★ TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA ★

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

MELHORAMENTOS PARA CAMETÁ E SANTARÉM

Rumo a Belém, em um Constellation da linha paraense da Panair do Brasil, seguiram ontem o prof. Heitor Praguer Fróis, Diretor Geral do Departamento Nacional de Saude e Vice-presidente da Organização Mundial de Saude e dr. Sérvulo Lima, antigo superintendente do Serviço Especial de Saude (SESP), que se faz acompanhar de sua esposa, a prof. Arimatéia Mota Lima. Naquela capital reunir-se-ão ao dr. Ernani Braga, Diretor da Organização Sanitária do SESP e a outras personalidades ligadas às atividades sanitárias do país, a fim de seguirem para Cametá e Santarém onde inaugurarão o novo sistema de abastecimento de águas, lavandarias e banheiros publicos.

Exportação do excedente do milho

S. PAULO, 29 (Asapress) — A Federação das Associações Rurais do Estado, está providenciando no sentido de conseguir autorização para a exportação do excedente do milho no Estado, sob regime de compensação e nas mesmas bases que vigoram para o arroz. Avalia-se em 2 milhões de sacas o total do excedente de milho.

Casa da Paraíba

Interessante festa comemorativa da fundação da Paraíba será levada a efeito no Salão Nobre do Clube Militar, as 15 horas, do próximo dia 5 de agosto.

Tomou a iniciativa da solenidade a Casa da Paraíba, devendo nesta ocasião falar sôbre a data o Sr. Venancio Figueiredo Neiva.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

FOI REASSUMIR O EMBAIXADOR DO URUGUAI NA VENEZUELA

Após uma breve estada no Rio, prosseguiu ontem, viagem para Caracas, o Embaixador dr. Juan Carlos Bernardez, chefe da representação diplomática uruguaia na Venezuela.

DESASTRE DE ÔNIBUS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Espetacular desastre de ônibus, ocorreu na madrugada de hoje, na via-Anhanguéra. O coletivo 8.95.21, que seguia para Itú, depois de esbarrar em um caminhão que trafegava em sentido contrário, saiu da estrada, rolando por um barranco de 15 metros de altura. Em consequência, houve dois mortos e mais de 20 feridos, alguns dos quais em estado grave e recolhidos ao Hospital das Clinicas. Atribui-se que a neblina foi a causadora do desastre.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO

"RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

PRISÃO DE VENTRE

PRISOVENTRIL

NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

ÂMBAR CINZENTO

SEGUNDO telegrama recente, quatro modestos rapazes ingleses, amantes de aventuras, que foram passar as férias na Tasmânia e lá se entregavam à pesca em alto mar, tornaram-se milionários da noite para o dia. Encontraram, nas costas daquela ilha da Austrália, um cachalote, ao que parece moribundo; trouxeram-no para terra e, aberto o cetáceo, com surpresa e alegria se verificou que ele trazia na barriga âmbar cinzento!

O caso faz-nos lembrar o que aconteceu há alguns anos passados aqui no Brasil, quando os marujos de uma das nossas empresas de navegação recolheram no litoral sul uma substância cerosa que flutuava nas águas, certos de que se tratava do precioso âmbar cinzento. Na época todos os jornais falaram do achado. Entre os marujos travou-se violenta controvérsia. Uns não acreditavam que aquilo fosse âmbar cinzento e não queriam arcar com as despesas de transporte e armazenagem da matéria esquisita encontrada boiando nas ondas. Outros veementemente afirmavam que se tratava de âmbar cinzento. Consultaram-se as leis marítimas para que se procedesse à partilha da riqueza. E como a discórdia lavrava furiosa entre os marujos, a questão foi parar aos tribunais.

Afinal, tudo se esclareceu e acalmou quando conhecedores, de reputação indiscutível, declararam que aquela massa pegajosa não era, absolutamente, âmbar cinzento, mas única e simplesmente espermacete, a substância gôrda e branca que se encontra na cabeça dos cachalotes e com que se fabricam velas.

O âmbar cinzento é um dos produtos de origem animal mais raros e valiosos. Durante o período que vai do ano de 1836 a 1880, toda a frota baleeira norte-americana mal pôde reunir a quantidade de setecentos e cinquenta quilos, aproximadamente, achando-se compreendida neste peso a pesca quase milagrosa do baleeiro "Adeline Gibbs", de sessenta e um quilos, que se vendeu por vinte e três mil dólares. Em 1882, a produção total norte-americana desta substância chegou a mais de dezenove quilos, com um valor total de onze mil dólares.

O âmbar cinzento, através dos séculos, tem sido considerado como o mais valioso fixador de perfumes. E' encontrado nos intestinos dos cachalotes e também, em ocasiões muito raras, flutuando no mar ou atirado às praias. Não é de estranhar que os leigos confundam extraordinàriamente a raríssima espécie de matéria, quando até os peritos são obrigados a penosos trabalhos para identificá-la. Até agora, não foi possível encontrar nenhum método químico que permita reconhecê-la, com segurança, e um químico inglês de bastante reputação declarou que, de certo modo, ela deve ser estudada à semelhança dos vinhos, quer dizer, pela sua aparência, pelo seu bouquet, pelo seu aroma. Os chineses asseguram que o sistema por eles empregado é infalível. Raspam um pouco da substância sobre uma marmita de chá fervente. Se se dissolve, sustentam eles que é âmbar cinzento.

Os perfumistas apreciam enormemente o âmbar cinzento porque ele possui propriedades fixativas extraordinárias. Une ou mistura os aromas mais delicados e custosos e prolonga consideràvelmente a sua duração. Um pedaço de âmbar, colocado num armazem, não tarda a atrair e a exalar os diversos perfumes dos fardos ali depositados.

Apesar da concorrência que lhe fazem os produtos sintéticos da química moderna, considera-se o âmbar cinzento tão imprescindível para as essências finas e é tão difícil de encontrar-se que em certas ocasiões, atinge valor maior que o seu peso em ouro. Esse valor depende, lògicamente, de encontrar-se em maior ou menor quantidade. Em 1927, por exemplo, ocasião em que eram bastante limitadas as quantidades disponíveis de âmbar, vendia-se a onça (28,340 gramas) a cento e oitenta cruzeiros.

Um número infinito de pesquisadores dessa substância sonharam ficar ricos da noite para o dia descobrindo o perfumado material, que hoje, depois de exaustivas pesquisas, já se sabe ser um secreção mórbida do canal alimentício dos cachalotes, embora a sua natureza ainda não tenha podido ser inteiramente definida. Uma das teorias a respeito diz que o bico de papagaio dos polvos causa irritações nos intestinos do cetáceo e que o âmbar cinzento é uma secreção com que o animal envolve esses bicos indigeríveis para facilitar sua expulsão.

Na maioria dos casos, o que parecia âmbar cinzento não é mais do que manteiga de porco, sabão, cêra, goma ou os restos de qualquer matéria graxa que paira sôbre as ondas. Nem tudo o que brilha é ouro, nem tudo o que flutua é âmbar cinzento... Mas, neste caso, os rapazes ingleses acharam mesmo o produto raro. E o achado merece um comentário mais longo do que o contido no telegrama da Tasmânia.

O GOVÊRNO E O PETRÓLEO

UM capitulo notavel da historia moderna dos desbravamentos está sendo escrito pelos técnicos do Conselho Nacional do Petroleo, no tremendo esfôrço para pesquisar os terrenos petroliferos de Carolina, no Estado do Maranhão. Para chegar até o local, os pesquizadores daquele órgão têm que subir o Parnaiba e o Balsas, com o pesado material de que necessitam. O transporte de homens e de maquinas tem de ser feito em época certa, antes da queda das grandes chuvas, através de rios dos quais o mais caudaloso só é navegavel por pequenas embarcações. E a penetração no interior, a partir da beira do rio Balsas, oferece as dificuldades comuns a qualquer operação dessa especie através de um terreno sem estradas.

Infelizmente, os lençois petroliferos nem sempre se encontram em locais acessiveis, e é do interesse do Brasil pesquisar sua existencia e verificar as possibilidades de sua exploração em todos os cantos do territorio nacional. Eis por que os trabalhos de prospecção vêm sendo realizados não somente na Bahia, em pontos próximos do litoral, onde já fôram obtidos mais de 600 mil barris de oleo, cujo beneficiamento não tardará a ser iniciado pela refinaria de Mataripe. Esses trabalhos estendem-se a pontos remotos e quase inacessiveis, no interior do Maranhão e nas bacias do Amazonas e do Araguaia.

E' uma tarefa penosa, mas importante, quaisquer que sejam os resultados das pesquisas, porque através deles estamos descobrindo e revelando o Brasil. Para que tenhamos uma idéia de sua extensão, basta mencionar que, somente em 1949, foram realizadas, por ordem do govêrno federal, pesquisas geologicas e geofisicas em 14 Estados da Federação. Quando essas pesquisas apontam uma área mais favoravel à acumulação de petroleo, como acontece, agora, com a área de Carolina, no Maranhão, para lá segue o pesado maquinario de perfuração de poços cuja exploração servirá de teste.

Essa tarefa pioneira, em relação ao petroleo, é um dos bons serviços que o Brasil deve ao governo do general Eurico Dutra, um serviço que deve ser somado ao da instalação de refinarias, demonstrando que um persistente e continuo esforço vem sendo feito, em varios sentidos, para solução de um dos mais importantes problemas economicos do país — o problema da produção de petroleo.

Esse esforço tem apresentado resultados animadores. Dos 170 poços perfurados no Recôncavo balano já jorraram mais de cem milhões de litros de petroleo, sendo a produção potencial dessa área calculada em 12 mil barris diarios.

Assim, através de caminhos dificeis, com uma tenacidade realmente notavel, o govêrno de Dutra lança os fundamentos da futura economia brasileira.

Café da Manhã

CRONICA DO MOÇO QUE FOI ESQUECIDO

COMEÇO hoje por uma confissão: Estou com remorsos e me venho penitenciar com meu ouvinte, que, tantas vezes com seu espirito atento faz também o papel de confessor. Entre nós está — não a palhinha do confessionário, cobrindo a face de quem me escuta, mas a distância, o anonimato, a ausência de compromissos. Por isso, como com outro qualquer confessor, não tenho respeito-humano, e me posso desabafar tranquilamente. Sei que você me perdoará. Se fiz um êrro foi justamente pensando em ser agradável, em divertir quem acompanha essas narrações. Anteontem aqui dei curso a uma anedota a respeito da Coréia, você se deve lembrar. No entanto, no mesmo dia entrei num cinema — e recebi, — amplamente! — o meu merecido castigo. Depois do filme de cantorias e cenas de comicidade forçada, com lutas, pastelões e "gangsters", naquele ramerrão das comédias musicadas de Hollywood — assisti a um jornal onde se via de tudo. Desde uma festa da "RAF", com a presença do rei e da rainha da Inglaterra, até — e esta cena fechava o desfile cinematográfico — o primeiro corte de cabelos de vários meninos e meninas, incrivelmente apavorados com a "operação", num verdadeiro drama... Lá no meio da amável sequência das imagens — a Guerra da Coréia! — sim, a guerra que, parece, ninguém quer aceitar. No exterior de nossas atitudes ela está representada pela decisão da ONU, porém, no intimo dos povos há sempre aquela idéia de preservação: — "Mas a Coréia fica tão longe!" No próprio país em que a luta representa uma questão de inimaginável importância — não há êsse entusiasmo que já é um passo para a vitória. Sabemos que o esfôrço para o recrutamento, não tem produzido os resultados esperados. E no entanto... Eu os vi — aos pobres mutilados, aos jovens feridos na Guerra da Coréia. Eu os vi, deitados em suas macas, com aquêle olhar de abatimento, filmados como simples curiosidades para os mesmos olhos nossos, que daí a segundos!... se divertiriam com outras cenas. Vi partir a mocidade de Tio Sam em carros toscos de estrada de ferro, como gado humano talvez levada para a morte certa. E chegando em casa, por acaso, num jornal aberto, eu senti frio pelo que acontece na Coréia. Ali estava o mapa com a demonstração do avanço comunista! Na realidade, só uma beira, uma pequena faixa de terra está cheia ainda com os americanos. O mar... em frente... E logo o Japão! Pensei. Estaremos já chegando ao fim de uma guerra desastrosa, ou no último instante haverá uma reação? O pedido de Truman ao Congresso, de aberturas de novas verbas militares, será ràpidamente satisfeito, e se poderá estancar a caudal comunista?

De qualquer modo se torna tristíssimo contemplar, no cinema, aqueles bravos moços americanos, acostumados à melhor vida do mundo, que em regiões hostis, são feridos, são mutilados, ou morrem, enquanto tôda a gente vai ao cinema, bebe seus drinques, faz esporte e elege beldades. E' triste de se ver o herói que não tem atrás de si o estímulo e o atiçamento das populações empolgadas. Se esta cruel Guerra continuar, decerto que teremos tôda aquela ambiência e mocinhas fardadas, e defesa passiva, e marchas guerreiras, e melodias patrióticas em tôda a parte. Êstes são, entretanto, os primeiros heróis, são os herois discretos, sua glória consiste mais numa curiosidade que numa verdadeira glória. Mas eu vi as jovens viuvas desta guerra, vi os órfãos da Guerra da Coréia! Tão longe! Do outro lado do mundo! E no entanto, o destino dos órfãos nos interessava, era de certo modo o destino do mundo — o nosso próprio destino. Eu aqui fiz uma brincadeira. Dela me penitencio. Sei que represento o espírito do século, um espírito farto de guerras, e que se agarra a qualquer motivo de alegria. Somos, todos nós, meras crianças que assoviam no escuro, porque têm medo. Mas também sei que êsse espírito não devolverá ao mundo democrático a tranquilidade de que êle necessita. E' preciso, nem que dóa, olhar o que se passa na Coréia é preciso estar alerta. Aquilo não é um espaço — um breve espaço reservado a notícias, numa fôlha qualquer, nem tampouco uma atração num jornal de cinema: E' sangue derramado, é vida que tem seus humanos direitos, a uma acomodação feliz, com a mulher e seus filhos em qualquer lugar dos Estados Unidos, com seu rádio, seu cinema, e seus passeios. E, no entanto, essa vida se fere, por nós, e se perde, quem sabe também por nós. Nesse negro jôgo da Coréia não pode haver quem fique desinteressado. O "CAFÉ DA MANHÃ" de hoje é um preito de emoção, e também um olhar de simpatia ao bravo soldado ferido, que passou, num instante pela tela. Peço desculpas a êle — porque a própria vida nos faz egoistas. E ponho também, neste breve instante do rádio, a sua face de enfêrmo em seu coração, meu ouvinte. Ainda que lhe pareça um absurdo — êsse moço americano que está morrendo na Coréia, num hospital improvisado, é um muito de você mesmo, acredite. Filho da alegre América, nascido para essa sadia vida do americano médio, vida de criança-grande que o europeu jamais entenderá. E' êsse rapaz um espelho de sua própria pessôa, que passou como sombra triste numa tela de cinema. Tela que daí há pouco iria espalhar as sensações costumeiras do eterno beijo e da eterna canção.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Comentário Político de José Cao

Liberdade da palavra

O SR. BIAS FORTES, novo ministro da Justiça, em declarações feitas hoje no recinto da Câmara, declarou que a sua tarefa naquela pasta seria "presidir o pleito sem distúrbios, sem violências e sem choques que possam perturbar o regime democrático em que vivemos". Palavras oportunas e justas proferidas por quem tem autoridade para fazê-lo neste momento, e que se enquadram perfeitamente dentro do pensamento enunciado pelo presidente da República no discurso feito quando da promulgação do novo Código Eleitoral.

O Govêrno, portanto, pelas suas vozes mais autorizadas, já assumiu, perante os brasileiros, o compromisso de presidir as eleições de Outubro com a mais perfeita isenção, de modo a elevar ainda mais o regime democrático implantado no Brasil. Fiel à inspiração que o levou ao comando supremo na difícil tarefa de redemocratizar o Brasil, o presidente Eurico Dutra, neste final do seu govêrno, dará a prova mais cabal do seu respeito sagrado às instituições e do seu desejo profundo de contribuir para que, pelo exemplo do alto, a vida política brasileira atinja àquele nível de educação e de aprimoramento que, tendo sido uma nobre aspiração no passado, é hoje uma necessidade imperiosa.

Urge que os chefes políticos, os partidos e as massas se compenetrem também dessa necessidade, suavizando as arestas em que os programas e as ambições entram em conflito, de modo a que a luta eleitoral seja apenas uma luta cívica, cujos resultados honrem tanto aos vencedores como aos vencidos. Longe de mim recomendar o esmorecimento do entusiasmo e do ardor combativo por parte dos disputantes. Meus votos são apenas no sentido de que o prélio não abandone nunca o terreno das idéias e que a arma do combate seja tão sòmente a palavra. A palavra, que pode ser ágil e vivaz, acutilante e demolidora sem prejuízo da polidez de que se deve revestir em tôdas as circunstâncias. Dentro dêsse conceito, impõe-se defender a liberdade da palavra, que é essencial à própria vida da Democracia. Não foi atoa que a liberdade da palavra foi incluída entre as quatro liberdades indispensáveis à vida do homem no mundo moderno.

Bem sei que no Brasil muita gente tem medo dessa liberdade. Irritam-se e se enfurecem quando alguém a usa com a necessária coragem e desenvoltura, embora sem abandonar nunca o plano superior da apreciação construtiva e lógica de homens e fatos. São remanescentes de uma velha mentalidade, incapazes, pela impotência intelectual, de vir a campo, usando as mesmas armas, debater os pontos de vista expostos pelo adversário. Esses, que temem a fôrça da palavra, tentam defender-se procurando todos os pretextos para cercear o seu uso legítimo. Para êles, a liberdade da palavra só deve existir para os do seu grupo. Esses sim, podem fazer do instrumento divino da transmissão do pensamento o gasto mais imoderado e mais exasperado. Está tudo certo. Quando, porém, o mesmo instrumento é utilizado pelo adversário é um Deus nos acuda. Os mais leves arranhões são exibidos à face do mundo entre delíquios da sensibilidade machucada. São temperamentos valdosos e emotivos, verdadeiras sensitivas da flora política, vivamente reativos a um raio mais forte de luz. A luz da verdade incomoda-lhes a retina e êles clamam, em desespêro, que cesse o foco irradiante.

A Democracia, porém, se fez para homens normais, que tanto sabem falar como ouvir e que reconhecem no adversário o mesmo direito que lhes assistem de expôr as suas idéias. Bem sei que é muito mais cômodo falar, falar sòmente, sem uma contradita sequer. E' o ideal de muita gente, é a esperança dos temperamentos comodistas. Mas os tempos são outros. Êsses elementos refratários ao debate precisam compenetrar-se de que isto é uma Democracia. Precisam evoluir, educar-se politicamente, acostumar-se ao confronto das idéias. Ajustem-se à Democracia, que tem como um dos seus postulados a liberdade da palavra, e não procurem mutilá-la exatamente no que possui de mais belo, que é a possibilidade de comunicação do pensamento, a fôrça invencível que rege o mundo.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

★ Resultados animadores

CONTINUAM animadoras as notícias, de todo o território nacional, a respeito do andamento da coleta de informações do censo. No distante Território do Amapá, malgrado as dificuldades peculiares ao meio, o Censo Demográfico encerrou-se, anteontem, nas cidades, inclusive a capital. O município de São Bernardo, no Maranhão, já foi completamente recenseado. Mais oito municípios goianos também ultimaram os trabalhos de coleta, nas respectivas sedes; entre êles, um dos mais importantes do Estado, o de Anápolis. Em Pernambuco, concluiu-se a coleta demográfica em vinte e uma cidades, correndo em ritmo acelerado os trabalhos na capital. Finalmente, com a conclusão da coleta em mais seis cidades, até o último dia 25 já haviam sido recenseadas cinquenta sedes municipais no Rio Grande do Sul.

As comunicações a respeito traduzem, de maneira uniforme, o entusiasmo dos promotores do Recenseamento, em cada ponto do país, em face do desenvolvimento das tarefas que têm encontrado, na compreensiva e espontânea colaboração do povo, um fator ponderável de êxito.

Lembrando que o aumento da produção agrícola se processa concomitantemente com a industrial, é de concluir, diante dêsses dados, que, se motivo há para conclusões extranormais, êsses motivos nos levam ao mais sadio otimismo. As tendências gerais da nossa evolução econômica são as melhores que poderíamos desejar nos tempos que correm.

*

★ Alimentação

REALIZA-SE nesta capital a Semana de Alimentação, promovida pelo SAPS. Em alguns pontos, como na Estação Pedro II, há exposições tendentes a divulgar os princípios da boa alimentação, procurando educar o povo no sentido do bem comer. Sem dúvida alguma, não é tão facil como pode parecer, a gente selecionar e adquirir tudo o que contenha os elementos capazes de formar a alimentação racional. Mas inegavel também é que ainda é possivel substituir, talvez até com vantagens de ordem financeira, certos alimentos, como, por exemplo, as mortadelas e outros menos bons, enormemente consumidos pelo povo.

De qualquer maneira, atinjam ou não o inteiramente satisfatório, campanhas como essa da Semana da Alimentação são proveitosas e, quando menos consigam, conseguem atingir devagar os objetivos visados.

Tanto isso é verdade que, hoje, muito mais do que há algum tempo passado, já se observam sensiveis progressos relativamente a alimentação, tanto nos lares, como nos restaurantes. Bem ou mal, já existe número elevado de pessoas que conhecem os rudimentos da alimentação racional, e que falam em vitaminas, proteinas, sais minerais e gorduras, como se tais termos fossem familiares. Principalmente os termos vitaminas, proteinas, e, especificadamente, ferro, fósforo, cálcio circulam por aí livremente, o que se apresenta, sem dúvida, como um bom indicio. Primeiro nos habituamos a eles. Depois passamos a exigir aquelas substancias.

Tudo indica, portanto, que são interessantes e dignos de aplausos todos os movimentos como aquelas encabeçados pelo SAPS, procurando difundir os principios da boa alimentação entre o povo.

*

☆ Tendências econômicas

NÃO assiste a mais superficial razão aos alarmistas, aos profissionais da confusão que vivem a alardear um certo pessimismo relativamente às tendências gerais da nossa evolução econômica. Essa evolução, muito ao contrário do que dizem êles, é inteiramente satisfatória, e mais: é razão de otimismo, ao qual todo homem esclarecido não poderá fugir. E quem o afirma não somos nós. São as estatísticas. Senão vejamos.

O consumo de alguns produtos básicos da nossa vida econômica, em 1946 e 1949, é assim discriminado pelos números seguintes, que apresentam valores em mil toneladas:

Produtos	1946	1949
Cimento	1.177	1.715
Papel	230	253
Óleo "diesel" . .	810	1.814
Gasolina	624	1.415
Fertilizantes . . .	84	171
Folhas de flandres	41	66
Ferro e aço . . .	400	545

Eis um quadro que revela inteiro otimismo, no que diz respeito ao consumo de produtos essenciais.

No que diz respeito à produção de um grupo de trinta produtos básicos da nossa lavoura, naqueles dois anos, e apresentando ainda valores em mil toneladas, temos:

1946	58.080
1949	62.859

*

Iminente uma invasão da Indochina

SAIGON, Indochina, 29 (I. N. S.) — Altas fontes francêsas informaram que os comunistas estão equipando 10 mil soldados vietnameses e anti-franceses, na provincia de Ynan, para lançar um ataque contra a Indo-China. O assalto seria semelhante ao realizado pelos comunistas na Coréia, sendo de se esperar uma invasão dentro de 5 meses.

A triticultura no Canadá

OTTAWA, Canadá, 29 (U.P.) — O fim do ano triticola de 1949-50 encontra o Canadá com os celeiros para exportação quase vazios e com a perspectiva fagueira de outra grande colheita. Esta começará a entrar nos depositos em fins do próximo mês e espera-se que iguale ou mesmo supere a ultima, que foi de .... 347.400.000 alqueires ("enshels" — equivalente a 28 quilos de trigo). Os calculos preliminares da nova colheita e as cifras finais da velha não serão divulgados oficialmente senão no mês entrante, mas sabe-se que este ano houve 329.800.000 alqueires para exportação e há indicios de que até meia noite de segunda-feira quase todo êsse trigo tera sido embarcado. A nova colheita põe em vigor, no Canadá, o Acordo Internacional do Trigo, que afeta quatro exportadores — Australia, Canadá, França e EE. UU. — e trinta e oito países importadores. A exportação canadense, até a cifra fixada pelo acôrdo se fará aos preços de 1,54 a 1,98 dolares por alqueire e o que exceder essa cifra, que é de 215.000.000 de alqueires, comprometidos para o ano vindouro, será vendido ao preço livre que, agora, no mercado de Winhipeg, é de 2,05 dólares, não se prevendo mudanças ponderaveis. Nos circulos maritimos se informa que varias nações, acicatadas pela inquietação mundial, aumentaram suas compras ao Canadá, com o que, provavelmente, ficarão limpos os celeiros do país.

Condenação na Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 29 (U. P.) — O funcionário da embaixada britanica, dr. Ladislav Pinkas, foi condenado a 5 anos de prisão, com trabalhos forçados, sob a acusação de "preparar um complot contra a Republica". Foi também multado em 10 mil corôas e metade de suas propriedades foi confiscada. O dr. Pinkas foi preso em 24 de maio.

Terríveis foguetes em experiência

COCOA, Florida, 29 (I.N.S.) — O segundo gigantesco projetil dirigido que é disparado no curso de uma semana, foi arremessado horizontalmente sôbre o Oceano Atlantico, depois de ser lançado do campo de experiências desta cidade. O foguete, de 15 toneladas e 17 metros de comprimento, é semelhante ao que foi lançado sôbre as areias do Cabo Canaveral, segunda feira pela manhã, em velocidade super-sônica. Ambos os projetis são capazes de levar qualquer tipo de agente destrutivo, inclusive a bomba atômica.

A situação na Colômbia

BOGOTÁ, 29 (U. P.) — O ministro do interior Luis Ignacio de Andrade declarou que o presidente eleito Laureano Gomes tomará posse perante a Suprema Corte de Justiça porque o Congresso encontra-se em férias. Para esse fim, Andrade dirigiu uma carta ao presidente da Corte, sr. Domingo Sarasty, notificando-lhe a decisão e pedindo que sejam adotadas as medidas necessárias ao caso.

Greve na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A agência informativa oficialista "Associação Noticiosa Argentina" suspendeu, esta noite, suas operações, depois que seus empregados entraram em grêve exigindo o pagamento de salário atrasados.

As atividades subversivas nos EE. UU.

DETIDOS UM ENGENHEIRO-QUIMICO E SUA SECRETÁRIA — ACUSADOS DE PRESTAR FALSO TESTEMUNHO

NOVA JERSEY, 29 (U. P.) — O "Bureau Federal de Investigações" (FBI) deteve o engenheiro-quimico Abraham Brothman, de 37 anos de idade, e sua secretária, Miriam Moskowitz, de 34 anos acusando-os de haverem prestado falso testemunho durante a investigação da rêde de espionagem atômica efetuada pelo govêrno. Os detidos foram processados pelo Grande Juri Federal de Nova York, depois das declarações prestadas durante cinco horas pelo "correio" do bando de espiões atômicos, Narry Gold, o qual disse que Brodthman o advertiu, em 1948, que fizesse "a mesma declaração de antes". Dizem as autoridades que Gold declarou que um oficial soviético disse a Brothman que o trabalho dêste em favor da União Soviética era equivalente aos esforços de uma ou duas brigadas de soldados. Gold declarou que conheceu Brothman em 1942. A apresentação foi preparada em Nova York por Sewen Semenov, alto funcionário da Amtorg Trading Corporation, agência soviética de compras nos Estados Unidos. Gold e Brothman falaram mais tarde com Semenov sôbre a espionagem a favor do govêrno soviético, segundo disse o diretor do FBI, Edgar Hoover. Pouco depois, Gold começou a trabalhar sob a direção de Brothman como químico no laboratório que êste possuia em Elmhurst, Long Island.

AS ACUSAÇÕES

As acusações contra os processados de hoje se baseiam nos acordos entre êles e Gold para prestar falso testemunho sôbre suas relações ao Grande Juri, em 1947. Brothman é acusado de haver informado a Gold da falsa declaração prestada, para que Gold pudesse adaptar esta à sua declaração. Hoover disse que Brothman e Gold manifestaram ante o Grande Juri, em 1947, que foram apresentados por Jacob Golos, espião soviético já falecido. Segundo Gold, esta declaração foi combinada durante um passeio que realizaram de madrugada perto da residência de Brothman. A rêde de espionagem girava em tôrno do cientista atômico britânico Klaus Fuchs, que cumpre condenação na Grã Bretanha.

LUISA VELHA

CYRO DOS ANJOS

VAI-SE generalisando, entre os ricos, o costume de mandar vir amas alemãs ou inglesas, para pajearem os meninos. Por outro lado, não existe mais essa instituição patriarcal que se denominou mãe preta. As pretas de hoje preferem, em vez de cuidar de mirrados rebentos alheios, trabalhar por hora, reservando um tempinho, de manhã, para o banho de mar. Não podemos dizer que tenham mau gôsto.

As crianças são, assim, confiadas à secura, à indiferença, à rígida disciplina de aias européias, que mal podem disfarçar seus sentimentos de superioridade em relação aos nativos. Têm uma infância melancólica, êsses meninos que nascem nos apartamentos. E que "deficit" de poesia levam para a vida! A ama estrangeira lhes seca a infância, tirando-lhe o maravilhoso, ou oferecendo-lhe um maravilhoso europeu, que nossas criancinhas recebem com indisfarçável cepticismo.

As pretas velhas, estas sim, nos conduziam ao seu mundo mágico, povoado de mitos.

x x x

Tive uma ama preta, bastante idosa, a quem chamavam Luisa Velha. Que idade teria? Quando lhe perguntavamos, respondia:

— Negro quando pinta, tem três vezes trinta...

Noutras ocasiões, dizia que havia perdido a "era"...

A primeira das respostas deixava-me tranquilo. Os provérbios fascinam a imaginação infantil. Não os analisamos; são a própria revelação da verdade, sob o toque mágico da forma poética. Jamais duvidei da veracidade de proposições, como estas, que Luisa repetia e que possuiam, para mim, fôrça axiomática: "Neve na baixa, é sol que racha"; neve na serra, chuva na terra".

Parecer-me-ia absurdo que os fenômenos meteorológicos deixassem, algum dia, de obedecer aos anexins, produto de milenar experiência, abonada pela sabedoria de Luisa Velha.

Quanto à alusão à perda da "era", esta me fazia cismar. Que ente fantástico, misterioso, seria a "ERA"? Não sei por que, a pequena palavra me sugeria a idéia de uma divindade, que eu hoje diria de "Duração", a cuja influência pudessemos nos subtrair, pela vontade de outra divindade mais poderosa.

Ficariamos, assim, à margem do Tempo, e não se contariam os nossos anos de vida.

Eu era menino, e não seria natural que já experimentasse êsse desejo, que nos vem com a maturidade, de deter a marcha dos dias. Minha fantasia tinha, assim, caráter desinteressado. Ao ser fabuloso, por mim engendrado inconscientemente, eu o amava pelo próprio prestígio que lhe emprestara minha imaginação.

x x x

Quando nasci, havia muitos anos já que Luisa Velha vivia em nossa casa. Por isso, dava-nos, a mim e aos manos, a impressão de que vinha do fundo dos séculos. As histórias que nos contava não era muitas, nem variadas.

Por comodismo, sempre que o permitiamos, recorria à interminável narrativa da viagem de uma boiada que, em certo ponto, tinha de atravessar um rio.

A velha iniciava o caso e, cochilando, limitava-se a dizer, uma vez por outra, quando lhe puxavamos o cordão de bentinhos e verônicas para acordá-la; "A boiada está passando, meus filhos. E' muito grande, está passando..."

Se embirravamos, porém, e exigiamos matéria nova, Luisa contava a história do Compadre Coelho e da Comadre Onça, sempre poupada para emergências dificeis.

Este, sim, era um caso de sensação. Compunha-se de muitos episódios, que variavam de dia para dia, segundo as disposições de espírito da velha.

Em cada passagem, ficavam patenteadas a esperteza do Coelho, que sempre pregava peças à comadre Onça, e o ânimo traiçoeiro desta, que não queria senão manjá-lo, assim se oferecesse oportunidade. Não havia compadrio mais precário.

Mas, embora as circunstâncias mudassem, o final era sempre o mesmo. Chegava-se, por fim, a um ponto em que o Coelho, apanhado em falso, por ter falhado um de seus estratagemas, se via em situação de não poder fugir, e sob iminente perigo de ser devorado.

Como último argumento, dizia:

— "Comadre, matarais um bom musgo"!

Ao que a Onça, entre incrédula e comovida, indagava:

— "Não me diga, Compadre, o senhor é músico?"

Obtido o inesperado armistício, o Coelho respirava, aliviado, e pedia à Comadre que lhe desse ensejo para uma demonstração.

E conseguia licença para ir à vila buscar o saxofone. Não fôsse a Onça amante da boa música.

Ora, o Coelho, não queria senão isto. Em vez de instrumento, traz um caçador amigo, para matar a aleivosa Comadre.

Comprendendo a situação, a onça salta, rápida, e ganha a copa de uma árvore, onde se põe ferozmente em guarda.. O caçador aponta a arma. O tiro vai partir.

Imaginem a angústia do Compadre Coelho. Se a arma falha ou o homem erra, estava comido na certa. Tremendo de medo, grita para o caçador:

— "Segura por debaixo da coronha, que o bicho é de cerimonha!"

"Helena fechou a porta" deixará, hoje, o cartaz do Teatro Copacabana Luiz Iglez★ias embarcará terça-feira para Portugal a fim de ultimar a viagem de seu elenco para Lisboa ★ Luz Del Fuego dará, amanhã, a sua festa artística no Teatro Recreio

Mundo Social

UMA tarde encantadora proporcionou aos seus amigos o senhor Nestor de Figueiredo, presidente da Sociedade de Arquitetos do Brasil, realizando no amplo salão da Cinelândia uma interessante palestra em que tomaram parte vários intelectuais.

Iniciada a sessão, o arquiteto Nestor de Figueiredo prestou homenagem à data nacional do Perú, na pessoa do seu embaixador.

Sôbre o país amigo, falou ainda a senhora Ana Amelia Carneiro de Mendonça, recordando suas impressões de viagem à bela cidade de Lima, capital daquele país, descrevendo os magníficos museus de arqueologia, os belos e misteriosos conventos, a imponência das igrejas barrocas.

Seguiu-se a palavra do prof. Alves de Souza, da Universidade de Arquitetura do Brasil, enaltecendo os feitos da República amiga no concernente à arquitetura incaica e espanhola.

Estiveram presentes o embaixador Cisneiros que é também grande poeta; o ministro chanceler do Perú; embaixadores da Argentina; ministro chanceler Henrique Meuniem e senhora; sr. Meira Pena; Princesa de Brancovan; sra. Lourdes Espindola; sra. Wanda Caminha; sra. Lia Furtado; sr. Marcos Carneiro de Mendonça; ministro da Venezuela; embaixador da Espanha; dr. Murillo Fontes e muitos outros convidados.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS

Lélia Lemos Braga
Maria Augusta Pereira
Beatriz Peixoto Migno

SENHORITAS

Julieta G. Novaes
Alda Oliveira Pereira
Anita Moraes Cardoso
Sônia Maria Gomes

SENHORES

Antônio Joaquim Peixoto de Castro Junior
Comendador Oscar Costa
Manfredo Sigismundo Liberal
Dario Teixeira Almeida
José Vieira Costa
Renato da Veiga Abreu
Paula Paiva do Rêgo Machado
Alfredo Fonseca
Raul Delgado Mota
Boanerges Araujo Costa
Augusto Leite

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS

Alice Amaral Peixoto
Iclélia Travassos
Beatriz dos Reis Carvalho
Odaléia Thompson Melo

SENHORITAS

Amarilia Serra Franco
Vanda Manhães Barroso
Elizabete Saad

SENHORES

Senador Georgino Avelino
Jarbas de Carvalho, nosso confrade.
Ricardo Machado Junior
Anibal Nogueira
Pedro Aleixo
Tomaz Loko
G. Armestrong Read
Cláudio Vitor do Espírito Santo, nosso confrade.
Manoel de Brito
Waldemar Walter Presa
José Cupertino de Castro Filho
Cel. Olimpio Alves Baldomero

— Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso colega de imprensa, redator da "Gazeta de Notícias", Nelson Ribeiro da Silva.

Faz hoje 7 anos a menina ALBA MARIA, aluna da primeira serie do Instituto de Educação e filha do escritor Sebastião Fernandes e de dona Arminda Palma Fernandes.

Casamentos

Na Matriz de Santa Terezinha, realiza-se hoje, às 11 horas, o casamento da srta. Norma da Silveira França, filha do sr. Leopoldo Augusto da Silveira França e sra. Enertina Pena França, com o sr. Rui Faria Melo, filho do sr. Heito: Aquiles Faria Melo e sra. Graciema Pereira de Faria Melo.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do dr. Washington M. Maciel, cirurgião dentista nesta Capital, com a srta. Odette de Oliveira. Parabens para os recem-casados.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do professor Orlando Vieira e sra. Mariana Moura Vieira, com o nascimento da menina Ana Maria.

Bodas de Prata

Transcorre, hoje, o 25.º aniversário de casamento do casal João Rodrigues Pereira—Aida Rodrigues Pereira. Por tão significativa data, seus filhos Walter e Neide, mandam rezar às 11 horas, na Igreja de São Joaquim, missa solene em ação de graças.

Bodas

Transcorrerá no dia 31 do corrente o 30.º aniversário de casamento do sr. Joaquim Ayres Júnior, chefe da seção de faltas e avarias do Loide Brasileiro e d. Alda Teixeira de Carvalho Ayres. Por êsse auspicioso acontecimento seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, às 10,30 horas, na matriz da Cruz dos Militares, sendo celebrante o conego Assis Memoria.

Bodas de Ouro

Transcorre hoje, o 50.º aniversário de casamento do desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto e sra. Maria dos Anjos Gonçalves Caldas Barreto. Os filhos do casal, noras, genro e neto, mandam celebrar, às 11 horas, missa em ação de graças, na igreja de N. S. do Rosario, no Leme.

Comemorações

Em comemoração do aniversário de formatura, reunem-se hoje, às 13 horas, em um almoço no "Lido", os médicos da turma de 1904 — homenagem dos colegas drs. Adelino Pinto e Borges Ramos.

Conferências

— Amanhã, às 17,30 horas, no edifício Darke, o professor Bela Szekely, fará uma conferência sôbre o tema: "Psicologia, sua crise e transformação".

— No Instituto de Estudos Portuguêses, o padre Antônio Lemos Barbosa realizará amanhã, às 17,30 horas, uma conferência sôbre: "Uma peça indigna representada na Guanabara".

Recepções

Os salões da residencia particular do Embaixador do México, à Praia de Botafogo n.º 28, abriram-se, ontem, para acolher um grupo de jornalistas e críticos radiofônicos, especialmente convocados para homenagear o grande cantor dr. Alfonso Ortiz Tirado, intérprete da musica e do espirito do México.

De início, explicou aquele diplomata os intuitos da reunião, salientando os méritos do seu notável patrício na ciência médica e nas letras e sua gloria na arte lírica, da qual fizera um poderoso instrumento de filantropia aos serviços dos pequenos enfermos de seu país.

Seguiu-se a audição proporcionada pela arte consumada de Alfonso Ortiz Tirado, que, a instancias dos presentes e sob largas aclamações, interpretou "Luar do Sertão", de Catulo da Paixão Cearense e varias criações inspiradas do brilhante cancioneiro mexicano.

Ao champagne, o poeta Murillo Araujo fez uma breve e calorosa saudação ao insigne artista que agradeceu com palavras repassadas de emoção e carinho. Falaram, ainda, Acyr Boechart, pela Associação dos Cronistas Radiofônicos e o nosso confrade Porto da Silveira, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

O embaixador Antonio Vilalobos encerrou aquela hora de arte, agradecendo a presença dos jornalistas na encantadora festa.

Compareceram madame Alfonso Ortiz Tirado, Anselmo Domingos, Guimarães Martins, Vasco Lima, Osvaldo Gouveia, Sylvio Moreaux, Julião Vieira, e outros.

Reuniões

Reunir-se-á amanhã, às 17,30 horas, em sua séde social o Instituto Brasil—Estados Unidos, em assembléia geral extraordinária, a fim de deliberar sôbre uma proposta de alteração dos estatutos.

In Memoriam

O Asilo Isabel e a Congregação de Santa Isabel do Rio de Janeiro, prestarão hoje e amanhã, várias homenagens à memoria do seu fundador monsenhor Amador Bueno, pela passagem do primeiro aniversario de sua morte.

ENGENHEIRO OMAR CARNEIRO RIBEIRO

(Falecido em Belo Horizonte)

MISSA DE 7.º DIA

✝ Elly Soares Carneiro Ribeiro e Filhos (ausentes); Desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro; Dr. Danilo Carneiro Ribeiro, Sra. e Filhos; Dr. Adherbal Carneiro Ribeiro, Sra. e Filho; Algisto Lorenzato, Sra. e Filhos, espôsa, pai, filho, irmão, tio, cunhado e primo convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção da alma do seu querido e inolvidável OMAR, mandam celebrar, segunda-feira, dia 31, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Por êsse ato de piedade cristã antecipadamente agradecem, bem como à todos os amigos que os acompanharam nêsse transe de dor, manifestando, pessoalmente e por telegramas, seu pezar e solidariedade.

ENGENHEIRO OMAR CARNEIRO RIBEIRO

(Falecido em Belo Horizonte)

MISSA DE 7.º DIA

✝ O Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, profundamente consternado pelo falecimento do engenheiro OMAR CARNEIRO RIBEIRO, do D. N. E. F., manda celebrar missa de 7.º dia, por sua alma, no Altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), na próxima segunda-feira, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, convidando todos os seus amigos e colegas para assistirem a êsse piedoso ato.

Não haverá escasses de café

ASSIM ACREDITAM FONTES COMERCIAIS NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Fontes comerciais acreditam que não haverá escasses de café nos Estados Unidos no caso de uma guerra mundial, porém advertiram que o racionamento poderá ser necessário para assegurar distribuição equitativa. Entrementes, a Associação Nacional do Café diz em nota semanal que "a procura atual do café perdeu um tanto da urgência no curso da última semana, mas que os preços permanecem firmes". Um dos maiores importadores de café dos Estados Unidos frisou que o racionamento seria possível unicamente com a imposição simultânea de controle dos preços, a fim de se evitar uma alta relâmpago dos preços. Disse que os preços teto do café só seriam possíveis mediante promessa de cooperação dos países produtores e de acôrdo mediante o qual os preços seriam congelados dentro das linhas do controle aos mesmos. Acrescentou que os produtores, atualmente, não seriam muito afetados por tal congelamento, pois que os preços vigorantes no momento são elevados e, em geral, satisfatórios. Indicou também que o aumento de exportações de outros materiais estratégicos pela América Latina aos Estados Unidos compensaria qualquer perda que se verificasse na auferição de dólares mediante o café. Acentuou que não haverá escassez de café pelas seguintes razões. A média de importação de café pelos Estados Unidos é de umas 20 milhões de sacas anualmente e que não há razão para se acreditar que haveria um colapso no embarque do produto pela América Latina, que é a principal fonte abastecedora de café. Se a guerra total tiver início e os Estados Unidos mobilizarem aproximadamente 12 milhões de homens e mulheres para os serviços armados, seriam compradas umas 4.200.000 sacas, anualmente, dentro da teoria de que em média o soldado consome um terço de saca de café por ano. As demais 16 milhões de sacas seriam amplamente suficientes para a população civil.

CONSOMEM MAIS O PRODUTO QUE OS CIVIS

Estatísticas dizem que o consumo de café é mais alto entre os civis e que os veteranos da Guerra Mundial fizeram subir a média de consumo em 30 por cento, após terem servido nas forças armadas. Frisou que no caso de tão grande aquisição pelos serviços armados — quase 25 por cento do abastecimento — se tornará necessário o racionamento de café para assegurar distribuição equilibrada entre os civis. Disse que as grandes compras das donas de casa — que prosseguem — causou desequilíbrio em toda a estrutura do comércio do café. Indicou que se o racionamento for estabelecido, observará a mesma formula que vigorou entre dezembro de 1942 e julho de 1943, quando cada pessoa acima dos 15 anos tinha uma libra de café para cada cinco semanas. Esclareceu que naquela oportunidade havia pouco "mercado negro" do produto. Frisou que com os atuais efetivos das forças armadas — de mais de dois milhões de homens — não há necessidade da imposição do racionamento. Disse acreditar que os serviços armados consumirão 700.000 sacas anualmente se as forças armadas não forem ampliadas.

Conferências sôbre ensino superior na Casa do Estudante do Brasil

A Escola Livre de Estudos Superiores, festejando o 21º aniversario da Casa do Estudante do Brasil, fará realizar em agosto um ciclo de conferências sôbre "Problemas e realizações do ensino superior no Brasil". Tôdas elas serão proferidas no salão nobre da C. E. B., na rua Santa Luzia 305, às 20 horas, com entrada franca.

Para esta serie de conferencias está estabelecido o seguinte programa: dia 9, Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon; dia 11, Magnifico Reitor da Universidade Rural, prof. Rocha Lagoa; dia 16, prof. Hélio Tornaghi, da Faculdade N. de Direito; dia 18, prof. Quirino Campofiorito, da Escola N. de Belas Artes; dia 23, prof. Rocha Vaz, da Faculdade N. de Medicina; dia 25, prof. Antonio Alves de Noronha, da Escola N. de Engenharia; dia 28, prof. Raul Bitencourt, da Faculdade N. de Filosofia.

SEGUIU PARA BELO HORIZONTE O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Por via aérea, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o dr. Ovidio Xavier de Abreu, Presidente do nosso principal estabelecimento de crédito. Na mesma aeronave, com idêntico destino, seguiu o sr. Noraldini Lima, antigo interventor em Minas Gerais e atual Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal.

FAMOSO ENDOCRINOLOGISTA VISITARÁ O BRASIL

O membro da Real Sociedade professor F. G. Young, catedrático de bioquímica da Universidade de Cambridge, passará oito dias no Brasil, no estágio final de uma excursão que realiza pela América Latina sob os auspícios do Conselho Britânico. O professor é famoso por suas pesquisas sôbre endocrinologia e diabete, tendo feito mais de 50 contribuições, sôbre êsses assuntos, para a literatura científica. Em São Paulo, o professor será hospede da Universidade do Estado, realizando quatro preleções entre 4 a 8 de agosto, para especialistas da medicina, e tomando parte em debates públicos com os profesores Houssay e Hans Selye.

No Rio, o professor Young será hóspede do Instituto de Biofísica entre 8 a 12 de agosto, realizando então uma série de cinco preleções no Instituto Osvaldo Cruz, no Instituto de Ginecolgia, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e no Instituto de Biofísica.

"GAZETA MARITIMA"

Acha-se desde ontem em circulação o novo numero de "Gazeta Maritima", órgão especializado da classe dos trabalhadores do mar e que obedece á orientação do comandante José Eronildes de Souza e do nosso companheiro de redação Florencio Santos. Nesse numero, que contém doze páginas, o vitorioso semanario insere ampla reportagem sôbre a campanha politica do candidato Cristiano Machado, além de palpitantes entrevistas e amplo noticiario sôbre assuntos marítimos.

Teatro



LUZ DEL FUEGO, a bailarina mais discutida do Brasil, vai realizar amanhã uma grandiosa festa artística no Teatro Recreio

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Despede-se hoje do cartaz do Copacabana a peça "Helena fechou a porta". O original que é do nosso confrade Accioly Netto deixará o cartaz coberto de êxito integral.

"Os Filhos de Eduardo" — Já no seu segundo mês de representações no Fenix, teremos hoje em mais dois espetáculos "Os filhos de Eduardo", sucesso cômico que os Artistas Unidos estão apresentando com Henriette Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Dinorá Pera e outros. O vesperal será às 16 horas e espetáculo noturno às 21 horas.

Iglezias vai a Portugal — Por via aérea o empresário Luiz Iglezias irá a Lisboa depois de amanhã, demorando-se ali o tempo necessário para ultimar as "demarches" para a ida de "Eva e seus artistas" na primeira quinzena de setembro vindouro para fazer a sua segunda temporada na capital portuguesa.

Mais uma semana — Hoje é o penultimo domingo de "Ai, Teresa!" no Serrador. A semana entrante, que será a décima oitava de representação dessa comédia que tantos sucessos tem alcançado, será a última. Devido à sua próxima viagem a Portugal, Eva não poderá protelar por mais tempo a permanência de "Ai, Teresa!" no cartaz, de vez que necessita aumentar o seu repertório. Assim, "História de uma casa", de Calvo Sotelo, tradução de Brício de Abreu, irá, impreterivelmente, na terça-feira, 8 de agôsto.

Garcia, "O Rei do Circo", que tanto sucesso conquistou com seu espetáculo de estréia na Avenida Presidente Vargas ao lado da Central do Brasil, apresentando inúmeras atrações internacionais além de sua notável exposição zoológica, com feras de tôdas as raças, franqueada ao público, oferecerá hoje, domingo, mais três funções de seus famosos espetáculos circenses, isto é, matinées, às 14,30 e 17,30 horas e à noite às 21 horas. Diàriamente, espetáculo completo às 21 horas.

"Me leva que eu vou" — Hoje (domingo) em vesperal elegante às 16 horas, podemos assistir no Teatro Jardel "Me leva que eu vou", a revista que Zilco Ribeiro apresenta e que vem empolgando o público de Copacabana. "Me leva que eu vou", tem texto de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, com arranjos musicais do maestro Kalúa, e apresenta um elenco de primeira qualidade: Modesto de Souza, Yara Cortes, Linita, Walter Machado, Norbert, Solange França, Kay Miller, Ribas e Rosa Coelho. Além da vesperal elegante, "Me leva que eu vou" será levada à cena em suas habituais sessões noturnas às 20 e 22 horas.

A festa de Luz del Fuego — Segunda-feira, 31, finalmente, Luz del Fuego realizará o seu festival artístico no Teatro Recreio. Será uma realização da mais exótica das nossas artistas, em que todos os ritmos bárbaros que interpreta, surgirão debaixo de grande montagem realizada por alguns dos nossos melhores artistas, tais como Gilberto Trompowski, Angelo Lazary e muitos outros. Grande número de bailarinos e comparsas surgirá em cena nessa noite, mostrando Luz um soberbo guarda-roupa e extravagantes criações coreográficas.

O QUE VAI PELOS PALCOS

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — Tel. 43-4276 — "Olhos de Veludo", espetáculo musicado, às 20 e às 22 horas. Elenco Gilda Abreu-Vicente Celestino.

REGINA — Rua Alcino Guanabara — Tel. 22-5817 — "As árvores morrem de pé". Elenco Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais e Rodolfo Mayer. Às 21 horas.

REPUBLICA — Avenida Gomes Freire — Tel. 22-0271 — Katherine Dunham e seu "ballet". — Às 21 horas.

GINÁSTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

SERRADOR — Rua Senador Dantas — Tel. 42-6442 — "Ai, Teresa!" — Elenco de Eva Todor — às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — Praça Mahatma Gandhi — Tel. 22-9146 — "Onde dormiu meu marido?" — Elenco de Jaime Costa.

FENIX — Avenida Almirante Barroso — Tel. 22-5403 — "Os filhos de Eduardo" — Elenco Artistas Unidos, com Henriette Morineau — às 21 horas.

COPACABANA — Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Tel. 27-0020 — "Helena fechou a porta" — Elenco de Fernando de Barros, com Tonia Carrero — às 21 horas.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim — Tel. 22-2721 — "Se o Guilherme fosse vivo" — Elenco de Alda Garrido — às 20 e 22 horas.

RECREIO — Rua Pedro I — Tel. 22-8164 — "Catuca por baixo" — Elenco de Walter Pinto com Dercy Gonçalves — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — Avenida N. Senhora Copacabana — Posto 6 — Elenco: Teatro Experimental do Negro — às 20 e às 22 horas: "Aruanda".

CARLOS GOMES — Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — Fechado.



RODOLFO MAYER, o extraordinário ator do filme "Obrigado, Doutor", dará amanhã o seu último espetáculo das segundas-feiras, com a peça "As mãos de Euridice", no Teatro Regina —

Última noite — Em virtude de não dispor mais do Teatro Regina, às segundas-feiras, para continuar apresentando "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, a peça que vem sendo apresentada com lotações esgotadas, Rodolfo Mayer vê-se obrigado a interromper a temporada das segundas-feiras dando pela última vez naquele horário "As mãos de Euridice", amanhã 31, às 21 horas. Dado, porém, o êxito excepcional desta peça Rodolfo Mayer, durante o mês de agôsto, apresentará "As mãos de Euridice" em vesperais, às terças-feiras, às 17 horas, no Teatro Regina.

O público tem ido contra as disposições de Walter Pinto! Efetivamente, o empresário do Recreio já tem contrato firmado para mandar a São Paulo, ao Teatro Santana, a atual companhia que no popular teatro da rua Pedro I, vem alcançando um êxito nunca visto com "Catuca por baixo...". Dercy, Linda Batista, Luz del Fuego, Antonio Mestre, Bilinha, Spina, Walkiria, Cabral, Almeidinha, Paulo Celestino, Floripes, trazem o público em uma atmosfera de permanente entusiasmo, abarrotando as casas e exigindo a permanência em cartaz da revista das multidões. Diante disso, Walter que tem que preparar o seu elenco para reaparecer já em agôsto, com a "feérie" do jubileu de prata da sua emprêsa, vai adiando a despedida de "Catuca por baixo...". Desta forma, o público está vencendo e a revista ainda estará em cartaz, pelo menos, por mais des dias.

Três récitas de gala — Dia 3 de agôsto, François Périer que já se encontra no Rio apresentará em 1.ª Récita de assinatura a peça de André Roussin "Bobosse": O interêsse pela brilhante temporada de teatro francês que o Teatro Copacabana tomou a iniciativa de apresentar ao público carioca na "saison" de 1950 está obtendo dos meios intelectuais e sociais o maior dos êxitos, estando as assinaturas para as récitas de gala de "Bobosse" "Colinette" e "Am-Stram-Gram" à venda na bilheteria do teatro.

Atraindo numeroso público — Na Ponta do Calabouço, continua atraindo diàriamente numeroso público, o Circo Hispano-Americano, cujos espetáculos constituidos por um programa de novos artistas com o concurso das atrações internacionais de maior sucesso na sua brilhante temporada, vem merecendo os mais calorosos aplausos. Hoje, matinée às 14,30, vesperal às 17,30 horas e à noite às 21 horas.

JARDEL — Avenida N. Senhora de Copacabana — Tel. 27-8712 — "Me leva que eu vou" — Elenco Zilco Ribeiro com Marlene — às 20 e 22 horas.

CIRCO HISPANO-AMERICANO — Ponta do Calabouço — Grandes atrações. Às 21 horas.

DE BOLSO — Praça General Osório — "O Impacto" — Elenco de Silveira Sampaio.

GRANDE CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central do Brasil. — Variado programa com grandes atrações. Função às 21 horas.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

BALALAIKA - NICHT CLUB

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 – COPACABANA



Vemos na gravura, o SR. DUARTE ROCHA GUIMARÃES, quando cumprimentava o notavel artista do cinema brasileiro, GRANDE OTELO, pela brilhante apresentação em sua visita à mais moderna "boite" da cidade.



23.º ANIVERSÁRIO DO IPASE

Assinala o próximo dia 1.º de agosto o vigésimo terceiro aniversário do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Por êsse motivo serão realizados vários atos oficiais no Hospital dos Servidores do Estado, onde se verificará a inauguração de vários melhoramentos e novos serviços, tais como: um pavilhão de Dermato-sifiligrafia com 30 leitos; uma cafeteria para os doentes externos, cujas consultas e tratamentos exijam permanência prolongada no recinto do Hospital. Esta dependência acha-se montada com todo o conforto, podendo fornecer pequenas refeições, e possui também uma seção para a leitura de revistas e jornais. Serão ainda inaugurados no HSE 5 novos ambulatórios num pavilhão de três andares para clínica dermato-sifiligráfica.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
EM ELENCO IRRESISTIVEL!
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
CYD CHARISSE · NANCY DAVIS
GALE SONDERGAARD
"MUNDOS OPOSTOS"
"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE" VEM AÍ com MARIO LANZA!
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

No Estúdio e na Tela

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA A REAPRESENTAÇÃO DE RONALD COLMAN E GREER GARSON EM "NA NOITE DO PASSADO".



Teremos mesmo, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, a muito desejada reapresentação de "NA NOITE DO PASSADO" (Random Harvest), a realização Metro-Goldwyn-Mayer devida o Mervyn Le Roy, o renomodo diretor a quem se deve agora a edição, pela marca do Leão, de "Quo Vadis?". Ronald Colman e Greer Garson são, como se sabe, as principais e gloriosas figuras da interpretação impecável de "NA NOITE DO PASSADO", história das mais belas, no gênero, já levadas à tela. James Hilton, o autor de "Adeus, Mr. Chips" e "Horizontes Perdidos", é o autor dessa história que nos conta o caso de um desmemoriado e da mulher que o amou loucamente — que o esperou durante tôda a longa noite de sua cegueira mental. Susan Peters é outro valor na interpretação brilhante de "NA NOITE DO PASSADO". No cliché, uma cena do filme. Em cartaz, têm os 3 cines Metro, em segunda semana, "MUNDOS OPOSTOS", o belo filme de Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner, Van Heflin, Cyd Charisse e Gale Sondergaard. Tem sido grande o êxito dêsse filme também dirigido por Mervyn Le Roy, utilizando uma história de Marcia Davenport, a autora de "O Vale da Decisão".

APRESENTA a PRODUÇÃO G.M.L.
SERTÃO
(ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL)
Elogiado em CANNES PARIS ROMA e ZURIQUE
XAVANTES CARAJÁS e CAMAIURAS
EM FELIZES ASPECTOS DE SUA VIDA INTIMA!
NARRADO POR LUIZ JATOBÁ
AMANHÃ — PATHE — ALVORADA — PARA TODOS — SÃO JOSÉ — COLISEU

"HENRIQUE V"

Durante algum tempo, SIR LAURENCE OLIVIER foi o competidor de si mesmo distinguindo-se como o único ator que representou duas obras de Shakespeare na mesma cidade e simultaneamente. Não faz muito tempo, SIR LAURENCE OLIVIER levou à cena a primeira parte de "HENRIQUE V" no teatro Old Viv de Londres, ainda quando na mesma rua em um dos melhores cinemas londrinos, se exibia a super-produção em tecnicolor "HENRIQUE V" depois de onze meses de êxito contínuo. "HENRIQUE V" é um filme apresentado por J. Arthur Rank, dirigido e produzido por SIR LAURENCE OLIVIER, e distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL que será estreado no dia 7 nos cinemas da Cinelândia.

"AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE"

O vasto "musical score" da "AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE" (That Midnight Kiss) inclui vários nomes de sensação, como autores: Tschaikowsky, Verdi, Lizst, Donizetti, Saint-Saens, Albieff e Chopin, de quem se ouve, por exemplo, o famoso "Estudo Revolucionário". De modernos compositores, faz o romance musical da Metro-Goldwyn-Mayer ouvir composições de Abe Olman, Jerome Kern e Bronislaw Kaper. Kathryn Grayson, Mario Lanza, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn, J. Carrol Naish, Marjorie Reynolds e Julem Munshin compõem o elenco notavel desa realização em tecnicolor, que os 3 cines Metro apresentarão no dia 10 de agosto, e que vai tornar o nome de Mario Lanza popularíssimo da noite para o dia. Por que Mario Lanza é uma voz como poucas, por que Mario Lanza é realmente um novo Caruso — mas jovem, desempenado, esportivo...

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, CARIOCA, RIAN e ODEON — "Feras que foram homens", com Claudette Colbert e Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Bonequinha Linda", com Juner Hawer e Mark Stevens. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e AMERICA — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power, Anne Baxter e Dana Andrews. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. — As 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,45 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. — A's 12,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Brasa Viva", com Betty Hutton e Victor Macture. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 3ª semana — "O Mercador de Escravas", com Enzo Fiermonte e Annete Bach. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Homem em Fuga", com Rex Harrison e "Tôdas as Primaveras", com Ray Milland. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Eram Cinco Irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchel. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Fedora", com Amadeu Nazzori e Luiza Férida. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. JOSE' — "Mercador de Escravas", com Enzo Fiermonte. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Feras que foram homens", com Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Feras que foram homens", com Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "O Mercador de Escravas", com Enzo Fiermonte e Annete Bach — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power.

"VITIMAS DO DESTINO"

Está marcada para dia 14, no circúito do Pathé, a estréia do magnifico filme de Julien Duvivier: "VITIMAS DO DESTINO" (Au royaume des cieux), uma uper-produção da França Filmes do Brasil. "VITIMAS DO DESTINO" é uma das mais importantes produções do ano, já por seu valor artistico, já por seu conteúdo humanistico. Não pretendendo fazer criticas, nem apresentar soluções, Julien Duvivier no seu filme, apresentou o problema da juventude feminina delinquente, no sincero e poderoso estudo que faz de uma casa de correção. Haute-Mère. O público já está ao par do lançamento das novas "vedettes" do cinema francês em "VITIMAS DO DESTINO"

A ARTHUR RANK apresenta
A CRIAÇÃO MÁXIMA DE
LAURENCE OLIVIER
"Henrique V" ("HENRY V") de WILLIAM SHAKESPEARE em TECNICOLOR
com Robert NEWTON · Renee ASHERSON · Leslie BANKS · Esmond KNIGHT
Produzido e dirigido por LAURENCE OLIVIER
PALACIO — ROXY — IMPERIO — AMERICA
7 DE AGOSTO!

Rádio

Notas dos prefixos

Lançado há nove anos, o programa "Papel Carbono" vem, há cinco, sendo apresentado pela Rádio Nacional, na palavra de seu criador, Renato Murce, sempre com sucesso. Na sua audição de hoje, 30, a partir das 21 horas e 30 minutos, na serie de "Talentos Precoces", teremos um desfile de autênticas vocações, constituido de crianças de cinco a doze anos que, sem terem atuado no programa foram rigorosamente selecionadas por Renato Murce.

—oOo—

A equipe esportiva da Rádio Nacional, integrada por Jorge Curi, Luiz Alberto e Pillar Drumond, transmitirá, hoje, das 15 horas em diante, o Torneio Initium de Futebol, a ser realizado no Estádio do Maracanã.

O inicio da temporada da Orquestra Cigana de Gabor Radics, na Rádio Nacional, verificar-se-á no dia 1.º de agosto, às 21 horas e 35 minutos. Seus concertos serão efetuados às segundas-feiras, das 21 horas e 30 minutos às 12 horas e 55 minutos, às terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e 5 minutos, e às sextas-feiras, das 11 às 11 horas e 30 minutos, numa serie de treze apresentações.

—oOo—

Dentro de poucas semanas, a Rádio Mayrink Veiga estará inaugurando o seu moderno e potente transmissor "Westinghouse", de 50 quilowatts.

—oOo—

A Rádio Globo importa diretamente de Portugal os discos com as ultimas novidades do cancioneiro luso, a fim de irradiá-los todos os domingos, às 19 horas e 5 minutos.

—oOo—

A Emissora Continental transmitirá, a partir das 13 horas, com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Jorge de Souza, Pacheco Torres, Duarte Filho, Oliveira Junior e comentarios de Waldemar de Barros e Benjamin Wright, o Torneio Initium de Futebol da Divisão de Profissionais da Federação Metropolitana de Futebol.

—oOo—

Prosseguindo a serie de audições da Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro, a Rádio Globo apresentará hoje, às 21 horas, diretamente da Escola Nacional de Musica, o "14.º Festival Popular", sob a regencia de José Siqueira.

Os "Festivais Populares", são levados a efeito todos os domingos naquele local, das 20 às 22 horas, sendo que a Rádio Globo tramsmite a segunda parte dos mesmos, ou seja, de 21 horas em diante.

Os ingressos, que são distribuidos gratuitamente, estão à disposição do publico na PRE-3, Escola Nacional de Musica e Quimica Bayer.

PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Nacional — As 5,30, Abertura — Boletim da ONU; 7, Gravações variadas; 7,10, A MANHÃ Informa; 7,40, Gravações variadas; 8,30, Tapete Mágico; 9, O nosso programa; 10,00, Ondas Musicais; 11,00, Romance musical; 11,30, Gotas Musicais; 12,00, Recital de Francisco Alves; 12,30, Rádio Semana; 12,55, Reporter Esso; 13,00, Doutor Infezulino; 13,30, Hora do Pato; 14,30, Coisas do arco da velha; 16,00, Tarde Esportiva; 17,00, Gravações variadas; 17,45, "A Noite" Informa; 18,00, A Felicidade bate à sua porta, 19,30, Tancredo e Trancado; 20,00, Vamos falar de amar; 20,25, Reporter Esso; 20,30, Piadas do Manduco; 21,00, Nada alem de dois minutos; 21,30, Papel Carbono; 22,30, Resenha Esportiva; 23,00, A Rádio Nacional Informa; 23,30, Ritmos da Panair no Ar; 0,15, Gravações variadas; 1,00, Informativo da Rádio Nacional; 1,05, Encerramento.

Rádio Globo — As 12 horas, Futebol (Torneio Inicio); 17,30, Boleros; 18,00, Musica variada, 19,00, Noticiario; 19,05, Cancioneiro de Portugal; 20,00, Sociais infantis; 20,05, Domingo Esportivo Imperial; 20,45, Thesaurus; 21,00, Jornal do Paraná, 21,05, Irradição direta da Escola Nacional de Musica do "14.º Festival Popular"; 22,00, Mesa Redonda, e, 24,00, Encerramento.

Rádio Continental — As 12 horas, Tarde Esportiva; 18,00, Audição com Dircinha Batista; 18,45, Resenha Esportiva Fluminense; 19,00, Audição com Borrah Minevitch; 19,15, Continental no Turfe; 20,00, Ritmos das Antilhas; 20,32, Vozes Cosmopolitas; 21,00, Esportes; 21,32, Musica para milhões; 22,00, Esportes; 23,00, Esportes; 23,15, Ritmos da televisão; 24,00, Boite dos 1.030; e 1 horas, Encerramento.

Rádio Guanabara — As 18,30 horas Boleros; 19,00, Baile; 20,00, Baile; 22,00, Rádio Patrulha; 21,15, Resenha Esportiva; 23,00 Encerramento.

Rádio Tamoio — As 11 horas, Clube do Guri; 12,00, A visita da felicidade; 13,00, Suplemento Dominical do grande jornal Fluminense; 13,30, Programa com Vicente Celestino; 14,00, Tarde desportiva Tamoio, com a equipe de Mario Provenzano, irradiando diretamente do Maracanã, o Torneio Inicio de Futebol; 17,30, Coquetel musical; 18,45, Mil e uma noites; 19,00, Hora do Agricultor; 19,30, Resenha Esportiva; 20,00, Rádio Baile; 21,00, Retransmissão da tarde desportiva em gravações; 22,00 Parada Musical da Casa Nenn; 23,00, Cassino da Chacrinha; 24,00, Encerramento.

PRESIDENTE
Amanhã
SUA ULTIMA Aventura
com ESTHER FERNANDEZ e ARTURO DE CORDOVA
PROD. MERCURIO — DIST. PELMEX

COSTURA-SE VESTIDOS
de algodão 100,00, seda 120,00 e 150,00, com garantia.
PAISSANDU, 84.

CR$ 4,00
CÊRA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

"SERTÃO"

"SERTÃO" (Entre os Indios do Brasil Central) será finalmente lançado amanhã, segunda-feira, nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Para Todos e Coliseu. Esta super-produção GML distribuida pela Art-Films nos oferece sensacionais flagrantes da vida nas selvas dos xavantes, calapalos, carajás, jurunas, assuás, e caiapós. Foi uma luta ingente e árdua a tentativa, finalmente coroada de êxito, de filmar esses povos absolutamente selvagens. E o documentário, inédito no Brasil, foi realizado de tal modo, com tanta arte e tanto engenho, que mereceu dos cirticos e convidados ds festivais e sessões especiais de cine-clubes europeus os maiores e mais entusiásticos elogios, inclusive do delegado brasileiro aos fetivais europeus, o critico Paulo Emilio Sales Gomes. Narrado por Luis Jatobá, "SERTÃO" tem partes gravadas com as vozes e o som dos instrumentos dos próprios indígenas brasileiros.

"SUA ULTIMA AVENTURA"

A PELMEX anuncia para amanhã, na tela do PRESIDENTE, a pelicula "SUA ULTIMA AVENTURA", um dos recentes êxitos do cinema mexicano. O principal papel feminino, em boa hora foi entregue a ESTHER FERNANDEZ, a inesquecivel "estrêla" de "Santa", o filme recordista que permaneceu semanas e semanas em cartaz na Cinelândia. Vivendo com mestria a figura ingênua e sentimental de uma jovem que tudo faz por amor, Esther consegue lavrar mais um tento na sua brilhante carreira e firmar-se ainda mais no conceito do público. ARTURO DE CORDOVA o galã mais querido que o México já nos mandou (quem não se lembra em "Deus lhe Pague"?), é o feliz mortal para quem convergem às atenções da morenissima Esther... "SUA ULTIMA AVENTURA", é uma produção de elevado nivel e constitui, por certo, uma vitória a mais do cinema mexicano.

ALFAIATES
Prefiram ombreira Estrela. — Nove modelos diferentes!
Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D (Frente ao O GLOBO)

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. [illegible]EU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................... ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MES........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

DINORAH — ITAPORAMA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Disposição apaixonada, voluntariosa e dificil de ser compreendida. Ardente desejo de poder, posição e elevação social. Grande atração pelo luxo, confôrto e divertimentos. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes. 38, 40 e 43. São favoráveis: o perfume cravo, a côr escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

SONHADORA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza idealista, romântica e emotiva. Espirito reverente e melancólico. Vontade vacilante. Vive no mundo dos sonhos quiméricos. Idealiza muito e realiza pouco. Grande atração pelas artes. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos interêsses. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

LUCIA HELENA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza timida, sugestionável e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto descontente e inclinada à tristeza. Duvida de tudo e só crê no que vê. Tem falta de confiança em si. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume chipre, a côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MARIZA — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e sentimental. E' dotada de grande autonomia de espirito. Paciente e tolerante, sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Inteligência elevada e imaginação fecunda. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos seus projetos e elevação social. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de quinta-feira.

PIONEIRO — CONQUISTA — BAHIA — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, emotiva e generosa. Espirito engenhoso. Vontade empreendedora. E' pacifico, sabe evitar as contendas e conciliar os adversários. Incapaz de apelar para a violência. E' inteligente e tem capacidade para diversas coisas. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses e à saúde. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CERES — CAMPINAS — S. PAULO — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza idealista, sonhadora e romântica. Espirito reverente e melancólico. Vontade vacilante. Um tanto impressionável. Fàcilmente se unifica com o meio. Gôsto pelas obras de imaginação. Algumas vêzes é desanimada e triste. Tendência para o misticismo. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e modificações favoráveis. Anos importantes 29, 33 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ESPERANÇOSA — SANTOS — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, caprichosa e independente. Espirito voluntarioso. Vontade persistente. E' orgulhosa, ambiciosa e tem ardente desejo de salientar-se na sociedade. Hábil nas discussões e às vezes provocadora de contendas. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MARCIA — VIÇOSA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza retraida, sugestionável e inconstante. Faz muitos projetos e geralmente não tem coragem para terminá-los. Confia demais nos outros e conta sempre com o acaso. Um tanto descontente e inclinada ao desânimo. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e um novo afeto. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

VITÓRIA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal indicam: natureza sincera, generosa e prudente. Espirito otimista. Disposição cuidadosa e cheia de esperança. Tem dominio próprio, habilidade executiva e inteligência esclarecida. Pureza de sentimentos e atitudes firmes. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes. 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

"MELODIA"

A nova maravilha em tecnicolor, de Walt Disney, "MELODIA" (Melody Time) — que a RKO Radio lançará amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo — oferece às nossas platéias a mais completa diversão, através de músicas inesquecíveis, de lances de comédia e de romance, onde se conjugam os desenhos animados a figuras humanas, num desfile de quadros sensacionais. Bobby Driscoll, Luana Patten, Ioy Rogers, Ethel Smith, as orquestras de Fred Martin e Fred Waring e outras atrações americanas aparecem ali, junto a Zé Carioca, o Pato Donald, Aracuan (o pássaro do Amazonas, a quem Disney deu um carater buliçoso) e outros personagens dos "cartoons", em cenas musicais de inesquecíveis efeitos cômicos e sentimentais. "MELODIA" é narrada e cantada em português, destacando-se nessa parte a atuação de Dircinha Batista, Heleninha Costa, Dick Farney, Almirante, Aluisio Oliveira, Paulo Tapajós, Brandão Filho, as 3 Marias, o Quarteto Continental, etc.

QUE MARAVILHA! COMEDIA, MÚSICA-DIVERSÃO COMPLETA!
Walt Disney apresenta
"MELODIA" "MELODY TIME" em TECHNICOLOR
com BOBBY DRISCOLL
LUANA PATTEN · ETHEL SMITH
PATO DONALD · ARACUAN
ZE' CARIOCA
e as vozes de DIRCINHA BATISTA
HELENINHA COSTA · DICK FARNEY · ALMIRANTE
ALOISIO DE OLIVEIRA · PAULO TAPAJOS · AS 3 MARIAS
BRANDÃO FILHO e o QUARTETO CONTINENTAL.
E AS ORQUESTRAS DE FREDDY MARTIN e FRED WARING
RKO RADIO
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR
RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H·LOBO
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

Venda de aniversário

17 anos de bons serviços ao povo carioca

Chapéu em feltro de primeira.. 48,50

Porta-notas de crocodilo.....46,50
Cinto para homem, em ótimo couro... 29,50

"Sweater" em malha, para homem.. 39,80

Calça em bom tropical.......128,50

Sapatos em vaqueta, nas côres: marron, preto e laranja 85,80

Meias soquetes com elástico, em diversas côres......6,90

Camisa em bôa tricoline, manga comprida.... 59,80

Camisa em cambraia propria para esporte 4 côres.........79,80

É MUITO GRANDE

E' A MAIOR

E' A MELHOR

É muito grande a redução nos preços
É a maior venda já efetuada
É a melhor oportunidade para bôas compras

O GUARANY

RUA GONÇALVES DIAS, 89

FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

Violento choque de veiculos

QUATRO VITIMAS, SENDO UMA EM ESTADO GRAVE

Na Avenida Epitácio Pessoa, esquina com rua Visconde de Pirajá, ocorreu, ontem, violentíssimo choque de veículos, que por milagre não teve fatais consequências. Contudo quatro pessoas saíram vitimadas, sendo que uma delas sofreu lesões de caráter grave.

DISPARADA LOUCA

O auto chapa dos Estados Unidos H-1 94-J., dirigido pelo médico Elso Baía Almeida, de 35 anos, solteiro, trafegava pela Avenida Epitácio Pessoa desenvolvendo excessiva velocidade.

Ao atingir a confluência daquela artéria com rua Visconde de Pirajá, o veículo chocou-se contra o bonde n.º 1741, da linha 11, "Jardim-Leblon".

O choque foi violentíssimo, sendo o automovel arremessado à distância, espetacularmente. Um de seus passageiros, a sra. Maria Inês Marques, de 21 anos, casada, foi cuspida do veículo, sofrendo fratura do crânio e diversas contusões, ficando internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. Ali foram também socorridos mais os seguintes passageiros: Anibal Marques, de 24 anos, casado, industrial e Joaquim Marques de Oliveira, de 22 anos, solteiro, estudante, além do motorista, dr. Elso Baía de Oliveira, todos com contusões e escoriações.

A polícia do 2.º D. P. foi cientificada do fato, tomando as providências necessárias.

Hemofluidina Na artério esclerose.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Na esquina da rua Gomes Carneiro com a rua Caning, foi atropelado, por um ônibus da linha "111", de chapa ignorada, Mário Inácio da Rosa, de 49 anos, solteiro, operário, residente à rua Caning n.º 112. O infeliz operário sofreu ferimento contuso no frontal, além de contusões e escoriações, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou em repouso.

— O menor João, de 14 anos, estudante, filho de José de Carvalho, morador à rua Aricuri, 595, foi colhido, na rua Coronel Augustinho, por auto de chapa ignorada. O motorista evadiu-se após o acidente e a vítima, com fratura do crânio e do ante-braço, além de escoriações, foi internada no Hospital Rocha Faria em estado grave. A polícia tomou conhecimento do fato.

— Na rua Jardim Botânico, esquina da Praça Santos Dumont, um auto, também não identificado, atropelou ontem a doméstica Maria da Penha, de 59 anos, solteira, residente à rua Paulino Fernandes, 17. A vítima sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo medicada no Hospital Miguel Couto onde ficou em repouso.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.236 — Tel. 22-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

ESTAVA O POLONES EXERCENDO ILEGALMENTE A MEDICINA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Está em vias de conclusão o inquérito instaurado para esclarecer as atividades do judeu Samuel Fishman, único personagem misterioso, que se dizendo médico de nacionalidade polonesa e refugiado de guerra, aqui passou a exercer a profissão, embora sob suspeita e vigilancia das autoridades. No domicilio de Fishman, durante a única diligência policial realizada foram encontrados documentos comprometedores e carimbos utilizados em seus títulos de identidade, um dos quais com timbre da Universidade de Viena. Julgam as autoridades que Fishman, acusado de exercer ilegalmente a medicina parece vítima de neurose de guerra, tendo se complicado sua situação, em virtude do movimento iniciado contra êle por diversos médicos, sob acusação de charlatanismo. Novamente interrogado pela polícia, fez longa e dramática narrativa das perseguições e incidentes que culminaram em sua fuga para o Brasil, acossado de um lado como antinazista e de outro, como anticomunista, tendo passado por vários campos de concentração na Alemanha e na Rússia. Apesar de detalhado depoimento, perdura ainda o mistério em torno do polonês, inclusive, no que diz respeito ao modo como conseguiu desembarcar no Brasil. Resta-lhe agora um angustioso dilema: Ou será expulso como indesejável ou processado como falsário.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Morta por auto na Avenida Brasil

Na manhã de ontem, quando atravessava a Avenida Brasil, esquina da rua 29 de Julho, uma senhora de 60 anos presumíveis e modestamente trajada, foi colhida e morta por auto de chapa ignorada.

Compareceu ao local, o comissário Mendes, de serviço no 20.º D. P. Tomou as necessárias providências, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L..

MARCHA SÔBRE A CAPITAL DA BÉLGICA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de julho de 1950 — NÚMERO 2.763

Vigorosa resistencia dos norte-americanos

A Fôrça Aérea ianque lança toneladas de bombas sôbre os invasores comunistas — Iminente a chegada de poderosos reforços dos EE. UU.

Com a 1.ª Divisão de Cavalaria, na Coréia, 30, domingo — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — Os comunistas desfecharam vigoroso ataque contra os flancos norte e sul dos norte-americanos, no setor de Hwanggan, às últimas horas da noite de sábado, sob a forma já familiar de um movimento de tenazes, com o propósito de cortar a estrada de rodagem Seul-Pusan, perto de Kumchon. Tal ataque faz prever que os comunistas investirão pela estrada, mal clareie o dia. Durante uma noite chuvosa, a 1.ª Divisão de Cavalaria sustentou um duelo de artilharia com os comunistas, cujos canhões estavam colocados em novos embasamentos. Os pilotos de reconhecimento informaram que os comunistas estavam embasando 16 Howitzers, de determinado calibre. Nesta pista de aterrissagem, a 4 quilômetros de Yongdon, que está em poder dos comunistas, acredita-se que num tunel ferroviário, que a fôrça aérea e a artilharia têm estado bombardeando, se encontra um canhão, montado numa plataforma ferroviaria, possivelmente a maior peça que já apareceu nesta guerra, capaz de bombardear a retaguarda norte-americana. De acordo com as ordens do general Walker, de não mais ceder terreno, a 1.ª Divisão de Cavalaria está mantendo suas posições ao sul de Hwanggan, sôbre a estrada principal. Um soldado norte-americano foi ferido por um franco atirador a 8 quilômetros atrás da frente de batalha. Vários bandos de guerrilheiros, um dos quais se diz constar de 300 homens, foram vistos quando se moviam por entre as montanhas, na direção de Kwani, poucos quilômetros atrás da frente, ao longo da estrada Seul-Pusan.

COMUNICADO DE MAC ARTUR

TOQUIO, 30 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — O general Mac Arthur, no comunicado do seu Q.G. n. 163, distribuido à meia hora da madrugada de hoje, diz que os norte-americanos rechassaram as repetidas tentativas vermelhas de irrupção através das posições da 1.ª Divisão de Cavalaria e da 25.ª de Infantaria, acrescentando que o avanço comunista ao longo da costa ocidental e na direção de Pusan obteve apenas pequenos êxitos. Eis o texto desse documento:

"O avanço comunista ao longo da costa ocidental e daí, para o leste, na direção de Pusan, obteve pequenos progressos hoje. Os golpes estropiadores desfechados pelos aviões da Marinha e da Fôrsa Aérea e o crescimento do número das unidades de terra da ONU contiveram a ameaça, nessa área. As colunas vermelhas avançaram, na direção leste, até as imediações de Kochang e a 10 milhas (16 quilômetros a leste de Hadong).

"Os invasores vermelhos estão aumentando a pressão no sudoeste, ao longo dos eixos Yonju-Andong e Tanyang-Yechon, com pequenos êxitos sendo marcados por essas duas investidas.

"As fôrças norte-americanas e sul-coreanas fizeram pequenos avanços na luta em Yongdon mas as últimas notícias dizem que a cidade ainda se encontra em poder do inimigo. O fogo naval, de canhões de 5 e 8 polegadas, continou a atormentar os comunistas na zona. Não se registraram alterações apreciáveis no vital setor central da luta, onde estão empenhadas as melhores divisões comunistas. As repetidas tentativas de irrupção através das posições da 1.ª Divisão de Cavalaria e da 25.ª Divisão de Infantaria foram rechassadas".

ATAQUE AEREO NORTE-AMERICANO

Q. G. DA 5.ª FÔRÇA AEREA NA CORÉIA, 30, domingo (U. P.) — Um porta-voz deste Q. G anunciou, esta manhã, que as fôrças aéreas aliadas concentraram mais de 90 por cento de seus ataques realizados ontem por caças e bombardeiros contra as fôrças comunistas que avançam sôbre o flanco sudoeste da cabeça de praia aliada.

BOMBAS DE MIL QUILOS

TÓQUIO, 30, domingo (U. P.) — O major-general Emett Obonel, chefe do Comando de Bombardeio da Fôrça Aérea Norte-Americana do Extremo-Oriente, revelou que os aviões "B-29" estão lançando sôbre objetivos na Coréia poderosas bombas à razão de mais de 5.000 toneladas por mês. Acrescentou que as Super-Fortalezas Voadoras operam ininterruptamente sôbre a Coréia com qualquer tempo e utilizam em seus ataques bombas de 1.000, 500 e 250 quilos. Disse Obonel que em cada 24 horas as "B-29" lançam sôbre objetivos militares na Coréia cêrca de 100 toneladas de bombas e suas tripulações estão bem treinadas nessa classe de bombardeios, já que setenta por cento delas são formadas de homens que lutaram na segunda guerra mundial.

31.000 BAIXAS COMUNISTAS

TÓQUIO, 29 (U. P.) — Um porta-voz do Q. G. do gen. Mc Arthur calcula que nas duas últimas semanas e meia, em seu avanço a partir do rio Kun, em forma de leque, rumo ao sul, os comunistas sofreram 31.000 baixas. Informa-se que essas baixas são compensadas mediante o recrutamento obrigatório de coreanos do sul e do norte, lançando-se ao combate como fôrças de choque homens que têm apenas 3 ou 4 dias de preparação militar. Disse o porta-voz que os vermelhos contam agora com 9 divisões, cêrca de 80.000 homens, na frente de batalha, com duas outras divisões na retaguarda da frente, sendo que uma delas — a 13.ª — começou a ser falada ultimamente. Declarou ainda que cêrca de 500 coreanos do norte foram feitos prisioneiros pelas fôrças norte-americanas e sul-coreanas.

BELONAVES IANQUES NO CANAL DE SUEZ

PORT SAID, Egito, 29 (U. P.) — O cruzador "Workester" e os destroiers "Kappler", "Berryt", "Morris" e "Mc Caffery", da marinha dos Estados Unidos, atravessaram o Canal de Suez, acreditando-se que os mesmos se dirijam ao Extremo-Oriente.

ORDÊM A' INDUSTRIA AERONAUTICA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Fôrça Aérea ordenou a indústria aeronáutica que comece imediatamente a fabricação de aviões e peças sobressalentes no valor de 5.000.000.000 de dólares. Em cartas dirigidas a cêrca de 200 companhias, ou seja pràticamente a tôdas que formam êsse setor industrial, a Fôrça Aérea se compromete a adquirir a produção, sob condições que serão estabelecidas posteriormente.

REFORÇOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um porta-voz militar diz que são esperadas para breve as noticias sôbre desembarques de novas forças e material de guerra, na Coréia. Crê-se que estejam para chegar a 1ª Brigada Provisoria de Fuzileiros, a 1ª Ala Aérea dos Fuzileiros e a 2ª Divisão de Elite de Infantaria, para apoiar as fôrças norte-americanas que estão submetidas a dura pressão. Interrogado sôbre as noticias de desembarque de novas forças em Pusan, disse o porta-voz: "Podeis esperar continuos desembarques de reforços e material".

SESSENTO MIL HOMENS PARA A LUTA

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 29 (I. N. S.) — Fontes das Nações Unidas disseram hoje que nos próximos meses a organização2 mundial enviará à Coréia fôrças de combate de 15 a 20 nações, num numero igual ao das tropas norte-americanas que ali estarão batalhando. Cálculos sôbre a base das tropas prometidas por nações da Comunidade Britanica, a América Latina, Turquia, a Tailandia (Sião), e fazem subir a 60.000 homens as fôrças de combate postas à disposição das Nações Unidas.

O RECRUTAMENTO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 29 (I. N. S.) — O Presidente do Comité de Serviços Armados da Camara de Representantes, Carl Vinson, disse hoje que o Departamento de Defesa está agindo muito lentamente ao recrutar as fôrças militares e os armamentos necessários para travar a guerra da Coréia e afrontar uma possivel emergência em outras frentes da guerra fria.

DÓLARES PARA A DEFESA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Senado aprovou, sem debates, a verba de 13.294 milhões e 500 mil dólares para fins na defesa nacional.

VOLUNTARIOS ESPANHOIS

MADRID, 29 (U. P.) — Funcionários da embaixada norte-americana disseram hoje que cerca de 100 espanhois solicitaram, durante as duas ultimas semanas, enganjamento nas forças armadas norte-americanas.

POSIÇÃO DOS NACIONALISTAS CHINESES

TAIPPEH, Ilha Formosa, 29 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da China, George Yen, declarou que a posição da China nacionalista entre as democracias do mundo está ligada ao "problema mais amplo" de combater o comunismo em cooperação com a ONU. Manifestou que isto significava que os nacionalistas abandonaram a iniciativa na luta contra os comunistas chineses mas "não abandonamos o nosso objetivo".

Ameaça dos socialistas contra o rei Leopoldo

Proclamado o estado de sítio em Liége — Tropas mobilizadas para sufocar os motins — Onda de violências em todo o país

BRUXELAS, 29 (Por Arnold Borchgrave, da U. P.) — O govêrno proclamou virtual estado de sitio em Liége e a policia utilizou suas armas de fogo para sufocar motins em Bruxelas, enquanto sabotadores, grevistas e atos de violência dominaram tôda a nação, em sequência à campanha destinada a obrigar o rei Leopoldo III a deixar o país.

Muito embora a policia tivesse atirado para o ar, sem causar ferimentos a ninguém, o incidente acentúa a crescente gravidade da crise belga desde o fim da guerra.

O govêrno proibiu a reunião de multidões em Bruxelas, Antuérpia, e Liége. Nesta cidade existe um estado de sitio virtual, embora tal coisa não exista legalmente na Bélgica.

O govêrno pode proclamar estado de exceção ou a lei marcial. Em Liége foi estabelecido o estado de exceção mas isso não ocorreu em Bruxelas.

Calcula-se que há meio milhão de grevistas. O porto de Antuérpia, o maior do continente europeu está paralisado.

O choque nas ruas de Bruxelas

Em Bruxelas verificou-se a pior alteração de ordem desde o regresso do rei, quando a policia deu uma carga sôbre três mil grevistas e fez disparos ao ar.

Os grevistas lançaram duas granadas de mão contra os policias e esta respondeu com golpes de coronha e sabre.

A parte baixa de Bruxelas parecia um campo de batalha. Os motinados espalharam-se pelas ruas ao longo de três quilômetros entre as estações Norte, e Meio-Dia.

Cadeiras e garrafas contra a policia

Junto à Bôlsa, o povo ocupou as escadarias do edificio, ato que encontrou resistência dos gendarmes. Um jovem tenente deu ordem de carga à policia montada. Então a multidão lançou cadeiras, garrafas e tudo o que teve nas mãos. Enquanto a policia montada dava golpes de sabre nos amotinados, a infantaria da Policia Nacional utilizava as coronhas dos fuzis para golpear os recalcitrantes. Por fim, a multidão foi dissolvida.

Prometem mais desordens

Os lideres operários socialistas prometeram para segunda e terça-feira a continuação das violências ao ser efetuada a "marcha de Valona a Bruxelas".

Por sua vez, o govêrno, ao que disse, ordenou a transferência de dois regimentos de infantaria ao sul de Bruxelas para impedir a passagem dos valões, que procedem de provincia de lingua francesa, onde é mais séria a oposição a Leopoldo.

Ameaça do lider socialista

Os serviços públicos já estão interrompidos em Liége, onde se acham em greve mais de .... 150.000 operários. O lider socialista Andres Renard ameaçou determinar o corte total dos serviços de eletricidade e gás, inclusive para hospitais, "caso seja necessário" dizendo que "não se pode evitar" que a água danifique em duas semanas as minas da região que se acham paralisadas. Em Bruxelas, as tropas montaram guarda ao edificio dos Correios e Telégrafos, tendo convocado o Conselho de Ministros para uma reunião urgente, a fim de tratar da crise, que culminou há uma semana com o regresso do rei Leopoldo, após cinco anos de exilio. A gravidade da situação é evidenciada também pelo fato de que um decreto especial, publicado hoje, com data de ontem, autoriza os governadores das provincias a ocupar qualquer emprêsa privada ligada à saúde ou à segurança pública que se ache paralisada pelas greves.

Demitiu-se

O governador de Liege demitiu-se de seu cargo, porque, sendo socialista, não queria ver-se obrigado a cumprir as ordens do govêrno central contra os grevistas. Diante disso o primeiro ministro Duvieusart ordenou que o citado governador, Joseph Leclerc, compareça à sua presença em Bruxelas para explicar sua atitude. Paul Fine secretário geral da Federação Operária, e outros lideres socialistas, prometeram "lutar até o fim" contra a restauração de Leopoldo III, que permanece fortemente guarnecido no Palácio de Laeken.

Fecharão as portas

Informa-se que segunda-feira vindoura todos os cafés e restaurantes, assim como os hoteis de Bruxelas, fecharão as portas, projetando-se ainda uma grande manifestação dos grevistas para terça-feira na capital. Os dirigentes do socialismo operário declaram que se acha à frente do atual movimento Joseph Merlot, ex-ministro socialista, cujas atividades são ignoradas agora, porém diz-se que os lideres de Liége voltaram a agir nas práticas de tempo de guerra, de não pernoitar em suas residências. Durante a quase totalidade dos 59 anos de independência belga, Valonia, onde se fala francês, e Flandres onde se fala Flamengo, vêm disputando o poder. Informa-se que as tropas enviadas a Liége são de Flandres, e os belgas sempre receiam algum problema transcendental que possa cindir o pais em sua base étnica. O jornal socialista "Le Peule" informa que há rumores de secessão acrescentando que "tôda a Bélgica anti-leopoldista levantou-se contra o ocupante do trono." Os jornais realistas, porem, reclamam do govêrno providências destinadas a impedir que os sindicatos socialistas se apoderem do país. "La Livre emita ordem de mobilização civil Belgique" sugere que o governo de todos os operários e proiba as greves por espaço de três meses.

Em pé de guerra

BRUXELAS, 29 (U. P.) — O govêrno anuncia que certas unidades do Exército serão colocadas em pé de guerra, dentro em pouco. Isto significa que um número indeterminado de civis será mobilizado.

Vacilantes

BRUXELAS, 29 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da Bélgica, sr. Jean Duviesart, decidiu agir energicamente para pôr fim à onda de greves e violências socialistas como protesto ao regresso ao trono do rei Leopoldo III. Contudo, informa-se que alguns de seus ministros já se mostram vacilantes na decisão de apoiar firmemente o rei Leopoldo em consequência da turbulenta reação socialista. Entretanto, tudo parece indicar que o govêrno não cederá um palmo aos socialistas em sua atitude, pelo menos agora. A ameaça socialista de que o regresso do rei Leopoldo III significaria a revolução parece estar sendo cumprida em algumas regiões de lingua francesa da Valonia, principalmente. Afirma-se que os ministro do gabinete Duviesart são favoráveis a um acôrdo com os socialistas para pôr fim à onda de greves e violências e acreditam que Leopoldo III deve abdicar em favor de seu filho, o principe herdeiro Baudoin, de 19 anos de idade. Ante a vacilação de seu gabinete, o Premier Duviesart falou pelo rádio à Nação, pedindo calma e dignidade. Segundo se diz, o grupo que não deseja que o govêrno transija com os socialistas é dirigido pelo ministro do Interior, sr. Albert de Vleeschauweer, pelo chanceler Paul van Zeeland, e pelo ministro das Comunicações, sr. Paul Segers. Esta capital está ameaçada de ficar hoje sem luz elétrica em virtude da greve dos trabalhadores dos serviços de eletricidade.



E ENCOMENDAS

Remeta-as com seguran... e presteza insuperáveis pelo

RÁPIDO AÉREO CRUZEIRO DO SUL

para qualquer ponto dêste vasto Brasil.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

23 anos de experiência e de serviços ao Continente

Av. Rio Branco, 128 - Inform. fone 42-6060

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Apply with particulars. Box E. C. c/o this paper.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

Clínica de Senhoras

— E CIRURGIA EM GERAL —

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA

— JOSE' A. R. MENDONÇA —

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 40
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de julho de 1950 NÚMERO 2.763

INSTALA-SE HOJE A CONVENÇÃO ESTADUAL DO P.S.D. DE MINAS

Seguiram para Belo Horizonte os srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek

Esperados com grandes homenagens o candidato nacional à presidência da República e o candidato pessedista ao govêrno do Estado — Anunciam-se importantes discursos políticos na capital mineira

Seguiu ontem à noite para Belo Horizonte, viajando de trem, o sr. Cristiano Machado, candidato nacional à futura presidência da Republica, que vai assistir a solenidade de encerramento, hoje, na capital mineira, da Convenção Estadual do P.S.D. Em companhia do sr. Cristiano Machado seguiram o sr. Juscelino Kubitschek, candidato pessedista ao govêrno do Estado; e destacados lideres politicos da coligação democrática que apoia a candidatura Cristiano, além de numerosos jornalistas, representantes de vários jornais desta capital e de outras cidades do país.

Elevado numero de pessoas aguardava na gare da Central a chegda do sr. Cristiano Machado e sua comitiva. Por essa ocasião o candidato democrático recebeu expressiva manifestação popular, sendo erguidos vivas entusiasticos ao seu nome.

Entre as representações trabalhistas presentes na ocasião destacavam-se as seguintes:

Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, representada pelo seu presidente Luiz Alberto dos Santos; Sindicato dos Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente, sr. Jorge da Silva; Sindicato do Comércio Armaznador do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente, sr. Leonardo Cruz; Sindicato dos Trabalhadores em Carvão e Minério, representado pelo seu presidente, sr. José Porfirio da Rocha; Sindicato do Sal; Sindicato dos Condutores Autônomos dos Veiculos Rodoviários, representado pelo seu presidente, sr. José Manoel Teixeira; Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente Antonio Andrade dos Santos; União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, tendo à frente o representante do presidente, sr. Osvaldo Duarte da Silva; União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, representado pelo presidente sr. Argemiro da Maia e Silva.

A comitiva do sr. Cristiano Machado

A comitiva do sr. Cristiano Machado está assim constituida: ministro José Pereira Lira, deputado Novelli Junior, vice-governador do Estado de São Paulo, senadores Ivo d'Aquino, Apolônio Sales, Bernardes Filho, Flávio Guimarães, Waldemar Pedrosa, Dario Cardoso, Alfredo Neves e Francisco Gallotti, srs. Renato Archer, representante do senador Vitorino Freire, Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, deputados Artur Bernardes, Daniel de Carvalho, Coaracy Nunes, Hugo Carneiro, Getulio Moura, Adroaldo Costa, Fausto Castro, Lameira Bitencourt, Aloisio de Castro, Sigefredo Pacheco, Ponce de Arruda, Jurandir Pires Ferreira, Bastos Tavares, José Maciel, Medeiros Neto, Tristão da Cunha, Mario Brant, Brasil Pinheiro Machado e Bayard de Lima, além de grande numero de jornalistas cariocas.

Nos primeiros dias de agosto a Convenção do PR de Minas

Escolha do candidato a vice-governador do Estado e organização das chapas federal e estadual

Segundo colhemos, junto aos representantes do Partido Republicano mineiro, no Parlamento, estão em pleno desenvolvimento as articulações que se processam, dentro do partido, visando à escolha de um candidato para a vice-governança do Estado.

A convenção estadual do partido, que será realizada dentro de breves dias, possivelmente a 8 de agosto, data do aniversário natalicio do sr. Artur Bernardes, presidente da agremiação, decidirá não só sôbre essa questão, como, também, sôbre os candidatos do partido à senatoria, à Câmara Federal e à Assembléia. O candidato a senador será o sr. Bernardes Filho. Para vice governador, continuam em foco os seguintes nomes: Esteves Rodrigues, Bento Gonçalves, Dilermando Cruz e Feliciano Pena.

Segue para Mato Grosso o Brigadeiro Eduardo Gomes

Vai presidir à sessão de encerramento da Convenção Estadual da U.D.N.

Segue hoje, via aérea, para Cuiabá, onde vai presidir a sessão de encerramento da convenção da UDN matogrossense, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, candidato udenista à sucessão presidencial.

Como já antecipamos, o candidato da UDN ao govêrno de Mato Grosso é o sr. Fernando Correia, cuja indicação será oficializada hoje, pelos convencionais.

OS CALUNIADOS



— Vê você, ainda dizem que os vereadores não trabalham!...

Marcada para a próxima semana a posse do sr. Bias Fortes na pasta da Justiça

Partida do sr. Cristiano Machado para Belo Horizonte



Aspecto tomado na Estação Pedro II por ocasião da partida do sr. Cristiano Machado para Belo Horizonte.

"O Codigo Eleitoral é o estatuto matriz do nosso organismo juridico"

Como falou, por ocasião de ser sancionada a nova lei, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Lafayette de Andrada

Foi mandado transcrever nos Anais da Camara o discurso proferido pelo Ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, por ocasião de ser sancionado o Código Eleitoral. A oração do Ministro Lafayette de Andrada é a seguinte:

"O Parlamento, na plenitude da sua soberania, acaba de votar o Código Eleitoral que vai ser sancionado, por inspiração de Vossa Excia., nesta data e neste lugar.

Relevantes motivos justificam esse acontecimento.

O novo Estatuto Eleitoral emana da vontade do povo, porque votaram os representantes do povo, por este escolhidos através do sufrágio cuja supremacia quantitativa e válida a Justiça Eleitoral proclama, realizando esta, na Composição dos Poderes Constitucionais, a uma só tempo, a construção parcial do edificio da Democracia, sustentada pelas colunas mestras dos Poderes Executivo e Legislativo.

O Código Eleitoral é o estatuto matriz do nosso organismo juridico; vitalidade politica e social exsurgem, na sua essência e na sua realidade, na fiel execução desse corpo de lei.

Segundo o seu sistema, obediente aos relevos constitucionais, seleciona o povo, sob garantias reais e efetivas de preservação de sua vontade, os dirigentes do Estado, a começar pelo seu primeiro magistrado, aqui representado na pessoa eminente de V. Excia.

A fôrça atuante nesse mecanismo não provém do instinto, senão da razão, que inspira as leis.

O regime da lei, o Estado de Direito, é a segurança, a liberdade regulada e protegida, o progresso e a paz. O homem moderno vive na servidão consentida da lei. E, segundo um grande pensador, tem menos independência e mais liberdade do que o homem do passado.



Ministro Lafayette de Andrada

Daí salientar Ripert:

"Sabemos muito bem que não poderá haver liberdade completa para o homem vivendo em sociedade. A submissão às leis e a própria condição da liberdade e é a definição dela nas democracias antigas. A democracia moderna engrandece o Estado para tornar o seu dominio mais facilmente aceitável, mas não admite que haja contradição entre o principio da liberdade e o intervencionismo crescente.

A soberania do Estado intervem para limitar os direitos individuais na medida em que é de interesse publico fazê-lo. O principio da soberania nacional implica a expressão do interesse publico pela lei, mas implica igualmente que tôda a lei, regular na forma, é uma expressão desta soberania. Deste modo a Revolução pôde apresentar ao mesmo tempo estas duas idéias, no fundo contraditório dos direitos imprescritiveis do individuo e da soberania incondicional do Estado (o Regime Democrá-

(Conclui na pág. seguinte)

Presidirá a convenção da UDN do Rio Grande do Norte

NATAL, 29 (Asapress) — Acaba de chegar a esta capital, o deputado José Augusto, que vem presidir a convenção da UDN local e tomar parte na campanha eleitoral ora em franco desenvolvimento. A convenção da UDN já está sendo convocada para os dias 8 e 9 de agosto. Nela será adotada a candidatura do sr. Manoel Varela ao governo do Estado e do sr. Duarte Filho, udenista de Mossoró, a vice-governador. Serão tambem, escolhidos os candidatos ao Senado, à deputação federal e Assembléia Estadual. O sr. Manoel Varela já é candidato do Partido Social Trabalhista, com o qual a UDN está coligada.

O sr. José Augusto provavelmente permanecerá nesta capital, até a chegada do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, que entrará neste Estado pela zona oeste, devendo estar na cidade de Mossoró no dia 17, pronunciando ali um discurso sobre a indústria salineira e construção e reaparelhamento dos portos nacionais. Dali o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes virá a Natal no dia 16, partindo, no dia seguinte, para a zona de Seridó, devendo pronunciar em Caicó um discurso sobre o algodão.

A GUERRA DA CORÉIA

Heitor Moniz

Está mais do que a olhos vistos que a situação internacional se agrava de semana a semana e a tendência é no sentido de tornar-se ainda mais critica do que neste momento. Mas admira francamente que aqui no Brasil haja quem não dê ao perigo iminente a gravidade que êle tem e muitos continuem supondo que a guerra da Coréia é assunto asiático, longe de nós e que de modo algum nos interessa. Por causa dessa mentalidade muitos paises se perderam e hoje choram com lágrimas de sangue a sua incuria e boa fé. Aqueles que falam à nação ou escrevem para o povo têm, entretanto, o dever de alertá-los. Os comunistas continuam se rindo de velho ditado de que o "brasileiro só fecha a porta depois de roubado". Já fomos surpreendidos uma vez quando os vermelhos tentaram sublevar à bala a nossa própria capital. Fomos surpreendidos outra vez com o "golpe branco" do Partido Comunista dentro da lei e com representação nas casas legislativas. Não podemos colocar-nos em posição de outro sobressalto semelhante ou ainda mais grave que os precedentes.

A guerra da Coréia é apenas asiática pelo local em que o conflito se desenvolve. Na verdade interessa ao mundo inteiro, e em especial a segurança do hemisfério americano. A noção de que uma nação só se sente atingida ou ameaçada quando se verifica a invasão de suas fronteiras é hoje uma noção obsoleta. Se os paises só cuidassem de defender-se nos casos caracterizados de violação de seus territórios, não haveria mais garantia para as nações pequenas ou fracas em face de agressores grandes ou poderosos. Daí a substituição dos antigos conceitos pela concepção da segurança coletiva.

A Sociedade das Nações selou a sua sentença de morte no dia em que a Abissinia tendo sido invadida e conquistada, aquele organismo internacional se mostrou impotente para repelir a agressão. Era uma liga feita para que as nações associadas se defendessem mutumente contra os assaltos de terceiros. Desde que a organização se mostrava incapaz de garantir a indepedência e soberania de um de seus membros, praticamente cessava a sua razão de existir.

A O.N.U. foi feita após o desmoronamento do instituto de Genebra, para preencher as finalidades que êle não exerceu. O primeiro dever dos que ali se encontram é o de se assistirem uns aos outros a fim de impedir a absorção das nações fracas pelos fortes. E' o compromisso que todos assumem de correr em defesa do agredido, sempre que se caracterizar uma agressão, para expulsar os agressores e manter a soberania e independência da vitima do atentado. Se a O.N.U. falhar nesse designio, como falhou a Liga das Nações, terão sido inúteis o dinheiro que ali se gastou e o tempo que ali se perdeu, e a terceira guerra mundial tornar-se-á inevitavel.

As democracias já contemporizaram demasiado com os comunistas e essa transigência não fez senão aumentar os apetites do expansionismo russo. A primeira reação deveria ter sido quando, após a guerra, a Rússia não libertou a Polônia. Outras oportunidades foram perdidas quando os soviéticos desceram a sua cortina de ferro sôbre a Rumânia, a Bulgaria, a Hungria, a Iugoslavia, a Albania, a Tchecoslováquia. Não se compreende tão pouco que, em seguida a uma guerra de libertação, se tivesse deixado em poder dos russos os paises balticos que o Kremlin anexou como prêmio de seu pacto com a Alemanha para a deflagração da última catástrofe.

A contemporização das democracias levou a Rússia à conquista da China e agora da Coréia. A O.N.U. se encontrou subitamente no dilema de ou decretar sua própria falência ou autorizar o emprêgo da fôrça para restaurar a independência da terra invadida. Não existe assim uma guerra dos Estados Unidos contra a Coréia. O que há é a ação militar da mais alta entidade internacional para conter uma agressão e restabelecer a soberania de um pais ameaçado de perdê-la.

Aconteceu que coube à América do Norte o quinhão mais pesado. Mas a guerra é uma guerra de todos. E' o começo da reação, pelas armas, por parte dos paises democráticos, contra o imperialismo brutal, contra o expansionismo selvagem de uma potência que, armada poderosamente, constitui hoje uma ameaça permanente à paz do mundo e à tranquilidade universal.

Já enquanto o exército libertador procura salvar a Coréia, os russos ameaçam em outros lugares. Há a perspectiva de ataque à Formosa. Há movimento de tropas ao longo das fronteiras das nações satélites de Moscou. Agora mesmo os comunistas, aliados aos socialistas e a democratas inconscientes, procuram levar a Bélgica à guerra civil.

Quanto a nós, os indicios são mais do que veementes de que os agentes do Kremlin se aprestam para provocações em largo estilo. Os democratas precisam compreender que o comunismo, usando de todos os recursos e de todos os processos, não pode ser combatido pelos métodos normais da rotina. Não se pode arguir um ficticio respeito às leis para deixar que as leis sossobrem. Ou agimos já, com a energia necessária, ou estaremos nos expondo imprevidentemente para o futuro.

Esclarecimentos prestados a bem da verdade -- Escreve-nos o ministro Pereira Lira

"O vereador coronel Alencastro Guimarães deu de público uma informação que não corresponde à verdade: ser eu o presidente de uma associação existente nesta capital, denominada S. A. B.

Não pertenço a essa agremiação; não lhe sou o Presidente; desconheço-lhe a vida associativa. Gosto de ser claro nas minhas atitudes e muito estimaria que o ilustre vereador tornasse públicos os motivos da sua afirmativa, para que eu lhes dê cabal refutação.

—o—

Aproveito o ensejo para declarar, em atenção ao tópico de um matutino de hoje, "Correio da Manhã", que sou de fato o responsável pelo Movimento Pró-Cristiano (M.P.C.) cuja sede central está sita à rua Sacadura Cabral n.º 60.

Contesto, porém, formalmente que os móveis ali existentes pertençam a qualquer repartição pública, ou mais concretamente, à Agência Nacional.

Os que guarnecem a sede do M.P.C. são móveis de aluguel, de propriedade particular, e voltarão ao seu dono, tão depressa o Movimento realize as suas aspirações".

A convenção gaúcha do P.R.P.

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Realiza-se, hoje, a convenção estadual do PRP, com a presença do sr. Plinio Salgado. Os perrepistas decidirão, na convenção de hoje, definitivamente sôbre a atitude a tomar em referência ao pleito estadual.

Novo núcleo eleitoral do P.S.T.

Nesta capital, à rua Baroneza do Engenho Novo, n. 226, foi fundado ontem, o Nucleo Eleitoral da 8.ª Zona, do Partido Social Trabalhista. O diretorio ficou constituido dos seguintes proceres políticos: Delmiro Ramos Canedo, Manoel Lopes da Rocha, Dante Cosenza, Aristides Moreira da Silva, José Maria da Conceição Neto, Mario Anibal, Otavio Ramos Canedo, Mario Lamenha Lins Filho, Jorge Ney Cesar dos Santos, Sylvio Henrique de Oliveira, Alcyr Leal, Geraldo Alves da Cunha, Paulo Cesar da Cunha, Eduardo Augusto Pereira Filho e Antonio Henrique Barbosa.

A Comissão Executiva do novo nucleo eleitoral do PST ficou assim constituida: Presidente — Delmiro Ramos Canedo; Secretario: Manoel Lopes da Rocha; Tesoureiro: Dante Cosenza; Procurador; Aristides Moreira da Silva. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos: José Maria da Conceição Neto, Mario Anibal e Otavio Ramos Canedo.

Segue hoje para Belo Horizonte o sr. Bias Fortes

O deputado Bias Fortes, que acaba de ser nomeado ministro da Justiça seguirá, às primeiras horas de hoje de avião, rumo a Belo Horizonte, onde tomará parte na sessão solene de encerramento do conclave, na qual será proclamada a candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck ao govêrno de Minas, com a presença do sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças democráticas à Presidência da República.

Parlamentares em viagem

Com destino a Belo Horizonte deixará, hoje, dia 30, o Rio, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o senador Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional.

Em outras aeronaves da mesma emprêsa, com idêntico destino, viajarão os deputados Euvaldo Lodi, Gustavo Capanema e Pedro Dutra, da bancada mineira.

Para São Paulo, seguirá o deputado Plinio Barreto, eleito pelo grande Estado bandeirante, viajando rumo a Campo Grande o deputado Vandoni de Barros, representante matogrossense na Camara dos Deputados.

Rumo a Fortaleza, seguirá o deputado pelo Ceará, sr. Edgard de Arruda Cavalcanti.

O ministro da Agricultura cumprimenta o novo titular da Justiça



O ministro Bias Fortes, novo titular da Justiça, recebeu, ontem, em sua residência, a visita do ministro Novais Filho, que, chefiando os auxiliares do seu gabinete, foi levar ao politico mineiro o testemunho da sua simpatia. O novo ministro da Justiça, que se vê ao lado do ministro da Agricultura, deverá tomar posse nos primeiros dias da semana vindoura.

"O CODIGO ELEITORAL É O ESTATUTO MATRIZ DO NOSSO ORGANISMO JURIDICO"

(Conclusão da pág. anterior)

tico e o Direito Civil Moderno, página 115)."

Foi propósito de V. Excia. dar publico testemunho de apreço à Justiça Eleitoral, pelo que ela vem realizando de util na obra de reconstrução nacional, com a escolha desta casa, onde se reune o Tribunal Superior Eleitoral, a fim de aqui solenemente sancionar o Código Eleitoral restabelecendo V. Excia., com êsse ato, a legitima soberania da lei ao processo de seleção dos dirigentes pelos dirigidos e no sistema de votação das leis pelos representantes do povo.

Os magistrados, sr. Presidente, incumbidos dessa alta missão, jamais mediram esforços no seu desempenho e a breve espaço, contornando óbices de lei eleitoral eivada de contingentes deficiências, lograram proclamar eleito o primeiro Presidente da 3ª Republica, na pessoa de V. Excia., bem como todos os Governadores, Prefeitos, Senadores, Deputados e demais representantes do povo nas Camaras Estaduais e Municipais.

Retomou o País, por essa forma, segundo a palavra exemplar empenhada pelo eminente sr. ministro José Linhares, quando no exercicio da Presidência da Republica, a segurança de sua vocação democrática.

Alcançamos esse objetivo que nos alça à condição de País livre, recolocado na sua tradição de autonomia e independência, para realizarmos, à sombra da velha árvore da Democracia, obra de evolução e progresso intelectuais, cientificos e artísticos, restaurando nosso exaurido organismo econômico, a preço de ingente recuperação material. Toda essa obra, que desafia um conjunto de realizações imeditas e urgentes, demanda do fator tempo aliado a outras circunstancias peculiares, das quais a mais urgente reside na unidade nacional, que se há de exprimir na consciência coletiva pelo integral entendimento de nossos problemas internos.

E estes, que são os fatores de nossa sobrevivência reclamam não somente a confiança na lei e nos executores desta, porém e acima de tudo, a mais severa compreensão de nossos deveres, a fim de que, num ambiente de paz e liberdade, sob todas as garantias inerentes aos direitos politicos, possamos realizar, perante o mundo civilizado, as próximas eleições gerais, assim assegurando à Nação a continuidade de seus altos e permanentes interesses.

Juizes, bem sabemos que a arte de legislar é dificil, e, por vezes, as leis, ainda que preparadas esmeradamente pelos técnicos, costumam apresentar falhas e defeitos. O Código Eleitoral não há de fugir a essa fatalidade. Doutos e devotados a elaborarem sob os impulsos de sua inspiração patriótica. A experiência melhor dirá de suas virtudes. Louvemo-la, em reserva, pelo que ela representa de vitória na execução do programa democrático. Não esqueçamos que a lei substantiva é a definição do nosso direito e a norma adjetiva o veiculo de sua realização. A lei é a maior expressão de liberdade. Tem-na o cidadão assegurada no texto do Código Eleitoral.

Com um simples gesto, ao sancionar essa lei, devolve V. Excia. ao povo um direito permanente, que "à luz de seus olhos, pode transmitir-se às gerações vindouras na manutenção de nossas instituições politicas. Saibam os eleitos do povo compreender-lhe os anseios para o progresso e a glória do Brasil, que tem a lhe dirigir os destinos nesta quadra de dificuldades e inquietações, um cidadão preclaro cujos atos atestam elevado e seguro critério na defesa dos interesses da nossa Pátria".

Prejudicada a reforma da Constituição paulista

CONTINUA A FALTA DE "QUORUM" NA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Continua vazio o Palácio 9 de Julho. Ontem, na presidêcia dos trabalhos, o sr. Nelson Fernandes manifestou sua impossibilidade de conseguir número suficiente de deputados para a realização da sessão. Mesmo chamados pelo telefone, os deputados não compareceram. Assim, mais uma vez foi adiada a votação da importante matéria relativa à redação final da reforma da Constituição estadual, para que a data das eleições coincidam em S. Paulo com a do pleito presidencial.

O P.D.C. apoiará o candidato da coligação paulista

S. PAULO, 29 (Asapress) — Terá início amanhã, às 10 horas, a Convenção do Partido Democrata Cristão. Tudo indica que essa agremiação se pronunciará a favor da coligação que apoia a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado.

Adianta-se que, se alguns elementos insistirem contra o apoio ao ex-prefeito de S. Paulo, haverá uma cisão no partido, juntando-se a maioria à corrente que apoia o candidato da UDN — PR — PSB — PSD.

Que faria o amigo se fosse eleito deputado?

Como falou pelo rádio o sr. Generoso Ponce Filho

Ocupando o microfone de uma de nossas emissoras, o sr. Generoso Ponce Filho, membro do diretório nacional do Partido Republicano, pronunciou as seguintes palavras:

"Meus caros patricios

Renovo a indagação que tenho feito, como candidato do Partido Republicano a deputado pelo Distrito Federal: se o amigo fosse deputado que faria pelo Brasil e especialmente pela Capital da República?

E' que entendo ser um direito de todo o cidadão, dos homens e das mulheres, que amam sua patria e lhe desejam omaior bem possivel, êsse de aspirar a grande honra de representá-la no govêrno ou nas assembléias legislativas. Apenas, nem todos de uma vez o hão de fazer. Nada, porém, mais justo aos que se candidatam de auscultar a opinião de seus irmãos, filhos da mesma terra comum de que nos orgulhamos. Nem sempre as opiniões serão concordes com a nossa, muitas vezes serão inteiramente novas, outras idênticas às que acalentamos e sempre essa consulta será benéfica, havendo sinceridade de propósito no que pergunta e no que responde.

Vejo que está sendo bem compreendido o meu apelo. Começo a receber as primeiras respostas. Um dos primeiros a serem por mim interpelados, à minha indagação respondeume com duas perguntas, por sua vez: E o senhor que pensa da autonomia do Distrito Federal e da liberdade de cultos?

Satisfaço-lhe, agora, publicamente a justa curiosidade; sou favorável a essa velha reivindicação do povo carioca e não poderia deixar de apoiar a liberdade de crença e de cultos. No primeiro caso trata-se de uma aspiração e de uma idéia em marcha e que há de ser um dia vitoriosa. Nem se compreende que o Distrito Federal, com quase três milhões de almas, cuja renda pública de bilhões de cruzeiros anuais é superior à de cada um dos Estados brasileiros, excetuado o de São Paulo, não tenha o direito de escolher o chefe do seu poder executivo, quando possui uma Câmara Legislativa própria e representantes em ambas as Casas do Congresso Nacional, no Senado da República e na Câmara dos Deputados. Já o programa do Partido Republicano, votado na Convenção Nacional de Belo Horizonte, em 1948, consignava a autonomia municipal como um dos postulados pelos quais nos bateríamos. A recente Convenção Nacional, entretanto, por indicação da brilhante representação do Distrito Federal, propôs e a Convenção Nacional aprovou por unanimidade que se incluisse a expressão "inclusive a do Distrito Federal", para que não pairasse nenhuma dúvida sôbre êsse solene compromisso partidário.

Quanto à liberdade de crença e de cultos, convicção arraigada de tôda a consciência livre, está a mesma consignada em nosso programa partidário e mais do que isso encontram-se garantidas na Constituição Federal e, pois, dever precipuo de todos os cidadãos é o de preservá-la.

Satisfeitas as indagações do patricio que me honrou com suas perguntas, em que vislumbreo desejo talvez de uma definição de minha parte, continuo a indagar dos que me ouvem: se o amigo fosse deputado que faria pelo Brasil e especialmente pelo Distrito Federal? Podem responder-me pessoalmente todos os dias úteis, exceto aos sábados, em meu escritório, à Avenida Rio Branco, n.º 111, sala 207, ou escrevendo-me para o mesmo endereço.

Mas o candidato não deve apenas pedir idéias, o que faz com a intenção de orientar sua opinião, sincronizando-a sempre com a de seus concidadãos. O candidato deve ter suas idéias próprias e cabe-lhe o dever de expô-las à apreciação e à critica honesta daqueles que se propõe a representar. De minha parte pretendo fazê-lo num amplo e livre debate democrático, onde há de imperar sempre, não o tom dogmático dos que se julgam detentores únicos da Razão, mas com o calor da convicção e daquela paixão da verdade de que nos falava Ruy Barbosa.

Antes de tudo, por temperamento e pela reflexão busco sempre o meio têrmo e o equilibrio. Julgo que entre os nossos males e tendências nada constroem, as que nos colocam nos extremos opostos do otimismo ou do pessimismo.

Deus nos livre tanto dos exageros dos qce julgam o país eternamente à beira do abismo, onde já teria caído se lá estivesse, como dos sonhadores delirantes, que se deslumbram sòmente no declamar de nossas ufanias.

O Brasil não renega seu passado, reconhece-lhe as falhas e os erros, que têm sido não deliberadamente dos homens ou dos regimes, como principalmente das circunstâncias geográficas, históricas, sociais, e politicas do nosso meio, na sua natural interdependência, cada vez mais acentuada na época contemporânea.

O povo não é nem o malsinado jecatatu, nem na sua maioria o povo sadio e forte, que deveria ser se os problemas de educação, de saúde, de higiene, de alimentação tivessem sempre ocupado a devida atenção e o cuidado de nossos governantes.

Não existe um mal nacional, existem males, que também interdependem e se subordinam uns aos outros problemas.

Nosso meio fisico, a terra, não é somente aquela dadivosa terra de que nos falava Pero Vaz de Caminha em que nela se plantando dar-se-á tudo. E' em muitas regiões de dificil amanho e nosso clima nem sempre propicio dificulta nosso próprio desenvolvimento, evidenciando, por outro lado as qualidades extraordinárias do nosso povo, sua resistência, tenacidade, inteligência, devotamento e patriotismo.

Homens de ciência como o famoso Buckle, na História da Civilização da Inglaterra declararam ao mundo a impossibilidade de uma civilização em nosso meio tropical e subtropical.

O que temos feito em nosso país é a melhor resposta a essa assertiva como a dos Le Bon e dos Vacher de La Puge e os Gobineau, os doutores que pregaram a inferioridade das raças.

Mas — a obra a realizar pelos brasileiros todos é imensa e ingente. Educação, nosso problema medular, educação em todos os sentidos, que vai da alfabetização de nossas massas, ao seu aperfeiçoamento e melhoria técnica em tôdas as atividades, educação cívica e democrática, que valorize o homem e dê às nossas massas compreensão de seus deveres e o ensine a lutar pelos seus legitimos direitos. Educação, justiça social, povoamento pela imigração e pelo melhor aproveitamento do homem brasileiro, alimentação racional, transportes, créditos, especialmente o rural e agricola, elevação do padrão de vida do povo, ampla assistência ao nosso homem do interior e das cidades, proteção à maternidade e infância — eis alguns dos pontos pelos quais se bate o Partido Republicano e pelos quais, se eleito, trabalharemos na Câmara dos Deputados.

Esses e outros pontos serão desenvolvidos, em palestras posteriores, pelo rádio, pela imprensa e nos comicios populares. Debateremos livremente tôdas as idéias e sugestões. E insitimos em pedir aos nossos caros ouvintes sua colaboração, para que possamos de maneira definitiva, com a colaboração do povo, apresentarmos o programa que não será exclusivamente do candidato, mas a opinião mesma do próprio eleitorado carioca.

Até breve e para as urnas. Vamos para a luta pois como diz o nosso inclito chefe Artur Bernardes, a luta é a saúde das Democracias".

Os novos secretários goianos

SOMENTE A PASTA DA JUSTIÇA AINDA NÃO FOI PREENCHIDA

GOIANIA, 29 (Asapress) — O governador Hosanah Guimarães já nomeou quase todos os seus secretários, restando apenas a escolha do titular da Secretaria da Justiça. A Chefia de Policia vem de ser entregue ao sr. José Neto, elemento de destaque do PSP e parente próximo do deputado Domingos Velasco. Quanto à Secretaria da Justiça foi convidado para ocupá-la o sr. Claro Augusto Godoy, advogado da Prefeitura do Distrito Federal e ex-deputado federal por Goiás. Entretanto, segundo se noticia, o convite do Governador não foi aceito, esperando-se que ainda esta semana seja nomeada uma figura do PSP para o alto cargo.

A colaboração Municipal para a propaganda eleitoral

Em vários locais da cidade serão colocadas placas para afixação de cartazes



Um dos painéis mandados colocar pela Prefeitura em vários pontos da cidade

No propósito de proporcionar as maiores facilidades para a propaganda eleitoral dos candidatos ao pleito de 3 de Outubro próximo, o prefeito Mendes de Morais acaba de determinar a colocação de grandes painéis de madeira, em diversos pontos da cidade, onde os candidatos poderão colar seus cartazes de propaganda.

A primeira dessas placas já foi instalada à rua Senador Dantas, na área do Passeio Público. No alto dessas placas haverá um distico "Eleições de 3 de Outubro" e em baixo "PDF".

A providência tomada pelo prefeito Mendes de Morais, visa evitar a colagem de cartazes nos muros e paredes no centro da cidade e disciplinar essa propaganda em benefício estético da própria cidade.

Em outros locais serão tomadas providências idênticas e assim, o Rio de Janeiro adotará o mesmo processo usado em capitais do Velho Mundo, a exemplo de Londres, cidade onde a democracia é um fato concreto.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Segue hoje para o Ceará o deputado Raul Barbosa

Segue hoje para o Ceará o deputado Raul Barbosa, candidato do P.S.D. em coligação com



Deputado Raul Barbosa

outras forças politicas, ao govêrno daquele Estado. Antes ainda das eleições de 3 de outubro, o representante cearense tornará ao Rio, regressando logo ao Ceará onde deverá permanecer até a realização do pleito. O sr. Raul Barbosa, em companhia dos principais lideres da coligação que apoia a sua candidatura, percorrerá todo o Estado em propaganda politica.

Eleição do novo governador amazonense

MANAUS, 29 (Asapress) — Cumprindo artigo da Constituição e de acôrdo com o Regimento Interno, a Assembléia Legislativa elegerá, no próximo dia primeiro de agosto, o governador do Estado, que completará o quatriênio, em face da renuncia do sr. Leopoldo Neves.

Participará da campanha do sr. Prestes Maia

S. PAULO, 29 (Asapress) — Informa-se que o sr. Gomes Martins Filho, candidato a vice-governador pela coligação de partidos que apoia a candidatura do sr. Prestes Maia, participará doravante das viagens do ex-prefeito de São Paulo, em sua campanha eleitoral pelo interior do Estado.

Realizou-se a Convenção do P.S.D. da Paraiba

Realizou-se em João Pessoa, conforme divulgáramos, a convenção estadual do Partido Social Democrático, para efeito de escôlha dos candidatos do partido para governador, vice-governador e deputados.

Foram homologadas as candidaturas do Sr. José Américo e João Fernandes Lima, para respectivamente, governador e vice, bem como organizadas as chapas de deputados federais e estaduais.

O brinde de honra ao candidato nacional, Sr. Cristiano Machado, foi levantado pelo Sr. Alcides Carneiro, candidato a deputado federal.

A convenção foi presidida pelo Sr. Rui Carneiro.

Adiada a Convenção do P.S.T. baiano

SALVADOR, 29 (Asapress) — Foi adiada, "sine-die", a Convenção Estadual do PST, por não ser possivel, no momento, a presença do senador Vitorino Freire, nesta capital.

Reune-se amanhã, em Recife, a Comissão Executiva do P.S.D.

Reune-se amanhã em Recife a Comissão Executiva do PSD para tratar do problema governamental do Estado. Está resolvido que a Convenção do partido terá lugar no próximo dia 11 de agosto. Nessa ocasião, além do candidato a governador, serão apresentados os candidatos a senador federal e deputados federais e estaduais.

Primeira aliança do P.S.D. paranaense

CURITIBA, 24 (Asapress) — O PTN, recentemente organizado neste Estado pelo sr. Oswaldo Queiroz, e à cuja frente se encontra o sr. Ivan Ferreira do Amaral, adotou a candidatura do sr. Angelo Lopes para governador e a do sr. Raul Vaz, para senador, tomando assim posição ao lado do PSD, que conquistou a sua primeira aliança.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Desde ontem o Ministério da Justiça tem novo titular: o deputado Francisco Bias Fortes.

Foi uma escolha feliz, a do general Eurico Dutra. Porque o sr. Bias Fortes, vulto querido e admirado de cêrca de oito milhões de mineiros, em pouco tempo se fará igualmente querido e admirado dos cinquenta milhões de brasileiros.

Bias Fortes representa, e todos isso reconhecem e proclamam, o tipo tradicional do bom mineiro. Daquele mineiro que, desde os começos de nossa vida de nação independente, tem sido, pelo seu equilibrio, sua sensibilidade, sua honradez e seu patriotismo, o fator humano básico de nossa estabilidade politica e de nosso progresso social.

Aquêle homem simples, de riso franco e gestos largos, coração aberto a tôdas as dores e inteligência atenta a tôdas as solicitações do século, homem modesto e bom, porém enérgico e indomável, quando em defesa de principios, corresponde ao tipo ideal para a politica do presidente Dutra, invariavelmente orientada no sentido do congraçamento da familia brasileira.

Porque, homem sem ódios, capaz de dominar paixões, possuido de um profundo senso de justiça e cônscio de seus deveres e responsabilidades, Bias Fortes será, na chefia da Pasta da Justiça, o ministro de todos os brasileiros, como o presidente Dutra tão bem se vem impondo como o presidente de todos os brasileiros.

Isso explica a razão por que, de norte a sul do país, a nomeação do politico mineiro foi recebida com sincero e geral contentamento, inclusive pelos individuos e partidos contrários ao govêrno e ao PSD.

Estamos, os brasileiros todos, certos de que, escolhendo Bias Fortes para seu Ministro da Justiça, agora, neste periodo sucessório, quis o general Eurico Dutra, mais uma vez, deixar bem claro que a sua posição, no grande pleito de outubro, será, como tem sido em tôdas as demais questões politicas surgidas em seu govêrno, a posição de simples magistrado.

Pessedista, embora, e dos mais valorosos, porque dos que dispõem de maior prestigio e tradição, Bias Fortes, à testa da pasta da Justiça, será uma garantia plena para o regime democrático, que nêle terá, indiscutivelmente, um defensor intransigente.

Era de um ministro assim, dêsse estofo moral, que o Brasil precisava, na direção da pasta politica. E foi um ministro assim que Dutra deu ao Brasil, na pessoa do ilustre deputado, sr. Bias Fortes.

A campanha politica na Bahia

Declarações do deputado Regis Pacheco, lider da bancada pessedista baiana

De regresso à Bahia, já nos primeiros dias da próxima semana, o deputado Regis Pa-



Deputado Regis Pacheco

checo, lider da bancada pessedista baiana na Câmara Federal, fez à imprensa as seguintes declarações:

— "A situação politica na Bahia já se encontra convenientemente esclarecida. O nosso candidato ao govêrno do Estado, sr. Lauro Farani, há de obter a vitória no próximo pleito eleitoral. O P.S.D. está com os elementos indispensáveis para trabalhar com êxito. Por outro lado, com a coligação de partidos, que se formou em bases sólidas, o triunfo do sr. Lauro Farani se assegura. Ainda agora, o sr. Lauro Farani está realizando excursões ao interior baiano, aclamado sempre com entusiasmo pelas cidades por onde tem passado".

O sr. Regis Pacheco depois de acentuar que o sr. Otavio Mangabeira vem mantendo como governador do Estado, uma linha de absoluta imparcialidade em face das eleições, como lhe compete, adiantou-nos:

— "A situação por sua vez da candidatura Cristiano Machado em tôda a Bahia é a melhor possivel. Posso asseverar que teve ela, desde os primeiros dias da sua apresentação, a maior repercussão em todos os meios politicos da Bahia. Sobretudo na região do sudoeste, onde tenho as minhas atividades politicas e resido há vinte e cinco anos, já tive oportunidade de verificar pessoalmente o imenso entusiasmo que o candidato das fôrças democráticas da Nação vem despertando em tôdas as classes sociais".

12 MIL PREDIOS CONSTRUIDOS 2 MIL DOMICILIOS DESOCUPADOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Um retrospecto

Aliás, o desenvolvimento de Copacabana, verificado já em .. 1940, era dos mais auspiciosos. Como é sabido, o elegante bairro é de recente formação, não datando, talvez, de um século sua ocupação efetiva. Em 1906, sua importância demográfica era tão pouco representativa que, no Recenseamento da Cidade então promovido, foi incorporado ao Distrito da Lagoa, que ainda abrangia todo o Botafogo, a Praia Vermelha e a Urca. Ora, em todo o distrito moravam, na época, cêrca de 48 mil pessoas, tão sòmente. E como o Botafogo, bairro dos mais antigos, já era densamente povoado, tudo indica que Copacabana deveria abrigar uma quantidade infima de cariocas.

Não foi isso, entretanto, o que se verificou em 1920. O Recenseamento Geral dêsse ano encontrou em Copacabana — que já constituira um Distrito censitário autônomo — exatamente .. 22.761 pessoas, residentes em .. 2.815 domicilios. Havia, então, no bairro 2.817 prédios construidos.

Mas foi nos vinte anos posteriores que mais se acentuou o crescimento do bairro. Como dissemos, em 1940 ja residiam ali mais de 74 mil pessoas, em .... 14.378 domicilios. Foram registrados, também, 8.266 prédios. O aumento verificado aproximava-se, de modo geral, dos 300%.

Crescimento vertical

Uma caracteristica acentuada do crescimento de Copacabana é o sentido em que se processa, que poderiamos chamar de vertical. Assim, se comparamos o número de prédios e o de domicilios ou pessoas recenseadas, nos dois últimos Censos (1940 e .... 1950), o aumento registrado difere sensivelmente em cada caso. De 8.266 prédios, passou o bairro a ter, atualmente, 11.951, com um incremento de pouco mais de 40%. Enquanto isso, a população cresceu de 74 para 134 mil numa proporção superior a 85%, e a quantidade de domicilios, em proporção semelhante, passou de 14.378 para cêrca de 28.500.

Deve se convir que o fato não constituiu novidade para quem tenha acompanhado o desenvolvimento do bairro, assinalado pelo arranha-céu.

Habitações vagas

A diferença para menos entre o número previsto de domicilios, à base do Cadastro predial, e o realmente recenseado, pode ser aplicada pela existência, em Copacabana, de considerável quantidade de habitações desocupadas. As autoridades censitárias orçam em aproximadamente 2 mil o número de domicilios em tais condições, onde não foi encontrado nenhum morador nas sucessivas visitas do responsável pela coleta.

População das favelas

Os morros compreendidos desde o Leme até Ipanema, que limitam a Circunscrição de Copacabana constituiram uma unidade censitária isolada, para efeitos do Censo Demográfico.

Nos moros de Copacabana — Babilônia, São João, Euclides da Rocha, Cabritos, Pavão, Pavãozinho, Cantagalo e Catacumba — moram quase 14 mil pessoas, em cêrca de 3.250 domicilios. Existem, neles, mais de 3.500 edificações, entre barracos, casebres e construções de alvenaria.

Convocação de Auxiliares Censitários

Até o dia 5 de agosto, podem os candidatos habilitados à função de Auxiliar Censitário aprêsentar-se ao S. N. R., que está convocando todos aqueles que tenham obtidos nota igual ou superior a 73, na respectiva prova de habilitação. Os candidatos que tenham servido como recenseador devem apresentar documento assinado pelo Agente Distrital a que estiverem subordinados, provando haverem concluido suas tarefas na coleta.

Com exeção dos habilitados a Auxiliar Censitário que, até 5 de agosto, ainda estejam em atividade como Recenseadores, todos os ausentes até essa data serão considerados desistentes. O S. N. R. está chamando os candidatos mediante telegramas ou telefonemas.

O acôrdo da Coligação Democrática abrange apenas o ambito estadual

SALVADOR, 29 (Asapress) — Os jornais dão ampla divulgação ao texto do acôrdo que as fôrças majoritárias da politica baiana assinaram, a fim de marcharem juntas para as urnas.

O documento vem confirmar que o entendimento abrange apenas o âmbito estadual, assegurando ambiente de mútuo respeito, tolerância e liberdade de propaganda dos respectivos candidatos à presidência da República.

O acôrdo leva as assinaturas dos srs. Renato Aleixo, Landulfo Alves, Luiz Viana e Lauro Freitas.

GENEROS ALIMENTICIOS PARA OS MARITIMOS TRINTA POR CENTO ABAIXO DOS PREÇOS DO VAREJO

(Conclusão da 1.ª pág.)

monstrou por "a" mais "b" que é possivel à Subsistência vender aos marítimos as mercadorias, trinta por cento mais barato do que os niveis vigorantes no comercio varejista, com uma economia para cada grupo de cinco pessoas, de trezentos cruzeiros mensais e consumindo-se generos de primeira qualidade.

Consumo mensal de gêneros

Em seguida revela que, tomando por base calculos realizados para os armazens de subsistência do SESI somente os cento e cinquenta mil marítimos do Distrito Federal associados obrigatórios da Subsistência consumirão mensalmente 7.500 sacos de arroz, 2.000 fardos de charque, 7.000 sacos de açucar, 150.000 quilos de manteiga e 150.000 quilos de banha, para apenas mencionar esses seis artigos.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
N. 15-A — 1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Fones: 22-4093. Res.: 46-3652.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

DISCOS
COMPRO USADOS
Classicos e Populares
RUA S. JOSÉ, 67 —
TEL.: 42-2577

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Leia todos os sábados
A HORA TRABALHISTA
um jornal para tôdas as classes.
Peça ao seu jornaleiro

REVISTAS ! ! !
"EU SEI TUDO" de 1917 a 1943, em bom estado, Cr$ 800,00, "DETETIVE", de n.º 1 a 79, Cr$ 100,00, "ATLÂNTICO", 6 números, Cr$ 120,00, "Revista do Serviço Público" de 1937 a 1939, 8 vols. encs. Cr$ 80,00, "Revista do Direito", de Bento de Faria, 163 núms. encs. Cr$ 400,00, "La Revue Hebdomadaire" grande lote, cêrca de 200 números, Cr$ 150,00, "Inteligência", 80 núms. Cr$ 80,00, "L'Initiation", 30 núms. Cr$ 50,00 "Le MOIS", à escolher, cada n.º Cr$ 5,00, "Magasin D'Education et Récréation" grandiosa revista ilustrada, onde colaboraram os grandes escrt. da época, 8 anos, enc. em 16 vols. Cr$ 300,00. Há outras revistas, vendas na livraria Brasiliana, Rua Regente Feijó, 43, Fone 43-0133. Atenção: vende-se o estoque ou a livraria, preço razoável.

Dr. Alberto Renzo
Clinica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório.
Praça Marechal Floriano, n. 55 — 7.º
(Edificio Fontes)
Tel. 22-8727

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137
(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-a, 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 13 às 18 horas.

Ainda o sinistro com o "constellation"

(Conclusão da 1.ª pág.)

gueira. Em conseqüência pereceram horrivelmente mutilados e carbonizados os sete tripulantes e os quarenta e três passageiros.

Os primeiros socorros

Alguns moradores das proximidades, juntamente com o pessoal da Base Aérea de Canôas, rumaram para o local munidos de todos os recursos médicos de maior urgência, a fim de socorrer os possiveis sobreviventes. Após duas longas horas de penosa caminhada por estradas tortuosas e ingremes atingiram o local do sinistro, deparando com o quadro dantesco.

As ferragens retorcidas do "Constellation" se misturavam com os cadáveres dos passageiros e tripulantes completamente carbonizados e absolutamente irreconheciveis.

Vieram visitar o netinho

Entre os quarenta e três passageiros mortos no sinistro do P.P. — PCG, encotram-se o coronel Edmundo Paiva, de 64 anos e a Sra. Valentina Paiva, de 62 anos. Há cêrca de vinte dias chegaram ao Rio, a fim de conhecer um netinho Decio, de apenas 6 meses. Agora de regresso à Capital Gaúcha, foram colhidos pela fatalidade, perecendo tràgicamente.

Não encontrou passagem

Outra vítima do trágico desastre, Vitorina Fabre, viera ao Rio em companhia de sua amiga Dulce Ferraz, hospedando-se, ambas, no hotel Ferreira Viana.

Como tivesse necessidade urgente de regressar a Pôrto Alegre, D. Vitorina empenhou-se por conseguir um lugar no PP. — PCO. Sua amiga, todavia, não conseguiu passagem, livrando-se,

Maria Helena Murray Ribas, a inditosa aeromoça

assim, por acaso, do mesmo destino trágico de D. Vitorina.

Destacadas figuras da sociedade gaúcha desapareceram no sinistro

Entre os mortos no doloroso desastre com o "Constellation" da Panair, figura o engenheiro José Maia Filho, chefe do distrito riograndense do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. O engenheiro Maia Filho, que era natural de Sergipe, desempenhou importantes funções na administração pública federal, prestando inestimáveis serviços ao Rio Grande do Sul. Muitas obras de vulto ali realizada e outras em via de conclusão estão ligados a seu nome, figurando entre elas as barragens do Salto e Capuigui, a construção do cais dos navegantes e a drenagem do Taim, no municipio de Rio Grande.

Outra figura, também muito conceituada na Sociedade local e morta no trágico desastre foi o Sr. Mauricio Taduchiver presidente do E. C. Cruzeiro.

Viagem marcada pela tragédia

Outro passageiro que encontrou a morte no desastre pavoroso foi o Sr. Otávio José da Silveira, de 43 anos, casado, funcionário da Prefeitura de Porto Alegre e residente na rua Marcilio Dias, 503, naquela cidade. Veio êle ao Rio, juntamente com sua esposa D. Aracy Silveira, a fim de assistir aos jogos da "Copa do Mundo". No tempo em que aqui esteve hospedou-se na casa de seu irmão Ovidio José Silveira, a rua do Lavradio, 106, Apartamento 11.

Sua permanencia no Rio, todavia, foi bastante acidentada, pois, poucos dias atrás, sofreu terivel golpe com a morte de seu tio, Carlos Gaertner, ocorrida na Agencia dos Correios do Largo do Machado, esse, aliás, amplamente noticiado.

Agora regressava só, a Porto Alegre, por não ter conseguido passagem para sua esposa. Esta seguiu, anteontem, para Porto Alegre pela "Varig" chegando à capital gaucha às 14 horas.

Antecipando a viagem, d. Aracy Silveira escapou da morte horrivel que, por certo, teria.

Qual não foi sua dor, quando soube do que ocorrera com seu marido.

Veio para a "Copa do Mundo"

O engenheiro agronomo Valdomiro Graff, de 25 anos, solteiro, também morto no trágico desastre, veio ao Rio para assistir aos jogos da "Copa do Mundo". Aqui deteve-se alguns dias em passeio e, ontem, quando regressava a terra natal, sucumbiu, como os demais passageiros do "Constellation".

O único estrangeiro

O unico estrangeiro que viajava a bordo do PP-PCD, sr. Ralph Motley, era gerente geral da Atlantic. Residia nesta capital juntamente com sua esposa, à Avenida Delfim Moreira 1172. O sr. Motley seguia para Porto Alegre, a fim de inspecionar o serviço da empresa naquela cidade.

Senador Salgado Filho, outro protegido do acaso

O senador Salgado Filho, também viajaria para Porto Alegre, no "Constellation" sinistrado. Não tendo, porém, conseguido passagem, ficou aguardando que algum passageiro desistisse de viajar para tomar o seu lugar. Tal, porém, não aconteceu, e o ilustre politico livrou-se, dêsse modo, de morrer como os demais passageiros da aeronave.

Quase 10.000 horas de vôo

O comandante do PP-PCO, Eduardo Martins de Oliveira, deveria completar, no regresso, dez mil horas de vôo. Seus amigos e companheiros de trabalho já haviam, até, preparado uma manifestação ao jovem comandante, pelo brilhante coeficiente de vôos. Quis o destino, porém, que tal não se verificasse.

Veio visitar os pais

A senhora Ilza Dietrich, casada de 34 anos, residente em Porto Alegre, veio ao Rio, com as filhinhas Iara e Ione, de 10 e 5 anos respectivamente visitar seus pais, moradores na Praia do Flamengo, 194 apartamento 503. Não só d. Ilza como suas filhinhas, morreram no trágico desastre.

Teria sido atingido por foguetes de magnésio

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — E' corrente nesta capital a versão de que uma das causas do desastre verificado com o "Constellation" da Panair residiria no fato de haver o mesmo sido atingido pelos foguetes de magnésio lançados para facilitar a descida no campo de Gravatai. Batendo na fuselagem do aparelho, os foguetes teriam ocasionado o incendio do mesmo com as desastrosas consequências posteriores, já na terceira tentativa de aterragem.

Quatro familias inteiras desapareceram no sinistro

Um dos pontos mais impressionantes da tremenda catastrofe, foi o fato de haverem desaparecido no desastre quatro familias inteiras, pois, todos os seus membros viajavam no "Constellation". São elas: as dos srs. cel. Guarani Frota, José Carlos Berta, Mauricio Zaderdiver e Rocha Fernandes.

Três dias de luto oficial no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — O governador Walter Jobim baixou o seguinte decreto, que assinou juntamente com o dr. Eloi da Rocha, secretario de Educação: — "O Governador do Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 87, inciso segundo da Constituição do Estado, resolve: considerando que o impressionante acidente ocorrido com o avião "Constellation", da Panair do Brasil S. A., causou o mais intenso pesar em todo o Rio Grande do Sul, justamente abalado o pela dolorosa tragédia; considerando a irreparável perda que representa o falecimento dos passageiros e da valiosa tripulação do avião sinistrado, colhidos pela fatalidade, num transe dramático, que enluta distintas familias patricias e compunge a nobre coletividade gaucha; considerando que perdeu a administração publica eficientes colaboradores, que dignificavam a classe a que pertenciam e o Estado ilustres filhos, que nas suas diferentes atividades patrióticamente cooperavam para o engrandecimento da terra comum; decretar: Artigo unico — E' declarado luto oficial por três dias, a contar de 28 do corrente mês, por motivo do lamentável desastre ocorrido com o avião "Constellation", da Panair S. A. Palacio do Govêrno, em Porto Alegre".

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL
PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR —
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho do corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Clinica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

DISCOS USADOS compro
CLASSICOS e POPULARES
Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicilio para avaliação de discotecas e discos avulsos.
A Feira dos Discos
★ Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA
AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Que frio-o-o!...

Amenize a temperatura, e evite a tremedeira, usando o banho morno ou quente com o
CHUVEIRO ELÉTRICO CHAMPION

O Único Campeão
"Chuveiro Elétrico Champion"

O "Chuveiro Elétrico Champion" é automático, o que significa: segurança e confôrto — Com garantia.

Faça uma visita a J. Isnard & Cia. Ltda. e V. S. encontrará as melhores novidades do mercado, para a comodidade e bem-estar do seu lar!

As melhores e mais lindas Rádio-eletrolas — RÁDIOS portáteis com câmera fotográfica — Liquidificadores — Enceradeiras — Discos.

A DISCOTECA de J. Isnard & Cia. E' IMPAR NO GÊNERO.

Uma infinidade de utilidades domésticas à venda pelos menores preços: a vista ou a prazo pelo "PLANO SUAVE".

J. Isnard & Cia. Ltda.

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 113 — 43-4212 - 43-8444 — Rua da Alfândega, 159 - 23-4445 — Rua dos Andradas, 59 - loja 2.ª — Rio - 43-4474

EM 5 DIAS
Suas roupas, lavadas e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital
MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA — FONE: 25-5602
SERVIÇO A DOMICILIO
SERVIÇO ESPECIAL
Traga suas roupas e venha buscá-las em 48 horas. sem aumento da tabela.
LAVAMOS A SECO EM TRES DIAS PONTUALMENTE
EMPRESA DE LAVANDERIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.
RUA GAGO COUTINHO, 66-B E 66-E (LOJAS)
TEL.: 25-5602 (Largo do Machado)

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA — Inscreva-se imediatamente para aquisição dos primeiros lotes no novo loteamento com água e luz, a partir de Cr$ 60.000,00 e das primeiras casas com sala, varanda, 3 quartos, banheiro e cosinha, a partir de Cr$ 180.000,00 a vista ou financiadas pelos Institutos e Caixas a que esteja associado. "Prospecto e Formulário" no balcão ou pelo correio. Av. Graça Aranha, 182 — Loja - A. Telefone: 52-5081.

NOIVAS — Atenção!...
Acabamos de receber diretamente da Ilha da Madeira - Colchas brancas e beige - Toalhas para chá, jantar e banquete - Lindos lençóis, bordados a mão em linho e algodão - Temos grande estoque de BORDADOS DO NORTE - Colchas, toalhas, camisolas, lençóis bordados à mão e à máquina, jogos americanos, etc.
PREÇOS NUNCA VISTOS! — VER PARA CRER!
VENDAS E EXPOSIÇÃO: Avenida Erasmo Braga, 255, 5.º and., sala 504 — Esplanada do Castelo (Junto da Rua São José)
REMETEMOS CATALOGOS, GRATIS, SOMENTE PARA O INTERIOR

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

PARTE DAS SOLENIDADES DO "DIA DO SOLDADO" — HOMENAGEADO UM FUNCIONARIO DO GABINETE FOTOCARTOGRÁFICO — VÃO FUNCIONAR OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS — VISITAS DO DIRETOR DE ENGENHARIA — EXERCICIO DE TIRO REAL — ATRIBUIÇÕES DO ESCALÃO TERRITORIAL — DISPENSA DO REQUISITO DE IDADE — ABERTO O VOLUNTARIADO PARA A CLASSE DE 1932

A entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar, segundo aviso do titular da pasta, deverá ser feita, com toda a solenidade, no "Dia do Soldado", nas sedes das Guarnições em que se encontrarem os agraciados promovidos ou nomeados. Os oficiais promovidos deverão restituir à Secretaria da Ordem (1.º pavimento do Palácio da Guerra), logo depois do dia 25 de agosto, a condecoração do grau anterior com o respectivo estojo.

FUNCIONARIO HOMENAGEADO

— Em virtude do transcurso, ontem, de sua data natalicia, foi alvo de significativas homenagens, por parte de seus colegas do Gabinete Fotocartográfico do M.G., o sr. Alberto Lima, funcionário daquela Repartição e Presidente do Clube Internacional de Ex-libris.

Usou da palavra, em nome dos presentes, oferecendo-lhe valioso mimo, o sr. Luiz Gomes Loureiro, chefe do G.F., tendo agradecido o homenageado com palavras comovidas.

HOMENAGEM A GENERAL MÉDICO

— Foi recebido com gerais simpatias no seio da classe armada a ascenção ao generalato do coronel médico dr. José Vieira Peixoto. O novo general do Corpo de Saude do Exército, é descendente de tradicional familia alagoana, filho do coronel José Vieira de Araujo, figura de grande projeção no Estado de Alagoas, onde foi governador. Em regosijo pela sua promoção o general Vieira Peixoto foi homenageado ontem com um banquete pelos oficiais do Instituto de Biologia do Exército onde era diretor há cerca de 5 anos, muito estimado pela fidalguia do trato e camaradagem com que tratava seus subordinados. Várias homenagens lhe estão sendo preparadas, destacando-se o banquete que lhe vão oferecer no Sindicato Médico os seus colegas de turma, a classe médica em geral e amigos. Consta nos meios militares que o novo general será o sub-diretor Técnico do Serviço de Saúde do Exército.

PARA OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE SGTO.

— Atendendo às ponderações apresentadas pelo Estado Maior do Exército sobre o funcionamento dos C.R.A.S. em determinadas Regiões, o ministro resolveu aprovar as seguintes medidas propostas pelo referido órgão: a) reunião em Recife de todos os candidatos selecionados nas 6.ª, 7.ª, 8.ª e 10.ª R. M. para os C.R.A.S. de Infantaria e Artilharia; b) matricula nos C.R.A.S. da 2.ª R.M. dos candidatos da 8.ª, selecionados para Infantaria e Artilharia; c) matriculas nos C.R.A.S. da 1.ª R.M. dos candidatos selecionados de Intendência, das 2.ª, 3.ª e 5.ª R.M.; Manutenção, da 2.ª R.M.; Saúde da 3.ª e 5.ª R.M.; Transmissões, da 5.ª, 7.ª e 9.ª R.M..

VISITAS DO DIRETOR DE ENGENHARIA

— O general Eudoro Barcelos de Moraes, diretor de Engenharia, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Luiz Alberto de Freitas, visitou, ontem, o Parque Central de Material de Engenharia. Recebido pelo coronel Otacilio Terra Ururahy, diretor daquele parque, após as honras de estilo o diretor de Engenharia percorreu aquelas dependências. Ao se retirar, o general Barcelos manifestou ao coronel Ururahy a sua agradavel impressão por tudo que acabara de ver.

EXERCICIO DE TIRO REAL

— Em cumprimento às Diretrizes do comandante da Artilharia da Costa da 1.ª R.M., o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, sob o comando do coronel José Maria Moraes e Barros, vai realizar o Casto da 1.ª Campanha de Tiro de 1950, em beneficio da Unidade e da E.A.C. Para exito completo da missão já o Grupo se deslocou para a praia do Corsario, na Barra da Tijuca, onde está sendo feita a preparação completa para o tiro.

Os exercicios serão realizados do dia 1.º ao dia 12 de agosto.

ATRIBUIÇÕES DO ESCALÃO TERRITORIAL

— Consulta o chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento: a) tem o Escalão Territorial as atribuições do Serviço Regional de recrutamento; b) como atender a subordinação das C.R. à Diretoria de Recrutamento, em assuntos técnicos doutrinários por intermédio do Serviço Regional? Em solução, o ministro em aviso declarou: a) o Escalão Territorial, órgão já organizado e em funcionamento tem as atribuições do Serviço Regional de Recrutamento; b) as Circunscrições de Recrutamento estão subordinadas, na parte técnica doutrinária, à Diretoria de Recrutamento, por intermédio dos comandantes de Região, através do Escalão Territorial.

NA E.T.E.

— O comandante da Escola Técnica do Exército, por nosso intermédio, comunica que os cursos técnicos daquele Estabelecimento de ensino militar reabrir-se-ão amanhã.

DISPENSA DO REQUISITO DE IDADE

— Aprovando a proposição feita pela Diretoria do Pessoal e de acôrdo com o parecer do E.M.E., a fim de que possam as unidades de Saúde completar o efetivo dos seus núcleos-base e como medida de equidade, o ministro resolveu dispensar o requisito de idade para os candidatos da 1.ª turma de Subtenentes de Saúde, a ser promovida no corrente ano, tal como se procedeu por ocasião da promoção da 1.ª Turma de Subtenentes, em obediência ao art. 25 do decreto n.º 23347, de 13 de novembro de 1933.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra designou para o dia 1 de agosto p. v., o 5.º uniforme. Para as festividades comemorativas do aniversario do Regimento Escola de Cavalaria o 6.º uniforme.

REUNIÃO DO C.O.I.E.

— A Diretoria do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército, convida os socios e demais companheiros de Serviço, para uma reunião no dia 5 de agosto próximo, às 16 horas, no Clube Militar, a fim de serem tratados assuntos de grande interesse.

NA 8.ª R.M.

— O comandante da 8.ª R.M., general João Vicente Sayão Cardoso, participou haver reassumido o seu cargo, ficando, em consequência, dispensado de responder pela mesma, o coronel Nilo Augusto Guerreiro Lima, Chefe do E.M. Regional.

PARA INGRESSO NO Q.R.O.

— Consulta o comando da 10.ª Região Militar, como proceder com os 1.ºs e 3.ºs sargentos artifices que aspiram ingresso no Q.A.O. — se considerá-los habilitados com C.R.A.S; da arma de origem ou se mandar matriculá-los nesse Curso, visto que já possuem o C. C. S.. Em solução, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro, em aviso declarou que os sargentos mencionados na consulta em apreço podem ser matriculados no C.R.A.S. das respectivas armas.

NO I.G.H.M.B.

— Amanhã, às 16,30 horas, o Instituto de Geografia e História Militar realizará mais uma reunião privativa dos sócios para tratar de vários assuntos referentes às suas atividades culturais. O presidente do Instituto, general Danton Teixeira de todos os sócios residentes nesta Capital.

ATENÇÃO, VOLUNTARIOS DE 1932

— Nos termos dos artigos 64 e 81 da Lei do Serviço Militar, o general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, autorizou à 3.ª Região Militar a aceitar voluntários da classe de 1932, a fim de atender as necessidades de incorporação no segundo turno do corrente ano.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Curso Básico de Material Bélico — Matricula de Oficiais.

— De acôrdo com os despachos exarados pelo exmo. sr. general chefe do D.G.A., nos requerimentos do major de Infantaria José Macedo, da C.R.M.EE.UU.; do capitão de Infantaria Persio Ferreira, da E.I.E.; do capitão R-2 de Infantaria Alfredo Marum, do C.P.O.R. do Rio e do 1.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Guilherme Dourado de Barros, do III-3.º R. I., são os referidos oficiais mandados matricular no Curso Básico de Material Bélico.

— Os oficiais em aprêço deverão ser mandados apresentar no C.A.E.R., com a possivel urgência visto o referido curso ter inicio no dia 29 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA.

Transferência — Transfiro:

— De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e sem ônus para os cofres públicos, de excedente no 5.º Regimento de Infantaria para excedente na 1.ª-1.º Batalhão de Infantaria Blindado o 2.º tenente Rubens Tramujas Mader.

— De ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, do Q.E.M.A. (EME) para o Q.S.G. e nomeio para servir na E.M. Rezende (A). do Corpo de Cadetes) o capitão Hugo de Andrade Abreu.

— Por necessidade do serviço, os capitães Celio Dalva Vieira Regueira e Osvaldo Varejão da Fonseca, do Q. O. (1.º R.I.) para o Q.S.G.

— Por necessidade do serviço, o capitão Vauban de Mello, do 2.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria.

— Por necessidade do serviço, o capitão Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, do Q.O. (6.º Regimento de Infantaria) para o Q.E.G.

Transferências tornadas sem efeito.

Torno sem efeito as seguintes transferências:

— por necessidade do serviço, a transferência do capitão Waldir da Cruz Soares, do 6.º R. I. para o 8.º R. I., publicada no B. I. de 17 do corrente.

— por necessidade do serviço, a transferência do capitão Armando Cavalcante de Albuquerque, do 2.º R. I. para o 9.º R. I., publicada no B. I. de 21 do corrente.

— por necessidade do serviço, a transferência dos capitães Ruy Leal Campelo e Floriano Fontoura, ambos do 1.º R. I. para o 27. ºB. C. e 19.º R. I., respectivamente, publicada no B. I. de 17 do corrente.

— a transferência do 2.º tenente Jofre Gil da Silva, do 7.º R. I. para o 1.º R. I., publicada no B. I. de 21 do corrente.

ARMA DE ENGENHARIA.

Transferência — Transfiro, por interêsse próprio:

— do 6.º B. E. para o B.E.E. o 2.º tenente Elias Paladino e por necessidade do serviço, do 1.º B. E. para o 4.º B. E. o 2.º tenente do Q.A.O. José Salgado de Novaes.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais.

— Na Capital Federal, ao major da Arma de Engenharia Francisco de Araujo Leitão, transferido para o 4.º Batalhão de Engenharia, 2.ºs tenentes Heitor da Cunha Teles de Mendonça, transferido para o 2.º Regimento de Infantaria e Agostinho Brito de Alvarenga, transferido para o Batalhão de Guardas.

— Em Belo Horizonte, aos 1.ºs tenentes Hélio Pires de Morais e Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira, classificados no 10.º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Ficam adidos a esta Diretoria, até regresso das respectivas unidades, em virtude de não satisfazerem as condições de matricula no Curso Básico de Material Bélico, os seguintes oficiais: capitão da Cavalaria Julio Cezar Saint Edmond, da 3.ª Cia. Média de Manutenção; 1.ºs tenentes de Infantaria Antonio Góis Ferreira Filho, do 25.º Batalhão de Caçadores e de Cavalaria Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, do 1.º-4.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, o tenente coronel João Tarcisio Bueno, e 1.º tenente Evandro Edson Autran, ambos da Arma de Infantaria, o primeiro por ter sido reformado por decreto de 20 publicado no D.O. de 25, tudo do corrente, e o segundo por ter que seguir destino.

— De ordem do sr. ministro, o major da Arma de Artilharia Mercio Caldas, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (4.º Grupo de Artilharia a Cavalo) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Diretoria de Material Bélico, só deve ser desligado da Unidade, no dia 31 de agôsto do corrente ano, por absoluta necessidade da instrução do C.R.A.B. de que é diretor.

— De ordem do sr. ministro, os oficiais pertencentes à 2.ª Região Militar e ultimamente movimentados por esta Diretoria, só devem ser desligados daqui a noventa dias.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

Em consequência do item IV — da 3.ª Parte do Boletim Interno n.º 172, de 28 do corrente, desta Diretoria, excluo do estado efetivo desta Diretoria, o 2.º tenente Mestre de Música Adalgicio Corrêa de Almeida, que é mandado apresentar à Diretoria de Recrutamento.

DISPENSA DO SERVIÇO

Pelo sr. ministro, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço para desconto em férias futuras, por motivo de doença que o impossibilita de viajar no momento, ao tenente coronel da Arma de Cavalaria Oderval de Menezes Dias, da 10.ª Circunscrição de Recrutamento, em férias no Rio.

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro, fica adido à 13.ª C.R., como se efetivo fosse, até 31-XII-1950, o ten. cel. de Cav. Luis Roma de Abreu.

MINISTÉRIO DA MARINHA

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — DO "ALMIRANTE SALDANHA" — ENCERRADAS AS ATIVIDADES DA ESCOLA BATISTA DAS NEVES

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha dando nova redação ao artigo 2.º do regulamento para o Conselho do Almirantado, aprovado pelo decreto n.º 22.070, de 10 de novembro de 1932, que passará a vigorar com a seguinte redação: "O Conselho do Almirantado será constituido dos almirantes que ocuparem os cargos de: chefe do Estado-Maior da Armada; diretor geral do Ensino Naval; diretor geral de Hidrografia e Navegação; diretor geral de Fazenda; diretor geral do Pessoal; diretor geral de Comunicações da Marinha; diretor geral da Marinha Mercante; diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; diretor geral de Engenharia Naval; diretor geral de Saúde Naval; diretor geral do Armamento da Marinha; comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; comandante em chefe da Esquadra; diretor da Escola de Guerra Naval; e do Consultor Jurídico do Ministério da Marinha.

§ 1.º — O Conselho do Almirantado será presidido pelo ministro da Marinha, sendo vice-presidente o mais antigo dos almirantes do Corpo de Oficiais da Armada que o constituem na forma estabelecida no presente artigo.

§ 2.º — Na ausência do presidente e do vice-presidente, os trabalhos das sessões do Conselho serão dirigidos pelo almirante mais antigo presente.

§ 3.º — Sempre que o assunto a tratar for de natureza que exija elucidação especial, poderá o Conselho, por intermédio de seu vice-presidente, convidar chefes dos órgãos da administração naval, ou profissionais especializados no assunto para emitirem opinião a respeito, sem que tenham, entretanto, direito de voto na decisão em plenário".

DISPENSA DE AJUDANTE DE ORDENS

O ministro Silvio de Noronha assinou os seguintes atos: dispensando o primeiro tenente Thelmo Becker Reifschneider das funções de ajudante de ordens do comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo um ano de licença ao segundo tenente, auxiliar de Marinha, Otto Christiano Waschamuth e seis meses de licença ao capitão de fragata Octavio Palhares de Pinho, ao segundo sargento, sinaleiro, Francelino Ribeiro de Souza, ao marinheiro de primeira classe José Dantas e ao taifeiro de primeira classe Antonio Cardoso de Oliveira.

REMOÇÃO DE FUNCIONÁRIO CIVIL

Removendo Virgilio Domingues da Silva, ocupante do cargo da classe "J" da carreira de oficial administrativo, do quadro permanente do Ministério da Marinha, da Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, para a Capitania dos Portos do Estado do Ceará.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foram designados pelo diretor geral do Pessoal da Armada, almirante Arêa Leão, os seguintes oficiais: o capitão de fragata, médico, Achiles Mesiano, os capitães de corveta, médicos, Ernani Fernandes Cunha e Nelson Hora de Oliveira e o capitão tenente, médico, Hilson Cairo Perissé, para servirem no Hospital Central da Marinha; o capitão de corveta Silvio da Rocha Pollis e os capitães tenentes Frederico Oscar Stuckenbruck, Geraldo José Lins e Frank Robert Amora Levier, para servirem no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão tenente Arnaldo Leal de Medeiros, para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" e o capitão tenente, médico, Ademar Alves de Araujo e o primeiro tenente Geyr de Macedo para o navio auxiliar "Duque de Caxias".

DISPENSA DE OFICIAIS

Ainda pelo diretor geral do Pessoal da Armada Arêa Leão, foram dispensados os seguintes oficiais: o capitão de fragata, intendente Naval, Einar Lima de Lima da Base Naval de Natal e o primeiro tenente Francisco Octavio Jardim de Bulhões da corveta "Caravelas".

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES AUXILIARES

O diretor geral do Ensino Naval designou instrutores auxiliares dos cursos de aperfeiçoamento e especialização de praças, os seguintes suboficiais e sargentos: suboficiais — Manoel Mendes da Silva, Alvaro Viana da Cruz e José Climaco do Espírito Santo; sargentos — Manoel Ayelo Filho, Washington Cajaseiras, Estanislau Romeiro Pereira, Francisco Sales de Oliveira e João Bispo dos Santos.

DISPENSA DE INSTRUTORES

Foram, também, dispensados de instrutores auxiliares dos cursos de especialização e aperfeiçoamento o suboficial Antonio Batista e os sargentos José Joaquim Borges e Leonidas Francisco Marques da Silva.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: capitão de mar e guerra, reformado, Gastão de Paiva Coelho; segundo tenente, reformado, Arthur de Freitas; suboficial de manobras, Francisco dos Santos; primeiro sargento, reformado, João Batista da Gama; taifeiro de segunda-classe, Iraltino Calistrato do Nascimento e taifeiro de terceira classe, João Soares.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

ELOGIO DE OFICIAL

O capitão tenente Julio Cesar de Sá Carvalho foi, recentemente, designado representante do Ministério da Marinha no 1.º Seminário de Ensino do Exército.

Com referência à colaboração prestada, pelo oficial em causa, àquele conclave, o Ministro da Guerra encaminhou, ao ministro da Marinha, o ofício abaixo transcrito, que lhe foi dirigido pelo diretor de Ensino do Exército: "Terminados os trabalhos do 1.º Seminário do Ensino do Exército, cumpre-me o grato dever de trazer ao conhecimento de V. Exa., a magnífica cooperação prestada pelo Ministério da Marinha, enviando àquele Conclave como seu representante, o capitão tenente Julio Cesar de Sá Carvalho, oficial brilhante de nossa Armada que não negou esforços para bem desempenhar a comissão que lhe foi atribuida. O referido oficial, por solicitação da presidência do Seminário, fez uma palestra brilhantissima sobre o "Ensino na Marinha", organizando-a lá mesmo em Rezende, com os elementos de que dispunha e grande compreensão de seus deveres.

Por todas estas razões cumpre-me ainda solicitar a V. Exa. que se digne transmitir ao Exmo. Sr. ministro da Marinha os mais sinceros agradecimentos, por tão eficiente cooperação, a par dos merecidos louvores a que faz jús o capitão tenente Julio Cesar de Sá Carvalho".

DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Na sua permanência em Barrow-in-Furness, o comandante, oficiais, guardas-marinhas e guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha" têm sido, constantemente, homenageados pelo povo e pelas autoridades locais. Essas homenagens têm sido retribuidas condignamente. Por outro lado, as competições esportivas e as retretas da banda do navio têm contribuido para criar a atmosfera de cordialidade e simpatia que existe atualmente entre os marujos brasileiros e a gente da terra.

Ainda ontem foi realizado, a bordo, um almoço a que compareceram cem técnicos e operários do estaleiro em que está sendo reparado o navio. Esse fato teve grande repercussão na cidade cuja população é, na sua maioria, constituida de gente ligada, de qualquer forma, aos estaleiros locais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Camocim" chegou ao Rio de Janeiro, procedente de São Sebastião. O rebocador de socorros maritimos "Tridente" partiu do porto do Rio Grande para exercicios.

ENCERRADAS AS ATIVIDADES DA ESCOLA "ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES"

Conforme foi noticiado, a Escola "Almirante Batista das Neves" deixou, ontem, de funcionar como Escola de Aprendizes Marinheiros. Os aprendizes da última turma ali formada foram transportados, pelo contratorpedeiro "Babitonga", para o quartel no Rio de Janeiro.

No dia 1.º de agosto serão iniciadas as obras de adaptação da Escola para funcionar como Colégio Naval.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00

RUA SANTANA, 227

Automobilistas!

Limpadores de para-brizas para qualquer tipo de carro. Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis, controles, palhetas para vidros curvos, etc.

Baterias General Motors. 100% novas. Garantia 7 meses, 15 placas 350 cruzeiros, 17 placas 400 cruzeiros (Preço devolvendo um acumulador inutilizado).

Alugamos baterias de 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas 20 cruzeiros. Aluguel diário bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas 15 cruzeiros (Não é aconselhável).

Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano. Cr$ 1,00 por vela.

Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperímetros, bóia do tanque de gasolina, bússulas, etc. Velocímetros, relógios.

Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta luva, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.

Calotas de rodas, sôbre-aros, chapéu mexicano.
Para-choques, garras, tubos, ponteiras.
Pistões elétricos para capota automática, e vidros.
Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Sport Lite, faróis de neblina, etc.

Grades de radiadores, frizos de para-lamas, carrosseria, estribo. Deflatores para-lama etc.

7.200 peças diferentes, que V. S. julgava não existir.
Especialidade em limpadores para-brizas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 185 -- TEL.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS EMPREGADORES

Contribuição Adicional

I – A fim de fazer face à recente majoração dos benefícios da Previdência Social (Lei n. 1.136, de 19-6-50), foi instituida pelo Decreto n. 28.412, de 24-7-50, uma taxa adicional de 1 % (1 % dos empregadores -|- 1 % dos empregados), que será cobrada a partir de AGOSTO DE 1950, englobadamente com as atuais contribuições de associado e de empregador.

II – Isto pôsto, as "Contribuições para o I.A.P.I.", a partir de AGOSTO DE 1950, deverão ser calculadas e incluidas na Guia de Recolhimento na base de 12 % e não 10 %, como vinha sendo feito anteriormente.

M. CANTINHO,
Delegado.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

CONTRIBUIÇÃO DOS TAIFEIROS DA AERONÁUTICA PARA O MONTEPIO MILITAR — OFICIAIS TRANSFERIDOS

Na conformidade do despacho exarado na Exposição de Motivos n. 284, do D.A.S.P., ouvidos o Gabinete Militar da Presidência da República e o ministro da Fazenda, o presidente da República decidiu que os taifeiros da Aeronáutica estão enquadrados no § 2.º do art. 29 da lei n. 488, de 15-11-1948. Para cumprimento da decisão acima, devem ser observadas as seguintes instruções: a) os taifeiros que, em 15-11-1948, já tinham dois ou mais anos de serviços, contribuirão obrigatoriamente, a partir de novembro de 1948, com um dia de sôldo da tabela atual, para o respectivo montepio; b) os taifeiros que, a partir de 15-11-1948, completaram ou venham completar dois anos de serviço, contribuirão obrigatòriamente com um dia de sôldo, a partir do mês em que completarem anos que a lei exige para terem ou venham a completar os dois anos que a lei exige para terem condição de contribuintes; c) os taifeiros que foram reformados antes do evento da lei n. 488, com mais de dois anos de serviço, contribuirão obrigatoriamente com um dia de sôldo, calculado pela tabela em que passaram para a inatividade; f) os taifeiros que foram ou venham a ser reformados com menos de dois anos de serviço, não contribuirão para o montepio; g) os taifeiros que foram ou venham a ser reformados, depois de 15-11-1948, continuarão contribuindo para o montepio militar, se já tinham condição de contribuinte na ativa. Os taifeiros que passaram para a inatividade na vigência de tabelas anteriores à da lei n. 488, deverão optar pela contribuição da tabela atual, se assim o desejarem, até amanhã, assegurando assim, a pensão correspondente aos seus herdeiros.

Os descontos das contribuições atrasadas poderão ser feitos em oito prestações mensais, a partir do corrente mês, sem prejuizo das contribuições normais de cada mês. A exemplo do que foi feito com os cabos e soldados reformados, a Diretoria do Pessoal expedirá uma relação dos taifeiros reformados com mais de dois anos de serviço. A tabela de contribuições dos taifeiros amparados pela lei n. 488, é a seguinte: taifeiro-mór (cozinheiro e alfaiate), Cr$ 43,00; taifeiro de 1.ª classe (cosinheiro e alfaiate), Cr$ 36,00; taifeiro-mór (barbeiro, copeiro-arrumador e sapateiro), Cr$ 30,00; taifeiro de 2.ª classe (cosinheiro e alfaiate), Cr$ 27,00 e taifeiro de 1.ª classe (barbeiro, copeiro e sapateiro), Cr$ 25,00.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu para os Estabelecimentos que se seguem os seguintes oficiais: para a Divisão de Seleção e Controle o cap. int. Adauto Bezerra de Araujo, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife o cap. int. Hogart Fortuna, da Divisão de Seleção e Controle e para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar o 2.º ten. av. Carlos Lutke Filho, da Base Aérea de Fortaleza.

HOMENAGEM A AVIADORA ADA ROGATO

Pelo feito excepcional da travessia da Cordilheira dos Andes, nos dois sentidos, pilotando sozinho um pequeno avião de fabricação nacional, monomotor, de 65 HP, foi oferecido à aviadora brasileira Ada Leda Rogato um distintivo de ouro com o emblema da D.A.C.

A entrega dessa lembrança teve lugar no Gabinete do diretor geral de Aeronáutica Civil, com a presença de diversas autoridades, representantes da Imprensa, chefes de Serviço e funcionários da D.A.C., tendo o eng. Roberto Pimentel, diretor geral interino, saudado a aviadora patrícia, enaltecendo em breves palavras o significado do arrojado vôo com mais uma afirmação do destacado papel da mulher brasileira na aviação, e lembrando que em todo o percurso do seu longo vôo solitário, Ada Rogato, fôra na verdade, acompanhada pelo pensamento de oito mil pilôtos civis, entusiasmados pelo seu notável empreendimento. Ada Rogato agradeceu, em seguida a homenagem que a D.A.C. lhe prestava, manifestando seu propósito de continuar a jornada iniciada para maior glória da aviação civil brasileira.

OFICIAIS E SARGENTOS CONDECORADOS "POST MORTEM"

Estão sendo chamados à 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à av. Churchill n. 157, 3.º andar, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, pessoas das familias dos falecidos coronel Alvaro de Araujo, majores Euclides de Souza Moreira e Y-Juca Pirama de Almeida, capitão Felipe Moreira Lima Junior, 1.ºs tenentes Ciro de Moraes Pupo, Dejeval de Vasconcelos Rosa e Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho, 2.ºs tenentes Diocleclo dos Santos Lima, José do Carmo Braga e Helio Lacerda de Matos Gonçalves, sargentos Ulisses Esteves Coutinho, Mario Bicudo, Urbano Baldi Barreira, Raul Ferreira de Melo Junior e Benedito do Amor Divino, a fim de receberem as medalhas de "Campanha do Atlântico Sul", com que os mesmos foram agraciados.

O MINISTRO VAI A GUARATINGUETÁ

O ministro da Aeronáutica deverá seguir amanhã, para Guaratinguetá. Vai o ten. brig. Armando Trompowsky fazer a primeira inspeção ao importante centro de formação de sargentos especialistas, que ali está sendo instalado como resultante das transferências de determinados cursos das Escolas de Especialistas e Técnicos de Aviação.

PROFESSOR DE DACTILOSCOPIA

O diretor do Serviço de Identificação da Aeronáutica, dr. Claudio de Mendonça acaba de ser distinguido pela presidência do D. A. S. P. com a designação para ministrar a cadeira de Dactiloscopia dos Cursos de Livre Escolha da III Seção dos Cursos de Administração do referido Departamento.

FUNCIONAMENTO DA ESCOLA DE PILOTAGEM

O diretor da D.A.C. autorizou o funcionamento da Escola de Pilotagem do Aéro Clube de Piraí-Mirim, no Estado do Paraná.

INSPEÇÃO A AEROPORTOS

Viajou para o Rio Grande do Sul, a fim de inspecionar os aeroportos de Pôrto Alegre e de Uruguaiana, o chefe da 2DC-2 da D. A. C., sr. Abelardo Drumond Lobo.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Pelo ministro da Aeronáutica foram designados para, sem ônus para os cofres públicos, representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica, no VII Congresso Internacional de Cirurgiões, a reunir-se de 1.º a 5 de agosto próximo, em Buenos Aires, conjuntamente com os capitães médicos da Aeronáutica, Clovis Cardoso de Moraes e Alipio Pernet Filho e os oficiais de iguais patentes Fernando Luiz Martins e Victor Cohen e o 1.º ten. médico Duilio Barroso Beltrão.

A FELICIDADE BATE à sua PORTA

DOMINGOS DAS 0,30 ÀS 7,30 DA NOITE

Heber de BOSCOLI

HOJE, na PENHA
COM
EMILINHA BORBA
E AINDA
MILHARES DE CRUZEIROS
PELAS ONDAS DA
RÁDIO NACIONAL
TUDO...
POR ORDEM
do Sabão CRISTAL

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

Castanhas, pérolas e águas verdes

(Conclusão da 3ª. pág.)

quarenta, cinquenta. Os ouriços quando caem e o homem não os apanha iniciam um peculiar ciclo de reprodução: a deiscência transversal como que "destampa" a cápsula por uma fenda circular, dividindo-a em duas partes e libertando as amêndoas — sementes disseminadas pelos animais, ou melhor, pela fiórura sococrê como designou A. J. Sampaio.

Como a invasão humana é cada vez maior nos castanhais, impedindo a deiscência e afugentando os animais, veículos da propagação da espécie, é necessário um cultivo racional da planta, a fim de que a Amazônia não perca um de seus nativos mananciais econômicos. Já se tem notícia das plantações feitas pelos ingleses na península de Málaca, desde 1914, quando pela primeira vez frutificaram as árvores na Estação Experimental de Batu-Tiga. Repetir-se-á o drama da borracha?

O escoamento das safras de castanha no Tocantins subordina-se ao tráfego dos "motores". De estrutura náutica típica dêste rio, invulgar em outras partes da Amazônia, os "motores" são botes de dez, oito, seis metros de comprimento e um a um e meio de calado, propulsionados por motor à gasolina ou óleo Diesel. O porão onde se acumula a castanha em dois terços do barco é recoberto por uma tolda baixa. Na pôpa, um pequeno e leve toldo mais alto serve de abrigo ao piloto, seguro na cana do leme, e à cozinha rudimentar de um tripé e panela. Uma chaminé vara a tolda no meio da falúa e vai descarregar a fumaça e os gases da explosão do motor. Na prôa, em reduzido convés, o aparelhamento usado nas corredeiras: o bolinete enrolado por um cabo de aço, denotando as travessias perigosas dos "rápidos" e cachoeiras, onde a operação de "dar cabo" ajuda nas passagens penosas e livra dos naufrágios.

"Dar cabo" significa na subida do rio amarrá-lo na margem e recolhê-lo com o bolinete, puxando o barco para montante sem receio de abalroamento nas rochas e dos perigos das águas torcicoladas. Na descida o modo é análogo e se diz "arriada", e ao revés de recolher o aço desenrola-se-lhe paulatinamente, sustendo a embarcação na corrente precipitada. Quando o rio está cheio o "motor" vence facilmente todos os obstáculos sem o auxílio dos cabos, e vai passando "na palheta", segundo o expressar da praticagem.

Muitos naufrágios têm ocorrido nesses trechos angustiosos, mas a navegação continúa a enfrentá-los porque a castanha precisa de transportes para Belém e o interior de gêneros e mercadorias. E para a consecução deste propósito basta a prática e a coragem dos pilotos e tripulantes.

A tentativa de contornar por terra a difícil singradura aquática nos lugares tormentosos de Itabóca, até esta data não se efetivou, e a lendária Estrada de Ferro do Tocantins iniciada com planos tão audaciosos em 1905 tem em precário tráfego apenas 86 quilômetros de trilhos... Segundo o parecer dos especialistas, a ferrovia de Tucuruí, de traçado antigo, dispendiosa por isso no seu prosseguimento, não subsiste aos reclamos da técnica, e melhor seria a abertura de uma estrada de rodagem para escoar a castanha, estimular o comércio e desenvolver a colonização nessas paragens ricas e futurosas.

Os gaiolas singram o Tocantins em qualquer época do ano até Tucuruí. Para montante só os "motores" navegam. Todavia estes também vão à Belém frequentemente, descendo o rio trinta quilômetros abaixo de Cametá por onde entram no furo Miritipicú e depois no canal de Igarapé-Miri para varar no rio Mojú, cujo curso descem até Belém. A derrota em águas mortas, rendilhadas pelas fímbrias verdejantes da brenha, salva os navegadores das ondas e dos ventos da foz do Tocantins e das baías turbulentas do roteiro de fóra, diminuindo consideravelmente a viagem.

Curioso é o canal de Igarapé-Miri, aberto pela mão do homem num extenso de 600 metros e largo de oito, com profundidade para o calado de pequenas embarcações. Dizem as crônicas de nosso Suez-miri que a idéia partiu de Sebastião Freire da Fonseca, português africano de Mazagão, proprietário de fazenda agrícola nas imediações da cidade de Igarapé-Miri. O Lesseps amazônico traçou uma reta entre os rios Sant'Ana de Igarapé-Miri e Mojú, com o apoio do Conde de Vila Flor, governante da província paraense, e em 1821 iniciou as escavações terminadas dois anos mais tarde, abrindo assim uma importante aquavia até hoje largamente utilizada.

Os gaiolas seguem outra rota que também reduz o percurso e os afasta da encapelada Baía do Coiabel na vastíssima lançadura do rio. De Belém atravessam a baía do Guajará, entram nos furos de Carnapijó, Arrozal, varam na baía de Marajó em demanda do profundo rio do Abaeté. Por êste investem no furo de Miritipirú saindo finalmente no Tocantins.

Cametá, a "pérola do Tocantins" é uma cidade alta, de velhos casarões assobradados, simpática, e ciosa de suas tradições históricas na conquista do Amazonas, na resistência aos cabanos, em servir de berço a ilustres paraenses. Dois nomes ligados às honras imperecíveis de Clio estiveram em Cametá: o padre Antônio Vieira que sonhou transformá-la em primeiro e grande centro colonizador do Tocantins e Pedro Teixeira, no audacioso "raid" a Quito lá armou a frota e engajou tripulação nativa.

Duas curiosidades surpreendem-nos em Cametá: a perlaria e o aviú, exclusivos do baixo Tocantins. A ocorrência dos bivalvos em tôda a Amazônia sòmente é verificada nessas paragens, onde também se encontram as maiores minas de sernambis ou sambaquis, (conchas de moluscos) restos da cozinha do índio hoje utilizados no fabrico da cal e indício da grande quantidade desses animais existentes anteriormente à conquista. Ha notícias de sambaquis na Ilha de Marajó, em Bragança e Zona do Salgado, em Santarém e Óbidos. Todavia, hodiernamente não aparecem vivos os bivalvos nestes lugares e nem suas lindas pérolas são comerciadas como em Cametá. Extermínio pelos remotos selvagens? Imigração da espécie? Hartt predisse que os moluscos estavam condenados a desaparecerem devido aos fatores climáticos e geognósticos. Será assim o Tocantins último reduto na Amazônia ornado pela gratilidade perolina?

A pesca do lamelibrânquio faz-se, em geral, quando as águas estão baixas para o mergulhador de bom fôlego alcançar grandes profundidades, sítios das melhores e mais bonitas pérolas, pois o bivalvo teve bastante tempo para desenvolve-las sem o importuno das mãos humanas constantemente presentes nos recantos menos profundos.

O aviú é um camarãozinho usado como adubo em saborosas sopas apreciadíssimas pelos paraenses. Especialidade do baixo Tocantins, o pequenino crustáceo é pescado na rêde de sarrapilheira (1). Hartt notou muitas semelhanças entre a fauna do mar e a do Tocantins, e o aviú, além das ostras, é uma prova dessa identidade. A biologia esclarece que as espécies migratórias entre o oceano e o rio, ao se fixarem nas águas doces tendem a reduzir-se a proporções bem menores. Talvez seja o caso do aviú.

O camarãozinho alimenta-se do plancton, outra identidade oceânica do Tocantins, a qual lhe dá a linda coloração esmeraldina admirada por Hartt nestas palavras: "A água é tão pura e verde que facilmente se esquece de que ela não é salgada, e à proporção que se vai remando de uma enseada rochosa para outra sente-se a sensação de estar à beira-mar".

Sabemos que os orgãos vivos habitantes das águas denominam-se planctons e nectons. Sendo estes constituidos por seres capazes de se locomover, como os peixes, cetáceos, etc. os planctons representam-se nas vidas microscópicas das algas e nos transparentes e invisíveis organismos plantônicos, flora e fauna de superfície arrastadas ao sabor da corrente que firmam a impressão cromática do caudal.

O problema dos transportes no Tocantins, apesar dos longos anos que vêm preocupando a administração pública, a começar pelo General Couto de Magalhães, infelizmente continúa insolúvel. Os sistemas náuticos e terrestres, cheios de riscos e inadequados, não podem comportar as consequências do desenvolvimento maior da região. E como qualquer surto colonizador repousa no transporte fácil e seguro, depreende-se o círculo vicioso...

Belém, designada pela História e Geografia como porto primeiro da Amazônia, está nomeada também escoadouro natural das regiões centrais do Brasil, através do Tocantins. Por esse motivo o Marquês de Pombal chamou ao rio de "corredor do Brasil", o príncipe Adalberto da Prussia de "Ganges brasileiro". Que os próximos anos lhe tragam afinal o destino luminoso até agora apenas entrevisto nas profecias.

(1) Sarrapilheira ou estopilha é na Amazônia o tecido grosseiro dos sacos de café ou de açucar.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7.30
Venda de Passagens: Rio — Js. — Pôrto Novo 13.00 hs. Novo 10 hs. — Rio 15.30 hr. Cataguazes 15.30 hs. — Partida Cataguazes 7.30 hs. — Pôrto 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

A GRANADA EXPLODIU-LHE NA MÃO

BELEM, 29 (Asapress) — Terça-feira última, o aspirante Pedro Paulo Nobre, que comandava um pelotão do 26.º BC, dando instruções de lançamento de granada, ao pretender colocar nova espoleta no projetil, a fim de usar o tubo de lançamento, aquêle explodiu-lhe na mão esquerda, causando-lhe vários ferimentos. Os estilhaços ainda atingiram dois soldados que se encontravam nas proximidades.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!!!
VAI DEIXAR O CARTAZ O ESPETACULO VITORIOSO!
"CATUCA POR BAIXO"
A REVISTA UNICA!
com DERCY GONÇALVES LINDA BAPTISTA LUZ DEL FUEGO
IMP. ATÉ IBANOS
HOJE às 20 e 22 hs — VESPERAIS ÀS QUINTAS - SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS.
no teatro RECREIO

Amanhã, às 21 horas, definitivamente
GRANDE, ÚNICO E ESPETACULAR FESTIVAL
de LUZ DEL FUEGO!
UM DESFILE DESLUMBRANTE DE ATRAÇÕES, NUMA NOITE QUE FICARÁ INESQUECIVEL!

Podem tirar os automóveis da Alfandega

O sr. Eurico Serzedelo Machado, Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, no uso das atribuições legais que lhe foram conferidas, e atendendo a que, no caso, foram satisfeitas todas as formalidades regulamentares, autorizou o desembaraço dos automoveis pertencentes às seguintes pessoas, os quais foram trazidos por diversos navios: Warren Mayer, Samuel Ajznman, Iser e Frieda Werebejczyyk, Mercedes Dayse Foster, Estevan de Lima Corrêa, Wilson Azevedo, Jayme Walssmann, Haedo Vasconcelos Macedo, Bernardo Schwartz, João Climaco da Silva, Ulysses Vieira Assunção, Wilson Neves Guimarães, Maria Cristina Fontes, Thomas Lindores, Szaja David Bryskman, Silvia Nabuco, Robert dos Santos C. Schlieler, Robert Falkemburg, Bento Ribeiro, Clayton Morris Zoroth, Erick G. Taylor, Reginald Charles Eatwood e Lia Flores Bhering.

A mesma autoridade, no entanto, indeferiu, por não terem sido satisfeitas as exigências da respectiva legislação, os pedidos de desembaraço de automoveis formulados por: Carlos Alberto Del Castilho, Taunay Coelho Reis, Alexandre Mark Terk, Antonin Polack e Henrique Rodrigues de Albuquerque Fº.

Resolveu ainda o sr. Serzedelo Machado converter em diligência, a fim de que sejam prestados melhores esclarecimentos, os processos, sôbre o mesmo assunto, de interesse de: Charles W. Aitken, Hanelie Bertha Fortuyin, Josephine Emerson, Paulo Coelho Leite, David Lloyd Green, Berthe Straunard, Jim Fordhan Pena e Sara Mandelbaun.

REAGE O CAFE'

S. PAULO, 29 (Asapress) — Apesar da baixa verificada na cotação de café em Nova Iorque, na praça de Santos o disponível se conservou ontem nas bases anteriores, sendo que nas entregas diretas houve uma reação de 12 a 30 cruzeiros em saca de 60 quilos.

O incendio das Lojas Pernambucanas

UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS DE PREJUIZOS

Bombeiros, trabalhando no interior da loja

Cerca das 14.15 horas de ontem, irrompeu violento incendio nas Lojas Pernambucanas, à avenida Copacabana, esquina de Figueiredo Magalhães. O sinistro foi percebido pelo investigador Afranio Ferreira Lima, que no momento passava pelo local. Este, comunicou-se imediatamente com o Corpo de Bombeiros de Copacabana e de Humaitá, que enviaram quatro carros, comandados pelo tenente Almeida Cavalcanti.

Lá chegando, os 'soldados do fogo' encontraram a loja totalmente destruida, e trabalharam com rapidez, no sentido de impedir que as chamas se alastrassem. Em poucos minutos o fogo tinha sido dominado.

O diretor daquela loja, sr. Antenor Medeiros, calcula os prejuizos em 1 milhão e 500 mil cruzeiros, e acrescentou que o estabelecimento estava segurado em varias companhias.

Presume-se que o sinistro tenha sido originado em virtude de um curto circuito nas instalações do predio.

Compareceram ao local, a RP-38 e o comissario Machado Junior, de serviço no 2.º Distrito Policial, que tomou as devidas providencias.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Automobilistas! CONFORTO-UTILIDADE VENTILAÇÃO INTERNA
Calhas-Para-Chuvas
FINISSIMO ACABAMENTO TODOS OS CARROS
Só na Mil
R. MEXICO N. 98 A
52-1066 - 22-6144 RIO

AFASTADA A CRISE

SALVADOR, 29 (Asapress) — O Moinho da Bahia já começou a distribuir a farinha de trigo recem-chegada, evitando a grave crise de falta de matéria prima para a fabricação do pão.

Música

ADRIANA LECOUVREUR

FRANCISCO CILEA, o autor da "Adriana Lecouvreur" apresentada sexta-feira no Municipal, é um dos representantes do melodrama italiano do fim de 1800: encontraremos seu nome num plano muito inferior àquele de Puccini e Mascagni, entre Giordano, Franchetti e Montemegzi. Compositor probo e honesto, há muitos anos assiste como simples espectador (desde 1902, quando apareceu "Adriana") ao continuo abrir-se de novos caminhos na música, e à inexorável obra do tempo que, dos êxitos do começo do século, deixou em vida apenas umas poucas óperas condenando ao esquecimento tôdas as outras.

Neste processo sem possibilidade de apelação, o maestro — que hoje tem 84 anos — vê sobreviver ainda, de seu, uma ária de "Arlesiana", e a "Adriana" que é representada sempre mais raramente nos teatros italianos, e quase nunca no estrangeiro. Suas curtas e açucaradas melodias se perdem num mar de recitativos de enfática retórica; o "cantar" italiano é substituido por um melodramatismo pietórico e convencional, que já não pode prender ninguém. Representa pouco demais, para constituir algo de interessante numa temporada de apenas dez óperas, logo Fausto e Bohême, e logo antes de Traviata e Tosca. O diretor artístico, surdo e obtuso, não podendo apresentar um repertório de tôdas Butterflies e Toscas, inventou "Adriana" e "Zazá", produtos menores e mortos do único gênero musical existente para a sua sensibilidade.

Em compensação, a apresentação desta ópera, pela primeira vez na temporada, alcançou a dignidade do espetáculo. Um pouco de insólitos ensaios conseguiu obter o necessário equilíbrio: graças a Troisi no palco, e a Serafin no palco e na orquestra, finalmente tivemos um pouco de "conjunto". Adelio Zagonara, Guilherme Damiano, Wanda Bomfim, Kleusa de Pennafort, Peter Gottlieb, Geraldo Chagas, a orquestra, o côro, o pequeno "ballet", todos muito mereceram pelo êxito desta execução.

Maria Henriques e Paulo Fortes, sempre mais donos de uma voz privilegiada e de uma musicalidade, vibraram, cantaram e se movimentaram magnificamente. O próprio Ferruccio Tagliavini, desta vez, prodigou sua voz sem fáceis "tapeações": quando êle resolve cantar mesmo, confirma ser um dos poucos grandes tenores do nosso tempo.

Mas, acima de tudo e de todos, deveremos colocar a arte de Elisabetta Barbato, arte hoje amadurecida e perfeita: uma voz generosa, quente, igual, sempre expressiva ao máximo, usada com uma sensibilidade e uma inteligência que conseguiram até dar vida a esta heroina de papelão, que é Adriana Lecouvreur. Bisou "Poveri fiori" e despertou no público um entusiasmo autêntico em que os gritinhos mercenários da "claque" se perdiam fracos e inúteis.

R. MASSARANI

MARGARIDA MARTINS MAIA

MAIS um bom concêrto nos proporcionou o "Centro Artistico Musical", apresentando o soprano Margarida Martins Maia, na Escola N. de Música.

Muito jovem, suas possibilidades são amplas, atendendo ao bonito timbre de sua voz, fresca, pura, doce e afinada, além de uma técnica apreciavel, revelada na boa emissão e numa dicção clara.

A primeira parte, dedicada aos clássicos, foi iniciada com Bach, Haendel, Schumann e Schubert, num excelente alemão. Foi êsse um dos pontos altos do programa, pela sedução dos acentos, pelos contrastes expressivos e graça espontanea com que os viveu.

Seguiram-se os romanticos, e Margarida continuou subindo no conceito do público como interprete. "Bounée de Chapdes — Beaufort", de Emile Vuillermoz; "Les trois princesses" do mesmo autor e "O cordeirinho", de Spathy, mereceram da simpática cantora um sentido interpretativo chelo de beleza.

Pano Musciano", de Joaquim Nin; "As flores amarelas dos Ipês" e "Den Bau", de Guarnieri, precederam "Confidência", de Vieira Brandão e "Dona Janaina", de Francisco Mignone. Em todas as peças do programa Margarida Martins Maia deixou a mais lisonjeira impressão pelas suas qualidades vocais e excelente escola. Estudando com a professora Vera Janacopulos, Margarida evidencia, porém, uma técnica própria, burilada nos seus menores detalhes.

Horas de poesia, sem dúvida, nos proporcionou a jovem cantora através da singeleza e do romantismo de suas interpretações jogando com uma infinidade de cores tonais, de irresistivel encanto.

Ao piano, foi acompanhada pela senhora Stela Aguiar.

DYLA JOSETTI

O. S. B.

Hoje à noite no Municipal, realiza-se mais um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para despedida do maestro Nino Sanzogno. E' o seguinte o programa da OSB: Ravel, "Pavane pour une infante défunte"; Honegger, "Pacific 231"; Borodine, "Nas estepes da Asia Central"; Villa-Lôbos, "Primeira Suite da Juventude", e Beethoven, "Sexta Sinfonia" (Pastoral).

Orquestra Sinfônica Brasileira

Em "Concêrto da Juventude", a O.S.B. apresentar-se-á hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Rex. Terá como solista o jovem violinista Salomão Rabinovitz, vencedor do concurso promovido por aquela instituição no ano de 1949. O jovem musico executará três movimentos da "Sinfonia Espanhola" de Lalo: "Allegro non troppo", "andante" e "Rondó-allegro". No mesmo programa: Haydn, "Sinfonia nº 101" (do relógio); Carlos Gomes, "Prelúdio do 1º ato de "O Escravo". Honegger, "Pacific 231". Atuará o regente italiano Nino Sanzogno, do Scala de Milão.

Temporada Lirica "Bohême"

Hoje, em vesperal, será cantada a ópera "Bohême", no Municipal.

Katherine Dunham

Hoje, serão oferecido ao nosso publico artístico mais dois espetaculos no Republica, às 16 e 21 horas, com a companhia de bailados de Katherine Dunham.

14.º Festival Popular

A's 20 horas de hoje, realiza-se na Escola N. de Musica mais um "Festival Popular" com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

Festival beneficente

Realiza-se hoje, às 16 horas, um festival artistico no Abrigo Seara dos Pobres, no Campo de São Cristóvão, 402, em beneficio da Assistência Social "Paulo de Tarso", instalada na Av. Rio Branco, 181 — 4º andar. (Ingressos no local).

Gelsa Ribeiro da Costa

Hoje, às 10 horas, haverá no Municipal mais um concêrto da série "Recreação Popular". Apresentar-se-á a cantora Gelsa Ribeiro da Costa, na interpretação do seguinte programa:

Haendel — Wheré er you walkr — Dr. Thomas Arne — Wheré the bee sucks — (Canção de Ariel — da "Tempestade" — Shakespeare): — Franz Shubert — Der Neugierige (O curioso) e Die Forelle (A truta); — Mussorgsky — Aonde estás, ó minha estrêla?: — Canção da Auvergne" — La fileuse; — (Harmonizadas por J. Canteloube): — Malheureux qui a une femme; — Gabriel Fauré — Au bord de l'eu; — Gabriel Pierné — Vous souviendrez vous mon ami?; — Claude Debussy — La chevelure e Mandoline; — Obradors — Maje celoso; — Joaquim Turina — Farruca; — Villa-Lobos — Redondilha; — Brasilio Itiberê — Pescador da barquinha; — Waldemar Henrique — Abaluaiê.

Ao piano — maestro Alceu Bocchino.

Marian Anderson

Amanhã, às 21 horas, a "Cultura Artística" apresentará o contralto negro norte-americano Marian Anderson no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

I — Haendel — Tutta racolto; — Haendel — Plangero; — Haydn — Ela nunca falou do seu amor; — Haydn — Minha mãe me ordena.

II — Schubert — Suleika; Aonde?; A morte a donzela e O rei dos alunos.

III — Verdi — Pace, pace (Ária da ópera "A fôrça do destino").

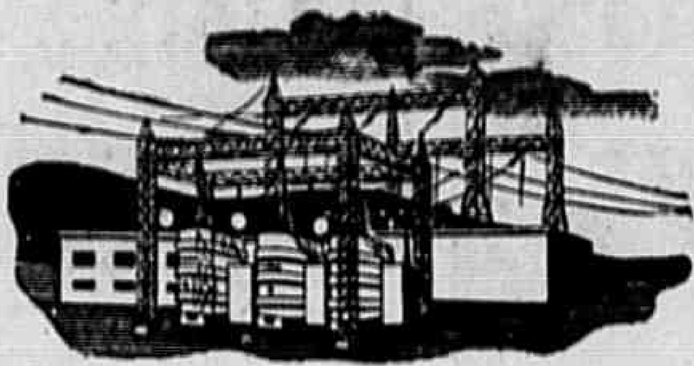
IV — Villa-Lobos, — Nhapopê.

Concerto em beneficio de instituição de caridade

Amanhã, às 21 horas, realizar-se-á um concerto na Escola Nacional de Musica, em beneficio das obras do Santuário de Nossa Senhora das Graças, patrocinado pelas senhoras Nereu Ramos, Bias Fortes, Pedro Calmon, Dolabella Portella, Armando Trompowsky, Hamilton Nogueira, Adroaldo Mesquita, Jeanne Gomes, Florêncio de Abreu, Osvaldo Aranha e srta. Maria das Graças Behrensdorf.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 39.º, tel. 22-6060

BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA
DIRETAMENTE DAS BORDADEIRAS! PREÇOS NUNCA VISTOS!
GRANDES DESCONTOS PARA NOIVAS E REVENDEDORES
Colchas, toalhas para chá, jantar e banquete, camisolas, lençóis, jogos americanos. blusas, jogos para quarto e sala, vestidos para criança, lenços, etc.
VENDAS E EXPOSIÇÃO: Avenida Erasmo Braga, 255 - 5.º and, sala 504 — Esplanada do Castelo (Junto da Rua São José)
REMETEMOS CATÁLOGOS, GRATIS, SOMENTE PARA O INTERIOR



MAIS UM GRANDE PASSO PARA O PROGRESSO DO BRASIL!

SÃO PAULO E RIO INTERLIGADOS PELA ELETRICIDADE

A Light, que tem a seu cargo o abastecimento de energia elétrica ao Distrito Federal, a vários municípios do Estado do Rio, a São Paulo e outras cidades paulistas compreendidas na sua extensa zona de operação, vem de completar a interligação entre a usina do Cubatão, do sistema de São Paulo, e a de Fontes, do sistema do Rio, com a inauguração em Aparecida do Norte de uma sub-estação conversora de frequência de 50.000 kw.

Esse empreendimento permite o auxilio mútuo entre esses dois sistemas, através de uma linha de transmissão de alta tensão de 332 quilômetros de extensão, de forma que, em caso de necessidade, tanto o sistema de São Paulo poderá alimentar o do Rio, como o deste suprirá o daquela capital.

A parte dessa linha situada no Estado de São Paulo é operada a 230.000 Volts e 60 ciclos que é a frequência normal do sistema daquela cidade. O trecho além de Aparecida, onde está localizada a sub-estação conversôra, é operado a 132.000 Volts e na frequência do Rio, isto é, 50 ciclos, estando prevista, porém, a operação desse trecho tambem a 230.000 Volts.

Essa interligação possibilita, ainda, um melhor aproveitamento das reservas de agua dos reservatórios, como o de Lajes, ou a utilização mais eficiente das usinas a fio d'agua, no caso a da Ilha dos Pombos. Outro aspecto não menos importante é o da possibilidade aberta ao suprimento de energia à região intermediária entre as duas capitais.

A execução desse plano representa um investimento de capital superior a 230 milhões de cruzeiros, incluido o custo das linhas de transmissão, da sub-estação conversora e do equipamento instalado nos terminais para a ligação dos dois sistemas.

Melhorando cada vez mais os seus serviços, a Light e Companhias Associadas atendem ao progresso das varias regiões a que servem, contribuindo para o fortalecimento da sua expansão industrial e econômica.



CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a moeda londrina a Cr$ ... 52.41 60 e o ianque a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51 46 40 e a 18,38 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 62	4,33 29
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,44 30	7,17 97
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 77	4,82 84
Soles	1,30	—
Franco belga	0,37 38	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 08
Coroa sueca	3,63 00	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 75
Franco francês	0,05 35	0,05 31
Escudo	0,63 73	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 28 do corrente, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 94
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Suécia	3,63 08
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,34 77
Uruguai	7,56 36
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Holanda	4,91 77
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sabados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas,	Saidas
Do Est. do Rio	—
Do Est. do Rio	3.500
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	—
Existência	27.806

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De S. Paulo	—
Da Paraiba	—
Do Ceará	—
Total	—
Saidas	—
Existência	7.806

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:

Fibra longa:

Tipo 3	235,00 a 240,00
Tipo 4	225,00 a 230,00

Fibra média:

Sertões:

Tipo 3	220,00 a 222,00
Tipo 5	212,00 a 214,00

Ceará:

Tipo 3	206,00 a 208,00
Tipo 5	200,00 a 202,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	202,00 a 204,00
Paulista, tipo 5	204,00 a 206,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Milho (sacos)	1.402	700
Arroz (sacos)	9.940	2.300
Banha (caixas)	3.620	900
Feijão (sacos)	5.399	1.500
Farinha (sacos)	10.650	1.400
Açúcar (sacos)	3.100	1.000
Xarque (fardos)	810	150
Manteiga (quilos)	965	—
Batatas (sacas)	6.933	—
Cebolas (volumes)	2.700	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3046

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623

ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"

(PASSAG. — CARGA)

Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para:

SALVADOR e ILHEUS

"SANTARÉM"

Sairá a 11 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"JANGADEIRO"

Sairá a 15 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"

(PASSAGEIROS)

Sairá a 2 de agosto, às 13 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO OIAPOQUE"

Sairá a 14 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TUTÓIA — SÃO LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"MAUÁ"

Sairá a 30 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANÁUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"

Sairá a 3 de agosto, para: A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"

(CARGA)

Sairá a 11 de agosto, para:

SALVADOR — LIVERPOOL — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUÉRPIA E HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"

Sairá a 19 de agosto, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES e GÊNOVA

"LOIDE-BRASIL"

Sairá a 20 de setembro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

FABRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Arrancados do bonde

VIAJAVAM NO ESTRIBO

O fiscal da Light, Wilson Galdino da Silva, de 31 anos, brasileiro, casado, residente à rua Aranogol, 459, e Lourival Barbosa Maia, brasileiro, de 30 anos, solteiro, condutor de bonde, morador à rua Camerino, 96, viajavam pela rua Dias Ferreira, no estribo do bonde n.º 1.304, Jardim Leblon. Em dado momento, quando passavam em frente ao S.A.P.S., foram ambos arrancados do estribo e projetados no espaço, pois o elétrico albalroara um auto que ali se achava estacionado. Em consequência, as vitimas sofreram contusões e escoriações, sendo medicadas no Hospital Miguel Couto, e depois internadas no Hospital dos Acidentados.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

Os melhores tecidos os melhores preços

LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS

BARVITEX

Alfândega, 71

Junto da Avenida

FESTA AVIATÓRIA EM PINDAMONHANGABA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Assinalando a passagem do 11º. aniversário de sua fundação, o Aero Clube de Pindamonhangaba promoverá, dia 30, uma festa aerodesportiva com a disputa da taça "Pouso das Aguias". O programa será iniciado às 8,30, com o batismo do "hangar" "Antonio Bulcão Giudice", falando, no ato, vários oradores, dentre os quais o sr. Francisco Lessa Junior, seguindo-se, às 9 e 10 horas, respectivamente, as provas de arremesso de mensagens e de caça aos balonetes.

A tarde haverá provas de saltos por paraquedistas do Aero Clube de São Paulo, vôos de acrobacia pelo conhecido "as" Alberto Bertell, vôos de helicóptero e passeios aéreos.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"

Sai segunda-feira, 7 de agosto, às 10 horas, para:

BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ARATIMBÓ"

Sai domingo, 6 de agosto, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ARARANGUÁ"

Sai domingo, 6 de agosto, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"

Sai sábado, 5 de agosto, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CAMPEIRO"

(CARGUEIRO)

Sai sábado, 5 de agosto, para:

BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

O RAPIDO CARGUEIRO

"RIO JURUÁ"

Sai segunda-feira, 31 do corrente, para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU e AREIA BRANCA

"ITAIMBE"

Sai 4.ª-feira, 2 de agosto, às 10 horas, para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em trafego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATAO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

O GOVERNO DA CIDADE

TERMINA AMANHA, O PRAZO DO LOTE 5

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento da Renda Imobiliaria, termina amanhã, dia 31 de julho, o prazo concedido para pagamento dos impostos predial e territorial, com o desconto de cinco por cento.

Nas guias para o pagamento do presente exercicio, a fim de melhor atenuar os contribuintes, estão sendo incluidos taxas de água por pena e de esgoto.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de escriturario, Aurelio da Silva Reis; admitindo Luiza Torres Paranhos para a função de Professor de Curso Elementar Supletivo e por substituição, para o cargo de delegado-fiscal, João Guedes Pinheiro, enquanto durar o impedimento do delegado-fiscal Osvaldo Luiz da Silva Pessoa.

MAIS DE 1.300 TITULOS DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS APOSTILADOS

Com a recente reestruturação da carreira dos oficiais administrativos, o trabalho de apostila nos titulos veio demonstrar a cabal eficiencia do Departamento do Pessoal, que num prazo de 10 dias, já despachou e mandou apostilar nada menos de 1.300 titulos dos servidores das antigas classes "H" e "I", com seus novos vencimentos correspondentes ao padrão "J".

Ao fazer o registro desse fato, justo será assinalar que, no desempenho dessa atribuição, contou o Departamento do Pessoal com a dedicação e o esforço pessoal de todos os servidores de vários de seus serviços, e com especial referência, o trabalho rápido do 5 PS, ao qual coube a execução das tarefas, não só mais importantes, mas tambem mais dificeis. Nestas condições, são os Oficiais Administrativos, recem beneficiados, devedores de imensa divida de gratidão à Secretaria de Administração, através do seu Departamento do Pessoal.

MAIS DE MIL E TREZENTOS TITULOS DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS APOSTILADOS — TERMINA AMANHÃ, O PRAZO DO LOTE 5 DA RENDA IMOBILIÁRIA — REESTRUTURADA A CARREIRA DE DENTISTA — ATOS E DESPACHOS

TERMINARA NA LETRA "O" A CARREIRA DO DENTISTA

O Prefeito Mendes de Morais, em data de ontem, assinou a lei 467, que reestrutura a carreira de Dentista do Q. P., da Prefeitura do Distrito Federal, cujo texto é do seguinte teor:

"Artigo 1.º — A carreira de Dentista da Prefeitura do Distrito Federal, cujo quadro fica fixado em 336 (trezentos e trinta e seis) cargos, passa a ter inicio na letra "K" e a terminar na letra "O", observada a seguinte estruturação: NUMERO DE CARGOS — 336; CLASSES — "O" — "N" — "M" — "L" e "K"; QUADRO Q. P.

Artigo 2.º — O enquadramento dos atuais ocupantes efetivos da carreira de Dentista nas classes constantes desta lei será feito por promoção na forma da legislação em vigor, com exceção dos atuais ocupantes efetivos, das classes "I" e "J" que passam, automaticamente, à classe "K", devendo em tal sentido, os seus titulos ser convenientemente apostilados.

Parágrafo unico — Os atuais ocupantes da classe "K" terão preferencia, nas promoções para a classe "L", sôbre os atuais ocupantes da classe "J" e "I", e, bem assim, os da classe "J" terão identica preferencia sôbre os da classe "J".

Artigo 3.º — As vagas, na classe inicial, remanescente após a nomeação de todos os candidatos aprovados em concurso já realizado, serão preenchidas mediante concurso de titulos entre os servidores efetivos ou extranumerarios da Prefeitura, que sejam diplomados em odontologia por estabelecimento oficial ou equiparado e contem, pelo menos, um ano de função publica na Prefeitura do Distrito Federal, canceladas, na tabela numérica, as funções correspondentes aos extranumerários e a respectiva dotação orçamentária.

Parágrafo unico — (vetado)

Artigo 4.º — Os serviços e postos de assistência odontológica serão indiferentemente chefiados por dentistas, ou médicos formados em odontologia.

Parágrafo unico — O Prefeito enviará mensagem, referente à reorganização dos serviços e postos e seu funcionamento, criação ou extinção de cargos e serviços julgados necessários.

Artigo 5.º — (vetado)

Artigo 6.º — O cargo unico isolado de Protética, padrão I, fica classificado no padrão K.

Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CANDIDATOS AO CARGO DE GUARDA MUNICIPAL CHAMADOS AO SERVIÇO DE BIOMETRIA

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica, à av. Graça Aranha, 416, com urgencia, no horario das 7,30 às 9 horas, os seguintes candidatos ao cargo de guarda da Policia de Vigilancia: Almerindo Correia dos Santos, José Marques Bezerra, Milton Alves de Pinho e Sergio Renato Milton.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Mota Hasse Huesbel — Concedo; Irmãos Scherman Ltda. — Atenda-se, desde que o pagamento seja dentro do exercicio de 1950; Gildasio de Oliveira, Oscar Franco Sá — Isente-se; Casa do Livro Ltda. — Concedo, em cinco meses, se pago dentro do exercicio; Paulo Cesar Henriques — Deferido; Meziul Moreira Lima — Atenda-se; Waldemar Machado Coelho — Deferido; Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca — Indeferido; Alba Rodrigues Barreto — Mantenho o ato; Ruth Matos Pinto — Indeferido; José Calcavara — Deferido; Ottolmy Strauch — Concedo; Luiz Gonzaga Lyra, Wanda Lelis da Silva Matias, Waldyr de Lima e Silva, Carlos Ribeiro Povoas, Jorge Nunes dos Santos, Willy Kurt Luscher, Eulalia da Silva Camargo, Edna Portela de Alambary Luz, José Luiz e Isel Carvalho Passos — Isente-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário Geral: — José Antonio de Moraes — Prove o alegado; Merquides Baptista — Expeça-se a certidão solicitada; Rosa Herkenhoff — Arquive-se.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Rubem da Silva Pavão — Abonadas as faltas; José Narciso Gomes — Indeferido; Ereinda Rodrigues Conceição — Autorizo o afastamento.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretário Geral: Foi transferido Alberto Mibielli de Carvalho para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Departamento de Assistência Hospitalar

Ato do diretor: Foi designado Maria Emilia de Oliveira Carneiro para o S. R. Geral.

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: Foram designados Maria da Penha de Azevedo Rocha para o H. S. São Sebastião; José Carlos de Moura Rodrigues para responder pelo Serviço Administrativo do H. S. São Sebastião, durante as ferias do titular.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Sebastião Ferraz de Araujo para o Departamento de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Floripes Nunes do Nascimento Sant'Ana para o Departamento de Educação Complementar; Laberto Carneiro Leão para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Luiz Narcizo Ribeiro Pimentel e Ernani de Araujo Gomes Vieira para o Departamento de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: — José Manoel da Silva, João Gerardo de Lamare São Paulo, Horacio da Cunha Muniz e Instituto de Medicamentos e Alergia — Restituam-se, em têrmos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Empréstimos

Amanhã, dia 31, serão pagos os empréstimos já anunciados e, não recebidos.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

Bosphorado, Chenille e Forget, as nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde no Hipódromo da Gávea

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BÔLO SIMPLES
1 — Vencedor com 8 pontos
Rateio: Cr$ 67.823,00

BÔLO DUPLO
1 — Vencedor com 11 pontos
Rateio: Cr$ 42.391,00

BETTING JOCKEY CLUB
1 — Vencedor. Combinação 3 — 4 — 11
Rateio: Cr$ 9.267,00

ITAMARATI SIMPLES
7 — Vencedores. Combinação 3 — 4 — 11
Rateio: Cr$ 10.245,00

ITAMARATI DUPLO
13 — Vencedores. Combinações 3-4 — 4-1 — 11-1
Rateio: Cr$ 17.809,00

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Lupina — Fair Lady — Lutecia
Elaegi — Lacimia — Oistria
Rochester — Don Pancho — Francita
Cabo Frio — Albardão — Sarah Bernhardt
Veludo — Barcelona — Aquila
Bosphorado — Lamêgo — Jurujuba
Chenille — Amy — Magali
Forget — Palmeiras — Curupay

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, DOMINGO, 30-7-1950 — PÁGINA 15

DR. P. JORDÃO
C. Dentista
DIARIAMENTE
Rua México, 31 - S. 1002
Fone: 22-4317

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Sans Route, O. Ulloa, 52.
2.º — Lucanor, A. Rosa, 54.
3.º — Umoristico, C. Moreno, 53.
4.º — Macanudo, E. Moreira, 54.
Tempo — 100" 2|5.
Diferenças — 3 corpos e vários corpos.
Ponta — Cr$ 16,00.
Dupla (24) — Cr$ 30,00.
Placés — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 687.830,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Entreineur — Claudemiro Pereira.

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Botafogo, A. Portilho, 51.
2.º — Jacui, P. Vaz, 58.
3.º — Carlos Magno, A. Araujo, 58.
4.º — Hunter Prince, J. Mesquita, 51.
5.º — Carinhosa, W. Andrade, 54.
6.º — Arabiana, J. Araujo, 52.
7.º — Helper, C. Moreno, 52.
8.º — Hellenico, P. Coelho, 51.
Tempo — 116".
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 38,00.
Dupla (23) — Cr$ 21,00.
Placés — Cr$ 18,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 93.9640,00.
Proprietário — A. da Silva Cunha.
Entreineur — Adair Feijó.

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º — Gulfstream, P. Vaz, 55.
2.º — Pirajui, L. Rigoni, 55.
3.º — Elati, W. Andrade, 55.
4.º — Orestes, P. Coelho, 55.
5.º — Fantome, L. Rigoni, 55.
6.º — Osmau, E. Moreira, 55.
7.º — Muchacho, O. Serra, 55.
8.º — Elasal, O. Ulloa, 55.
9.º — Gengibre, L. Mezaros, 55.
Tempo — 82" 2|5.
Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 38,00.
Dupla (34) — Cr$ 33,00.
Placés — Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr 30,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 966.560,00.
Proprietário — Stud 3 de Julho.
Entreineur — Moysés de Araujo.

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Mustafá, J. Mesquita, 53.
2.º — Segundito, B. Ribeiro, 51.
3.º — Cavador, J. Tinoco, 52.
4.º — Camelot, D. Ferreira, 54.
5.º — Rio Verde, O. Ulloa, 52.
6.º — Malandro, I. Pinheiro, 50.
7.º — Scaramouche, F. Irigoyen, 57.
Tempo — 114".
Diferenças — 3|4 de corpo e 1|2 corpo.
Ponta — Cr$ 104,00.
Dupla (12) — Cr$ 51,00.
Placés — Cr$ 50,00 e Cr$ 71,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.253.310,00.
Proprietário — Stud Paranassú.
Entreineur — Carlos Torres.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Alpino, P. Simões, 56.
2.º — Caranahy, A. Ribas, 56.
3.º — Libano, O. Serra, 56.
4.º — Thunderbolt, W. Andrade, 56.
5.º — Dip, L. Mezaros, 56.
6.º — Fidalgo, L. Rigoni, 56.
7.º — Patife, I. Pinheiro, 54.
8.º — Welcome, O. Costa, 56.
9.º — Nilo, J. Tinoco, 54.
10.º — Chumbo, C. Moreno, 53.
11.º — Pantagruel, U. Cunha, 53.
Tempo — 103 3|5.
Diferenças — pescoço e 3|4 de corpo.
Ponta — Cr$ 109,50.
Dupla (12) — Cr$ 26,00.
Placés — Cr$ 28,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 43,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.057.440,00.
Proprietário — M. Campos e S. Hime.
Entreineur — Mario de Almeida.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º — Night Club, P. Simões, 52.
2.º — Dracula, O. Reichel, 54.
3.º — Mirianto, C. Souza, 56.
Tempo — 103" 4|5.
Diferenças — 1|2 corpo e pescoço.
Ponta — Cr$ 79,50.
Dupla (12) — Cr$ 28,00.
Placés — Cr$ 13,00, Cr$ 13,50 e Cr$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.131.500,00.
Proprietário — Albino Pereira Paulino.
Entreineur — Israel R. Silva.

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º — Policarp, D. Moreira, 52.
2.º — Carinho, O. Ulloa, 56.
3.º — Brazilian Star, L. Rigoni, 56.
4.º — Brutus, A. Rosa, 54.
5.º — Cambuci, L. Mezaros, 54.
6.º — Estalo, R. Benitez, 58.
7.º — Comendador, E. Silva, 53.
8.º — Ariana, J. Tinoco, 50.
Tempo — 95 4|5.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 93,00.
Dupla (24) — Cr$ 54,50.
Placés — Cr$ 21,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.376.630,00.
Proprietário — Walter de Almeida Motta.
Entreineur — Carlos L. Gasperini.
Movimento total de apostas — Cr$ 7.090.250,00.
Movimento dos concursos — Cr$ 621.640,00.
Total — 7.716.890,00.

OS ELEITOS de DEUS
TODAS AS SEGUNDAS - QUARTAS e SEXTAS
na Rádio NACIONAL
às 18 horas
RADIOFONISAÇÃO da VIDA dos SANTOS
OFERTA DO
CARDIOSCLEROL

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Às 12,50 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Fair Lady, L. Rigoni	56	10.º/11 p. Mariano	16-7	1.000	60"	GL	1|2-1|2	E' uma das provaveis	Maritain e Jamundá	4 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Cab. d'Amore	Enc. e preto em lts. hts.
2—2 Chatelaine, F. Irigoyen	56	5.º/ 6 p. Lily	9-7	1.500	92 3|5	GL	2-P	Pode surpreender	Felicitation e Chartreuse	4 F. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts
3—3 Nuvem, M. L'Ollierou	56	4.º/11 p. Mariano	16-7	1.000	60"	GL	1|2-1|2	Ótimo azar	King Salmon e Colita	4 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
4—4 Lupina, O. Ulloa	56	4.º/ 9 p. Cyclamen	21-5	2.400	149 3|5	GL	3-2	Nossa preferida	Maranta e Copeta	4 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	E. Freitas	Ouro e costuras azuis
" Lutecia, L. Leighton	56	9.º/11 p. Mariano	16-7	1.000	60"	GL	1|2-1|2	Pode formar a "dobradinha"	Trindad e B. Grand	4 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: LUPINA — FAIR LADY — LUTECIA — PONTA 4 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — Às 13,20 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Elaegi, M. L'Ollierou	55	2.º/ 5 p. Felicia	22-7	1.000	60 1|5	GL	1 1|2-3	Nossa indicação	Alibi e Egide	3 F. A.	R. Janeiro	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis
2—2 Oistria, O. Ulloa	55	8.º/ 9 p. Sketch	22-7	1.000	59 3|5	GL	1-1|2	Melhorou bastante	Ugelo e Istria	3 F. C.	S. Paulo	S. Penteado	M. J. Oliveira	Branco e braçadeiras pretas
3—3 Oculta, J. Mesquita	55	6.º/ 9 p. Sketch	22-7	1.000	59 3|5	GL	1-1|2	Pode surpreender	P. Barn e Abundance	3 F. C.	S. Paulo	W. Monteiro	G. Feijó	Branco e costuras azuis
4 Vivianne, Não corre	55	5.º/ 5 p. Felicia	22-7	1.000	60 1|5	GL	1 1|2-3	Não corre	Madariaga e Desiderata	3 F. C.	M. Gerais	St. Nova Era	W. Costa	Rosa e pr. em lts. verticais
4—5 Lacimia, C. Moreno	55	9.º11 p. M. Casteio	18-6	1.000	60 1|5	GM	2-3	Adversária de respeito	Pike Barn e Aida	3 F. C.	S. Paulo	E. Piccolo	J. Attianesi	Ouro e verde em qdrs. mgs. e bt. ouro
6 Camapuan, A. Brito	55	3.º/ 5 p. Felicia	22-7	1.000	60 1|5	GL	1 1|2-3	Bom azar	Teruel e Betty	3 F. C.	M. Gerais	B. Frota	E. Moreira	Roxo, mgs. e bonet rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: ELAEGI — LACIMIA — OISTRIA — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — Às 13,55 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga

Animal Jockey	Ks.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Don Pancho, I. Souza	56	2.º/ 7 p. Lolo	8-7	1.400	89 1|5	AL	1-1|2	Anda muito bem	Clyde e Xantarym	4 M. C.	Paraná	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Branco, cruz e bonet azul
2 Brejo, C. Moreno	52	10.º/21 p. Baluarte	15-7	1.500	96 3|5	AL	C-3	Não gostamos	Haddock e Abela	4 M. C.	Paraná	W. Luz	W. Attianesi	Br., estrelas enc., mgs. e bt. azul
2—3 Rochester, G. Costa	56	3.º/ 5 p. Lear	25-6	1.200	75 4|5	AE	3-P	Nosso preferido	Felicitation e Rockes	4 M. C.	S. Paulo	Corina M. Silva	N. Gomes	Azul, cruz e bonet ouro
4 Ouro Preto, Não corre	56	6.º/ 8 p. Visigodo	8-6	1.500	93 4|5	AL	1-1	Corre mais na areia	Shah Rookh e Balalada	4 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
3—5 El Toro, A. Barbosa	56	4.º/ 9 p. Reuno	23-7	1.600	98 3|5	GL	1-3	Melhorou algo	K. Salmon e Ballathie	4 M. C.	S. Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brçs. az. e ouro e bt.azul
6 Cherife, R. Benitez	56	9.º/ 9 p. Reuno	23-7	1.600	98 3|5	GL	1-3	Só como grande surpresa	Cheerio e Macapá	4 M. C.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	L. Benitez	Ouro
4—7 Francita, P. Simões	54	2.º/10 p. Petulante	16-7	1.300	80"	GL	1-1|2	Adversária de respeito	Electron e Festive	4 F. C.	R. G. Sul	St. Nova Era	W. Costa	Rosa e preto em listas verticais
8 Cigana, I. Pinheiro	54	1.º/ 8 p. Pervenche	25-2	1.200	76 3|5	AL	3-3	Está bem trabalhada	Similor e Terminista	4 F. C.	R. G. Sul	J. G. Vaiva	C. Ferreira	Laranja, friso e bonet lilás

NOSSAS INDICAÇÕES: ROCHESTER — DON PANCHO — FRANCITA — PONTA 3 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal Jockey	Ks.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Cabo Frio, L. Rigoni	56	3.º/ 7 p. Cavador	15-7	1.500	94 2|5	AL	1|2C-2	Nossa indicação	Trinidad e Dapsé	4 M. C.	S. Paulo	Soares - Jabour	M. de Almeida	Grenat, botões e bt. turquesa
2 Cojuba, C. Moreno	50	4.º/ 5 p. Cabo Frio	11-6	1.600	101"	GP	3-2	Corre bem na grama	Soneto e Sweet Gale	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
2—3 S. Bernhardt, F. Irigoyen	50	2.º/ 6 p. Serra Negra	23-7	1.400	85 2|5	GL	3 C	Vem de boas atuações	W. Garden e Carona	4 F. A.	Paraná	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Branco, cruz e bonet azul
4 Camelot, D. Ferreira	56	1.º/ 5 p. Don Euvaldo	2-7	1.500	95"	AP	2-2	Corre mais na areia	S. Wonder e B. I. M.	4 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
3—5 Albardão, J. Tinoco	56	4.º/ 5 p. Radar	23-7	1.600	97"	GL	2-2	Adversário de respeito	Reversion e Caldas	4 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Preto e branco e bt. enc.
6 Califa, P. Vaz	56	8.º/10 p. Acirem	22-7	1.400	88"	AL	1|2-C	Não gostamos	Harpalo e Vibracion	4 M. A.	S. Paulo	J. Parente Sob.º	M. Salles	Lilás, cruz S. André, mgs. e bt. verde
4—7 Crato, S. Ferreira	52	6.º/ 6 p. Serra Negra	23-7	1.400	85 2|5	GL	3-C	Pode surpreender	Jecyron e Tutoya	4 M. C.	Pernambuco	St. 3 de Julho	M. Araujo	Cinza, brçs. e bt. enc.
8 Nacar, M. L'Ollieurou	56	9.º/10 p. Martini	25-6	3.000	196 3|5	GE	2-1|2	Levam muita fé	Royal Dancer e Dola	4 M. C.	S. Paulo	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: CABO FRIO — ALBARDÃO — SARAH BERNHARDT — PONTA 1 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — II Jornada Pan Americana de Gastro — En terologia — Às 15,05 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua, 48, com sobrecarga

Animal Jockey	Ks.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Barcelona, F. Irigoyen	56	8.º/ 8 p. Jamary	20-4	1.400	88 4|5	AP	2-1 1|2	Reaparece bem "trabalhada"	B. Hissar e Barreira	5 F. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Verde e pr. em lts. verticais
2 Lord Polar, I. Souza	52	2.º/ 8 p. Veludo	15-7	1.600	101 2|5	AL	3-1|2	Corre mais na areia	Polar e L. Henriette	5 M. C.	R. G. Sul	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Br., cruz e bonet azul
2—3 Aquila, D. Ferreira	56	11.º/12 p. Luetzow	8-7	1.400	88 3|5	AL	1-1	Gosta da grama	Rio Tinto e Jecyra	5 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
4 Minguinho, J. Tinoco	54	6.º/ 8 p. Veludo	15-7	1.600	101 2|5	AL	3-1|2	Não acreditamos	K. Salmon e Mensageira	5 M. C.	S. Paulo	C. Leuenroth	C. Pereira	Verde, estrelas e bt. ouro
5 B. Boy, C. Moreno	52	3.º/12 p. Luetzow	8-7	1.400	88 3|5	AL	1-1	Bom azar	Trinidad e Congellada	5 M. C.	S. Paulo	Tabert - Feijó	A. Feijó	Cinza, ferraduras e bt. enc.
3—6 Bosphorino, I. Pinheiro	52	1.º/ 9 p. Taruman	24-6	1.500	95 4|5	AL	1|2-1|2	Pode surpreender	Bosphore e Versailles	5 M. C.	S. Paulo	D. de Almeida	E. Pereira	Azul, cruz branca e bt. enc.
7 Jeffy, L. Rigoni	54	8.º/12 p. Luetzow	8-7	1.400	88 3|5	AL	1-1	Levam fé	Bosphore e Palmeira	5 M. C.	S. Paulo	P. L. Machado	A. Cardoso	Pr., cinza e bt. enc., pr. e br.
8 Cravador, N. Linhares	54	4.º/ 8 p. Veludo	15-7	1.600	101 2|5	AL	3-1|2	Melhorou algo	Crater e Charlia	5 M. C.	R. G. Sul	A. J. Pereira	P. C. Fagundes	Azul mar., faixa e brçs. enc. e br.
4—9 Intrépido, J. Mesquita	54	6.º/ 7 p. Lucifer	25-12	1.800	116 2|5	AE	3|4-3	Na grama é adversário	P. Boy e Karelia's Last	5 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	O. Feijó	Tango
10 Veludo, P. Simões	56	1.º/ 8 p. Lord Polar	15-7	1.600	101 2|5	AL	3-1|2	Nosso candidato	Valedic. II e Opulencia	5 M. C.	R. Janeiro	Francisco Alves	M. de Almeida	Rosa, cruz S. André e bt. azul
" Rio Verde, Não corre	58	3.º/ 8 p. Veludo	15-7	1.600	101 2|5	AL	3-1|2	Não corre	Alfiler e Golondrina	5 M. P.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Idem	Enc. e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: VELUDO — BARCELONA — AQUILA — PONTA 10 — DUPLA 14

(Betting) SEXTO PAREO — Às 15,40 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal Jockey	Ks.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jurujuba, J. Tinoco	56	3.º/ 8 p. Parlamento	23-7	1.300	80 2|5	GL	2-P	E' uma das forças do páreo	Maranta e Relinga	5 F. C.	S. Paulo	I. L. Pinto	J. Lourenço F.º	Ouro, cruz, brçs. e bt. azul
2 Iman, O. Ulloa	54	1.º/16 p. Mon Rêve	22-7	1.400	90 1|5	AL	3-4	Pode repetir	Lunar e Stingy	5 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Br., suspensorios e bt. azul
3 Strategy, G. Costa	52	7.º/10 p. Bosphorado	16-7	1.500	92 2|5	GL	P-2	Na grama é perigosa	B. Hissar e S. Away	5 F. C.	S. Paulo	C. M. da Silva	N. Gomes	Azul, cruz e bt. ouro
2—4 Bosphorado, C. Moreno	58	1.º/10 p. Jurujuba	16-7	1.500	92 2|5	GL	P-2	Levam na certa	Bosphore e Venus III	5 M. C.	S. Paulo	D. de Almeida	E. Pereira	Azul, cruzes br. e bt. enc.
5 Caviuna, A. Ribas	54	7.º/ 9 p. Elide	8-6	1.400	89 4|5	AL	P-1|2	Gosta da distancia	Tapajós e Roxanita	5 F. T.	Paraná	M. Lupion	L. Tripodi	Verde e faixa branca
6 Lebion, O. Reichel	56	4.º/11 p. Pelotão	8-7	1.600	102 4|5	AL	3-C	Não acreditamos	Ballali e Sineorá	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Mineiro	M. Raphael	Enc., cruz e bt. preto
7 Ocol, Não corre	50	8.º/16 p. Iman	22-7	1.400	90 1|5	AL	3-4	Não corre	Foxchase e Madreperla	5 M. A.	M. Gerais	Sampaio-Rabello	F. Gusso F.º	Br., mangas verde e bt. enc.
3—8 Anacreon, F. Irigoyen	56	2.º/ 7 p. Jag.-Assu	18-2	1.300	82"	AL	1 1|2-2	Reaparece bem preparado	H. Moon e Analena	5 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em lts. vts.
9 Itamoji, O. Serra	54	3.º/16 p. Iman	22-7	1.400	90 1|5	AL	3-4	Corre mais na areia	Cheerio e Macapá	5 M. A.	R. G. Sul	F. A. Rocha	E. F. Silva	Azul e br. em lts. hts. e bt. enc.
10 Maná, J. Mesquita	52	2.º/18 p. Lamego	15-7	1.000	60 2|5	GL	2-1|2C	E' muito ligeiro	R. Dancer e Jenny Lind	5 M. C.	S. Paulo	J. P. Salgado F.	W. Costa	Grenat e br., mgs. grenat e bt. br.
11 Urubixaba, L. Rigoni	56	2.º/ 8 p. Parlamento	23-7	1.300	80 2|5	GL	2-P	Bom azar	Ipu e Solidaria	5 M. C.	Pernambuco	Stud Ipanema	W. Attianesi	Verde, cinto e bonet branco
4-12 Mistico, M. L'Ollierou	56	1.º/ 6 p. Brown Boy	14-1	1.400	89 2|5	AP	1 1|2-1|2	Não gostamos	Tallboy e Numancia	5 M. C.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
13 Minneapolis, P. Vaz	58	4.º/ 7 p. Irish Star	15-7	1.500	98 3|5	AM	2-C	Vai estrear com chance	Gentleman II e Gaya	5 M. A.	S. Paulo	P. J. da Costa	A. Araujo	Preto e bonet branco
14 Lamego, P. Simões	54	4.º/ 8 p. Parlamento	23-7	1.300	80 2|5	GL	2-P	Adversário de respeito	Black Toni e Ufania	5 M. C.	S. Paulo	M. de Almeida	O proprietário	Azul mar., mgs. laranja e bt. verde
" Mé, P. Tavares	54	8.º/11 p. Pelotão	8-7	1.600	102 4|5	AL	3-C	Bom reforço	Tallboy e Lucema	5 F. C.	R. G. Sul	J. J. Seabra Neto	Idem	Azul e ferraduras encarnadas

NOSSAS INDICAÇÕES: BOSPHORADO — LAMEGO — JURUJUBA — PONTA 4 — DUPLA 24

(Betting) SETIMO PAREO — Prêmio Raphael de Barros — Às 16,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Peso: da tabela (III) com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Ks.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Chenille, A. Araujo	56	1.º/ 3 p. La Coruña	23-7	2.000	123 4|5	GL	1 1|2-3	Nossa preferida	Pont l'Eveque e Oruga	4 F. C.	Argentina	St. 20 de Março	S. Antonucci	Marron e bonet ouro
2 La Pluma, E. Moreira	57	8.º/ 9 p. Tirolesa	9-7	1.600	95 4|5	GL	P-5	Bom azar	Debutante e Nilu	4 F. A.	Uruguai	St Rio La Plata	C. Gomez	Branco, alamares e bonet ouro
2—3 Helas, D. Ferreira	57	3.º/ 9 p. Tirolesa	9-7	1.600	95 4|5	GL	P-5	Anda como nunca	Rio Tinto e Xilili	5 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
4 F. Bruta, C. Souza	58	9.º/ 9 p. Tirolesa	9-7	1.600	95 4|5	GL	P-5	Pode surpreender	Medicis e Piccola	5 F. A.	Argentina	St Santa Tereza	Nelson Pires	Pr., cruz S. André e bt. branco
3—5 Amy, P. Vaz	62	3.º/ 5 p. Inclito	10-6	1.500	95 1|5	AM	3-3	Tem boa campanha em S Paulo	Meadow e Armenita	5 F. C.	Argentina	E. A. Prado	C. Ferreira	Rosa, cruz S. André, gola e bt.verde
6 La Fleche, O. Ulloa	55	3.º/ 6 p. Helas	18-6	1.800	111 3|5	GM	2-3	Não acreditamos	Santarem e Pischoise	4 F. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4—7 Magali, L. Rigoni	63	5.º/ 9 p. Tirolesa	9-7	1.600	95 4|5	GL	P-5	Levam muita fé	Albacea e Red Rose	5 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	M. de Almeida	Enc., mangas e bonet azul
8 Forget, M. L'Ollierou	61	3.º/10 p. Curupay	9-7	1.300	78"	GL	P-3	Adversária de respeito	Meadow e Polly	5 F. C.	Argentina	Roger Guedon	C. Pereira	Branco, cinto azul e encarnado
" Sans Route, A. Barbosa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai ajudar a companheira	Perseus e Bon Voyage	4 F. C.	Uruguai	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. verticais

NOSSAS INDICAÇÕES: CHENILLE — ANNY — MAGALI — PONTA 1 — DUPLA 13.

(Betting) OITAVO PAREO — (XV Handicap Especial) — Bernardino Moreira de Andrade — Às 17,00 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar, neste ano, no país e no exterior — Handicap

Animal Jockey	Ks.	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Curupay, S. Ferreira	54	1.º/10 p. L. Moon	9-7	1.300	78"	GL	P-3	Vem de boa vitória	S. Hassan e C. Darling	5 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
2 Idealista, J. Mesquita	52	7.º/13 p. Saladito	23-7	2.800	174 1|5	GL	1|2-1	Não gostamos	S. Wonder e Carioca	5 M. C.	S. Paulo	Stud Caaimbé	C. Gomez	Ouro e bonet azul
2—3 Zodiaco, L. Rigoni	53	2.º/ 5 p. Radar	23-7	1.600	97"	GL	2-2	Corre bem na grama	Denbigh e Sassi	5 M. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	J. Attianesi	Ouro e verde em qdrs.mgs.e bt. ouro
4 Insolito, I. Pinheiro	48	3.º/ 8 p. Saturno	9-7	2.000	123 1|5	GL	1-1|2	Só como surpresa	Meadow e Idas	6 M. A.	Argentina	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bonet rosa
3—5 Palmeiras, C. Moreno	51	10.º/10 p. Curupay	9-7	1.300	78"	GL	P-3	Melhorou bastante	Soneto e Cataca	6 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e rosa em lts. orizontais
6 Scarlet Orb, P. Simões	54	6.º/ 8 p. Saturno	9-7	2.000	123 1|5	GL	1-1|2	Vai correr melhor agora	Alfiler e Colondrina	4 M. C.	Argentina	Figueir.-Saavedra	M. de Almeida	Enc., mangas e bonet azul
7 Liberal, D. Ferreira	53	13.º/13 p. Saladito	23-7	2.800	174 1|5	GL	1|2-1	Não nos agrada	S. Tiger e Lisete	6 M. C.	Uruguai	R. V. Franco	W. Meirelles	Preto, cruz Malta e bt. encarnado
4—8 El Campeador, J. Tinoco	48	1.º/ 8 p. Lovelace	23-7	1.500	92 1|5	GL	E-2	Anda bem	Onil e Literia	4 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brçs. az. e ouro e bt. az.
" Marshall, A. Barbosa	53	3.º/ 3 p. Radar	23-7	1.600	97"	GL	2-2	Corre mais na areia	R. Dancer e Fair Day	5 M. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
" Forget, M. L'Ollierou	z57	3.º/10 p. Curupay	9-7	1.600	95 4|5	GL	P-3	Nossa indicação	Meadow e Polly	5 F. C.	Argentina	Roger Guedon	Idem	Branco, cinto azul e encarnado
" Sans Route, O. Ulloa	53	Estreante	—	—	—	—	—	Pode formar a "dobradinha"	Perseus e Bon Voyage	4 F. C.	Uruguai	E. Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. vts.

NOSSAS INDICAÇÕES: FORGET — PALMEIRAS — CURUPAY — PONTA 8 — DUPLA 34

HORARIOS — Pesagem: 11,50 horas — 1.º Páreo: 12,50 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

MAIS DE MEIO SEC''' DE EXISTENCIA ÚTIL — A Federação Metropolitana de Remo, que amanhã completará o seu 53.º aniversário de fundação, realizará uma sessão solene, para comemorar a data. A entidade náutica tem prestado relevantes serviços ao remo nacional

DESFILE DE "CRACKS" NO "COLOSSO DO MARACANÃ"

Hoje, a "avant-première" do certame profissional de 50 — Festa da imprensa — Grande interêsse do público



O "Colosso do Maracanã", onde será realizado o "Initium"

Vai começar hoje, a temporada oficial dos profissionais. Para esta tarde, teremos a "avant-premier" como se diz, que é feita com o desfile dos onze concurrentes ao titulo máximo do soccer metropolitano. Este ano porém, veremos desfilando com os "maiores" da entidade carioca o Engenho de Dentro, campeão do Departamento Autonomo.

Não precisamos nos alongar muito para dizer que o desfile dos conjuntos da divisão extra da Federação, é interessante e que desperta enorme interêsse no público.

Esperamos por isso, para esta tarde, um dia de gala para o futebol carioca, que, ao contrário do que se propalou está mais forte do que nunca.

GRANDES VALORES

Foi escolhido para o palco do "Initium" de 50, o colosso do Maracanã. Foram felizes os paredros agindo assim, pois, o público sabendo que vai ter conforto em campo, vai assistir futebol.

Acresce, ainda para o "Initium" deste ano, os grêmios prometem lançar todos os seus valores disponiveis e em forma, que vale dizer, que vamos assistir autêntico desfile de "cracks" na bela praça de desportos que o prefeito Mendes de Morais deu aos cariocas.

FESTA DA IMPRENSA

A festa de hoje, tem ainda significado especial, pois, é justamente chamada como a festa da Imprensa, ja que, tôda a receita liquida apurada pelas bilheterias é dada para as entidades dos jornalistas desportivos, que por intermédio da ACD e DIE, instituiram uma linda taça para o herói do "Initium" de 50.

Os campeões e os vice-campeões do Torneio de Abertura

São os seguintes os provaveis quadros que intervirão no Torneio Inaugural da F.M.F., esta tarde, no estádio do "Maracanã":

AMERICA: — Osni — Joel e Jalves — Hilton, Osvaldo e Godofredo — Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BANGU: — Luis — Gualter e Mendonça — Mirim, Pinguela e Sula — Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Moacyr.

BONSUCESSO: — Manga — Getúlio e Amauri — Cambui, Vitor e Gato — Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tomazinho.

BOTAFOGO: — Osvaldo — Indio e Santos — Rubinho, Avila e Richard — Careca, Geninho, Cesar, Neca e Braguinha.

CANTO DO RIO: — Horácio — Alcides e Cosme — Edésio, Didi e Serafim — Vicente, Edmur, Raimundo, Carango e Almir.

ENGENHO DE DENTRO: — Delamare, — Perereca e Nilton — Orlando, Evaldo e Nozinha — Carijo, Nininho, Ataide, Valdir e Salim.

FLAMENGO: — Antoninho — Biguá e Juvenal — Bigode, Bria e Valter — Esquerdinha, Aloisio, Hélio, Lero e Ellezer.

FLUMINENSE: — Veludo — Lafaiete e Flávio — Valdir, Pé de Valsa e Mario — Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Tite.

MADUREIRA: — Nenem — Mário e Valter — Agnelo, Hermínio e Vladimir — Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

OLARIA: — Milton — Amaro e Lamparina — Olavo, Moacir e Ananias — Jorbas, Alcino, Maxwell, Micol e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Marujo — Doutor e Torbis — Nelson, Geraldo e Olavo — Lino, Rato, Amauri, Herval e Reginaldo.

VASCO: — Ernani — Laerte e Sampaio — João Martins, Lola e Jorge — Ferrinho, Ipojucan, Vasconcelos, Lima e Jansen.



• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• **HELMITOL** de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.



A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de julho de 1950 — NÚMERO 2.763

ONDINO JÁ É DO BANGU

Acompanha o "team" hoje no Torneio Início mas só assumirá na próxima semana

Devidamente autorizado pelo industrial Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangú, o diretor do Departamento Técnico desse clube, Sr. Carlos Nascimento vinha mantendo negociações para o aproveitamento de Ondino Vieira, no grêmio dos proletários. Ontem o famoso preparador uruguaio concordou em prestar os seus esforços profissionais ao Bangú. Logo que obteve a palavra final de Ondino Vieira o diretor técnico Carlos Nascimento notificou o Sr. Silveira Filho do ocorrido, congratulando-se os dois conhecidos desportistas pela ótima aquisição.

Ondino Vieira acompanhará o Bangú, hoje, por ocasião do Torneio Inicio, mas só entrará em atividade na próxima semana, em data a ser oportunamente fixada. Nessa ocasião será assinado o contrato para a prestação de serviços ao clube da estação "Guilherme da Silveira".

Podemos adiantar que Almoré Moreira também será contratado pelo Bangú, sendo questão de ordem interna as atribuições dos dois preparadores.

Os detalhes do compromisso constituem questão de ordem particular, não reveladas pela duas partes interessadas.

Conquistou, assim, o Bangú, um técnico de valor e que, com os recursos de que dispõe, poderá apresentar um trabalho apreciável já no ano em curso.

A GRANDE PROVA CICLISTICA "MANOEL PEIXOTO"

Desenvolve-se entre nós o sadio esporte do ciclismo. Figuras de projeção social por êle se interessam e se tornam animadores excepcionais do mesmo, como é o caso do sr. Abilio Pereira, acatado vice-presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Hoje, às 13 horas, será dada a partida para a grande prova ciclistica "Manoel Peixoto" e que terá como local de partida o Estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Cobrindo um percurso de 130 quilômetros de ida e volta, até Morro Agudo, pela Estrada Presidente Dutra, os concorrentes darão, para completar o percurso, 30 voltas em tôrno do gramado do Vasco da Gama.

OS ARBITROS E OS "BANDEIRINHAS"

São os seguintes os árbitros e os "linesmen" designados para os jogos desta tarde, do Torneio Inicio da FMF, esta tarde, no Estadio "Prefeito Mendes de Morais".

Juizes: Mario Viana, Gama Malcher e "Tijolo".

"Bandeirinhas": Aristocilio Rocha, Ivan Capeleti, Artur Lopes José Gomes Sobrinho, Derloval Menezes e Nelson Teixeira.

Os prováveis quadros para o "Initium"

O Torneio Inicio, instituido desde 1916, por iniciativa dos cronistas esportivos, foi disputado pela primeira vez no campo do Fluminense. Fluminense e América foram, respectivamente, os dois clubes primeiros classificados. Desde então foram realizados vinte e nove disputas. Foram esses os campeões e os vice-campeões até esta data:

Vasco aparece como o mais ganhador do certame com nove titulos — 1926, 1929, 1930, 1931, 1932, 1942, 1944 1945 e 1948 — figurando o Fluminense em segundo com sete titulos — 1916 (primeiro ano), 1924, 1925, 1927, 1940, 1941 e 1943. Em seguida figuram o Flamengo com três titulos — 1920, 1922 e 1946; o São Cristóvão com dois — 1918 e 1928; o Botafogo com dois — 1938 e .. 1947; e, com um cada, o Carioca — 1919; o Palmeiras — 1923; o Bangú — 1934; o Madureira — 1939; e o América — 1949.

Eis a relação dos vice-campeões:

Aparece o Flamengo como o recordista. Seis vezes foram os rubro-negros vice-campeões do tradicional certame, a saber: — 1923, 1924, 1926, 1928, 1939 e 1944. Seguem-se o S. Cristóvão com cinco titulos de vice-campeão — 1920, 1925, 1927, 1938 e 1940; o América com quatro: 1946, 1929, 1934 e 1946; o Fluminense com três: 1918, 1919 e 1931; o Madureira com três: 1941, 1942 e 1943; o Olaria, com dois: 1932 e 1945; o Bangú com um — 1931; e o Andaraí com um — 1922.

TORNEIO "INITIUM"

HORÁRIO — JOGOS E JUIZES

A ordem dos jogos e juizes para o Torneio "Initium" de Profissionais, programado para hoje, no Estádio Municipal, é a seguinte:

12 hs.	— Canto do Rio x Bangu — Alberto Malcher
12,25	— Bonsucesso x América — Mário Viana
12,50	— Olaria x E. de Dentro — Carlos Monteiro
13,15	— Madureira x S. Cristovão — Alberto Malcher
13,40	— Vencedor do 1.º x Botafogo — Mário Viana
14,05	— Vencedor do 2.º x Flamengo — Carlos Monteiro
14,30	— Vencedor do 3.º x Fluminense — Alberto Malcher
14,55	— Vencedor do 4.º x Vasco da Gama — Mário Viana
15,20	— Vencedor do 5.º x Vencedor do 7.º — Carlos Monteiro
15,45	— Vencedor do 6.º x Vencedor do 8.º — Mário Viana
16,20	— Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º (final). Será escolhido de comum acôrdo entre os finalistas.

DEPENDE DE CAMBIAIS A VINDA DOS JUIZES INGLESES

O Campeonato Carioca de Basquetebol chegou a sua "rodada chave". Isto por que será travado na quadra da A. A. do Grajau o encontro que podemos classificar de decisivo para o A. do Grajau "leader" do campeonato, com uma vitoria de atual certame metropolitano. A vantagem sôbre o Flamengo, terá que se defrontar com o Fluminense, que vem cumprindo no segundo turno do certame uma atuação das mais destacadas, estando ainda em condições de vencer a taça ofertada pelo Flamengo para o clube que melhor colocação obtivesse no turno final do Campeonato e ainda defenderá a sua situação de terceiro colocado na taboa da colocação final, uma vez que os tricolores ocupam juntamente com o Botafogo o terceiro posto e também porque os alvi-negros terão que se defrontar com o Tijuca, na quadra do Tijuca, onde esse gremio sempre foi um grande competidor.

Tecnicamente a partida tem tudo para agradar, não só pelo valor dos dois conjuntos como também pelas belas performances que vem cumprindo o atual "leader" do Campeonato. O "five" capitaneado pelo veterano "Ruy", vem cumprindo esplendidas performances e tudo fará para se sagrar na noite de segunda-feira campeão de 1950, que diga-se de passagem, foi um dos mais empolgantes e dipustados campeonatos dos ultimos tempos.

QUADROS E AUTORIDADES

Para dirigir o sensacional embate da noite de segunda-feira a F.M.B. escalou os árbitros, Cesar Porto e Ney Sodré que tão bela atuação cumpriram no encontro da Atlética e Flamengo, por tanto, uma garantia para o controle técnico da partida.

Os quadros deverão atuar assim constituidos:

A. A. Grajau — Ruy, Helinho, Montanha, Passarinho e Cleto.

Fluminense — Getulio, Giusepi, Venicius, Almir e Fabio.

BOTAFOGO E TIJUCA

Como complemento da rodada o Tijuca enfrentará o Botafogo em sua quadra aparecendo êste encontro como dos mais equilibrados e atraentes.



A FEDERAÇÃO HOMENAGEOU O PREFEITO MENDES DE MORAIS — Comemorando o seu 13.º aniversário, a Federação Metropolitana de Futebol realizou uma interessante festa, à qual compareceram autoridades desportivas, jornalistas e autoridades municipais. O prefeito Mendes de Morais, grande amigo dos desportos, esteve presente. Lá, foi para ser homenageado, já que os clubes filiados à entidade aniversariante, que lhe concederam o titulo de benemérito, resolveram inaugurar no salão de honra da Casa, o seu retrato. Falou nesta ocasião o presidente Antonio Avelar, tendo realçado em seu discurso o que tem feito o general Mendes de Morais para os desportos. S.S. agradeceu, e depois de anunciar que muito ainda pretendia fazer pelo futebol carioca, disse que se sentia recompensado com a homenagem que acabava de receber, pois se sentia feliz em ver que os clubes da Federação o colocavam em plano idêntico o Vargas Netto e João Lira Filho, dois baluartes dos nossos desportos. Vários outros oradores falaram, destacando-se entre êstes Célio de Barros, que falou em nome da imprensa. A seguir, foi feita a distribuição dos prêmios e diplomas aos vencedores dos certames de 49. Na foto, vemos o prefeito Mendes de Morais quando entregava ao sr. Luiz Murgel o diploma pelo seu clube conquistado com a vitória no certame amadorista de 49

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

NO PICADEIRO...

Ontem êste pobre ancião reumático e hemiplégico foi filar o almôço do meu velho amigo Paula Pinto. E' que o Paula Pinto fez anos ontem, e eu quis lhe dar um abraço. Quis dar... mas não pude. Não pude por que quem me conhece, e vê estes pobres ossos, êste corpinho franzino, vê logo que eu dar um abraço no Paula Pinto, é um absurdo. Seriam precisos uns quatro ou cinco Conselheiros, para abraçar o corpanzil do Paula Pinto!

E quando ao almôço eu levantei o meu copo de guaraná prá saudar o aniversariante, eu disse:

— E agora, à saúde do Paula Pinto, que mudou de nacionalidade!

Foi um espanto geral! E eu então expliquei:

— E', meus amigos. Êle agora não é mais brasileiro: agora êle é holandês. Está pagando pelo mal que não fez...

Mas deixemos o meu amigo Paula Pinto, que Deus lhe dê muita vida e saúde. Anteontem êste ancião foi à estréia de um circo que está na Avenida Presidente Vargas. Um circo bonito, com muitos bichos, palhaços engraçados, a moça trabalhando no cavalo branco, o japonês equilibrando garrafas, bolas de bilhar, o mocinho do trapézio, enfim, um circo que vale a pena ser visto. Quem foi comigo foi o Comissário Espírito Santo. O Espírito Santo é que é de circo. Volta e meia aparece um circo no Rio, e lá está o Espírito Santo na atividade, dirigindo a publicidade, o que aliás faz muito bem. Não fôsse êle me dar um ingresso, e eu não poderia ter ido lá.

E quando o espetáculo terminou, todos estavam satisfeitos! Tinha agradado a função. E mais do que ninguém, quem estava radiante era o Dario Melo Pinto. Eu o tinha visto no camarote, ao lado do Francisco Abreu, do Gustavinho, do Varêta. Mas, durante todo o espetáculo, êle se mostrou apreensivo. Cada número anunciado, êle ficava intranquilo, assustado. Até que no fim deu um suspiro de alívio, e saiu mais contente que todos que lá tinham ido. Eu então perguntei a êle:

— Dario?... Por que você estava tão assustado durante o espetáculo e agora está radiante?...

Êle me abraçou, e satisfeitíssimo, disse:

— O meu mêdo é que neste circo trabalhasse algum mágico que engolisse frangos vivos!

E batendo-me nas costas:

— Você compreende... êste circo se chama Garcia, e nós lá no Flamengo também temos um Garcia. Sei lá se o rapaz nas horas vagas é mágico de arco!...

A peleja Vasco x Fluminense, "finalíssima" do "Initium" de amadores, não terminou por falta de luz

BIBLIOTECA NACIONAL.
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/45 N.

Informação sôbre o Brasil

JOSÉ MARIA BELLO

NUMA breve revista dos sistemas políticos do mundo, um almanaque norte-americano, rico, aliás, de sumárias informações de tôda espécie, define o Brasil nos seguintes têrmos: "A produção industrial é a maior da América Latina. Desde o grande período da depressão econômica universal (1929-1930) procura libertar-se do exclusivismo do café, que chegara a representar dois terços das suas exportações. Outras culturas agrícolas se têm desenvolvido, e as indústrias fabris aumentado seguramente o próprio parque. Depois de 15 anos da ditadura semi-fascista de Getúlio Vargas, um período "mais ou menos" democrático se reiniciou. Entre os partidos políticos que mais cresceram em tal período se inclui o comunista, que reuniu cêrca de 10% do eleitorado no pleito presidencial de 1945, e que agora está fora da lei. O partido trabalhista de Vargas, semelhante ao "peronista", tem declinado desde que o antigo ditador foi deposto do govêrno..."

Estará certo o informe da publicação norte-americana? Será possível sintetizar a situação do Brasil em tão curtos têrmos? Quanto à marcha para a diversificação das culturas do campo e para a industrialização, seria mais verdadeiro datá-la do fim da primeira guerra mundial; sem embargo, foi, de fato, depois da crise de depressão de 1930 e, sobretudo, no decurso da segunda grande guerra, que ela se acelerou. A velha aspiração do mínimo possível de autonomia econômica, comum a todos os povos, adstritos às explorações agrárias, aliou-se naturalmente à pressão dos acontecimentos criados pela catástrofe de 1939. O que importaria indagar a quem desejasse aprofundar o assunto, era se semelhante marcha não vem implicando, nas condições que a tem assinalado, um maior desequilibrio entre o campo e a cidade, com prejuízo da mais segura substância econômica da nação, que é a agrícola. Entretanto, poder-se-ia frisar desde logo, mesmo sem pretensão de debater o complexo tema, que em nenhuma parte é possível passar de uma a outra etapa de progresso econômico, sem uma fase mais ou menos longa e difícil de reajustamento. Só o alargamento e o enriquecimento dos mercados internos, que deve ser a função principal da cultura do campo, num país do tipo do nosso, com mais de dois terços da sua população ainda presos à terra, podem oferecer bases sólidas ao desenvolvimento das indústrias da cidade.

Quanto ao aspecto pròpriamente político da informação do almanaque norte-americano, várias coisas haveria a respingar. E' exata a classificação de semi-fascista dada ao govêrno do sr. Getúlio Vargas, salvo o curto período constitucional de 1934 a 1937. O regime instituído na Itália por Mussolini, não como uma nação nitidamente livresca ou dedutiva, à semelhança do comunismo russo, mas, pouco a pouco, de ampliação em ampliação, sôbre a experiência dos fatos, num povo històricamente o mais civilizado do mundo ocidental, imaturo todavia, por diversas circunstâncias de ordem política e econômica, para o eficiente exercício da democracia representativa, foi, em verdade, o paradigma dos Estados totalitários que acabaram por precipitar o mundo na tragédia de 1939. Do gênero fascista ter-se-iam derivado as várias espécies novas de ditaduras, com as características que as distinguem, por exemplo, das satrapias orientais, das antigas tiranias dos países balcânicos ou do caudilhismo típico da América Latina, algumas ainda sobreviventes, como as de Franco e Salazar, na Espanha e em Portugal, outras em ascenção como a de Peron, na Argentina, outras mergulhadas no sangue e na miséria como a do próprio Mussolini e a de Hitler...

Interessante seria descobrir o motivo da restritiva "mais ou menos" atribuida à recuperação democrática do Brasil. Tanto quanto democracia representativa significa o regime de plenas liberdades públicas, sôbre a base de livres pleitos eleitorais, o nosso país conheceu em 1945 uma reabilitação histórica realmente extraordinária. Chamado a escolher entre dois candidatos saídos dos meios militares e sob a égide de dois partidos de âmbito nacional, ainda mal formados, o eleitorado brasileiro decidiu soberanamente. A aparelhagem da justiça eleitoral foi suficiente para assegurar a honestidade do pleito e da sua apuração, relegando de vez para distante passado a lembrança das antigas fraudes eleitorais e do antigo arbitrio no "reconhecimento de poderes" feitos pelas próprias corporações políticas. O govêrno do General Dutra tem sido dos mais "civis" do Brasil republicano. Não há nenhuma forma de contrôle à liberdade do cidadão. Colocando o partido comunista fora da lei, a democracia brasileira cumpriu apenas o primeiro dever de qualquer regime político, que é o de defender-se dos seus inimigos internos, agindo em função de inspirações estrangeiras.

No entanto, se a democracia é, como deve ser, muito mais do que uma simples construção formalística, muitas coisas há a fazer aqui, como mais ou menos por tôda parte, a começar, mesmo, pelos Estados Unidos. A dis-

(Conclui na pág. seguinte)

As utopias políticas de Bernadin Saint-Pierre

BRITO BROCA

BERNADIN de Saint-Pierre teve a atormentá-lo a existência inteira u'a mania, bem de acôrdo, aliás, com a época em que viveu: a mania das utopias políticas. O gôsto das viagens, que se incrementou, extraordinàriamente, no século 18, levou a curiosidade dos europeus a voltar-se para os países distantes onde, segundo o testemunho dos viajantes, povos primitivos desfrutavam uma vida feliz, sem as complicações deformadoras da civilização. Rousseau proclama a sua doutrina de que o homem é instintivamente bom, a natureza fê-lo bom, a civilização foi que o corrompeu.

Saint-Pierre, o mais entusiástico dos discípulos de Rousseau, imagina a possibilidade de reconstruir-se o mundo à base do instinto e do sentimento, passando daí a preconizar a formação de colônias em terras distantes, onde se pudesse tentar a criação de uma humanidade ideal.

Entretanto, êsse espírito que parecia muito preocupar-se com a felicidade dos seus semelhantes, não passava, no fundo, de um misantropo, ou melhor, de um verdadeiro neurastênico. O que êle desejava era fugir aos contatos humanos, que frequentemente o exasperavam, e o seu sonho de um mundo utópico não seria outra coisa do que a sublimação de um temperamento mórbido, sempre descontente e irritado, vendo por tôda parte inimigos a acossá-lo.

Quem lê hoje êsse livrinho que já passou para as bibliotecas da adolescência — "Paulo e Virginia" — imagina logo o autor uma criatura doce e meiga. Tamanha sensibilidade, uma visão tão larga dos encantos da natureza só poderiam provir do mais amável dos homens. Tal foi, aliás, a imagem de Saint-Pierre, perpetuada na memória da posteridade. O idílico novelista de "Paulo e Virginia" era, porém, o que nos acostumamos a chamar um homem difícil. Com ninguém se entendia e em tôda parte criava casos. E um dos maiores motivos de sua irritação, de seus constantes exasperos, residia justamente na quase impossibilidade de despertar o interêsse dos outros pelas suas utopias políticas.

Muito moço ainda, quando consegue ser enviado a Malta, numa comissão administrativa do govêrno francês, acaba desavindo-se com os chefes e os companheiros de serviço. Começa, então, uma série interminável de queixas e reclamações contra os poderes, os governantes que insistem em não escutá-lo, em desprezar as sugestões preciosas por êle oferecidas. Abandonado pelos amigos influentes, aos quais não podia deixar de causar o mais profundo tédio tantos protestos e solicitações, Bernadin de Saint-Pierre decide-se a sair da França e ir propor suas utopias a outros povos.

Depois de uma viagem verdadeiramente fantástica, dadas as condições em que a fez, quase sem dinheiro, valendo-se aqui de um expediente, ali de uma generosidade, chegou a S. Petersburgo, com idéia de apresentar ao tzar Pedro III o plano da fundação de uma colônia às margens do lago Aral. Mas nem bem ali aportava e o tzar era apeado do poder por uma conspiração do paço, subindo ao trono a imperatriz Catarina. Com ela é que Bernadin de Saint-Pierre devia falar. Obtem, depois de muito custo, a almejada audiência e prepara-se para a importante entrevista, em que pretendia discorrer largamente diante da soberana, com vasta bagagem de argumentos e justificativas.

Mas ao defrontar a imperatriz, perde a cabeça e se esquece de todo discurso decorado. Esta, por sua vez, para a qual um jovem de boa aparência física, como era então Saint-Pierre, despertava um interêsse bem diferente dos interêsses políticos, limita-se a sorrir-lhe e a trocar com êle

(Conclui na pág. seguinte)



Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 30 d e julho de 1950

A CULTURA BRASILEIRA DE CHA'

Importante papel do Jardim Botânico do Rio de Janeiro — Superior ao similar indiano o produto nacional — Condições de solo e clima — Os grandes Estados produtores

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

A CULTURA do chá, no Brasil, não é tão recente como parece. Não teve, é verdade, nem o desenvolvimento nem o esplendor que revestiram a do café e a do algodão, mas, nem por isso, deixou de representar, ao longo de sua existência modesta e muito ignorada, um setor produtivo de expressiva significação para a nossa economia, na qual vem operando não só como fator de razoável abastecimento do mercado interno, como, ainda, de exportação de ponderáveis efetivos.

As primeiras plantações dessa teácea, entre nós, fizeram-se, no começo do século passado, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, de onde se forneceram, mais tarde, tôdas as mudas e sementes que se plantaram primeiro, nas imediações da Capital Federal e, depois, em outras zonas de clima reconhecidamente propício ao seu desenvolvimento, como os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Adaptando-se com admirável facilidade ao novo meio-ambiente que lhe fôra dado, progrediu referida cultura de tal modo entre nós que, ao concorrer, em 1878, na Exposição Internacional da Austria, logrou ver o seu produto classificado pelo juri daquele certame como o segundo em qualidade dentre os seus similares, ou, em outras palavras, logo abaixo do chá de origem chinesa e acentuadamente superior ao de procedência indiana. Nessa ocasião, ficou-se então sabendo que o famoso chá da India, tão procurado e disputado pelos consumidores do mundo inteiro, não era o que reunia as melhores qualidades, mas, sim, o da China, cuja procura, à época, não era das maiores.

Isto — convenhamos — muito envaideceu os plantadores brasileiros de chá, pois, sem dúvida alguma, não contavam fôsse o produto nacional tão bom, a ponto de superar o aristocrático chá da India, de presença obrigatória nas mais altas rodas da sociedade européia.

Como repercussão dessa vitória inesperada, surgiu como que um estímulo, um vigoroso incentivo entre os agricultores patrícios, que cuidaram, então, de disseminar o plantio do chazeiro por onde fôsse possível. Assim, e para atender aos anseios de seus lavradores, Minas Gerais procedeu à introdução da nova cultura em suas terras, escolhendo, para berço das experiências a que se abalançaria, o município de Ouro Preto. Destarte, em 1840, as terras mineiras recebiam, depois de sulcadas e trabalhadas, as mudas e sementes fornecidas pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e nas quais, a par da expectativa de saber se se aclimatariam ou não, se depositavam as mais indisfarçáveis esperanças de êxito.

Em Ouro Preto, porém, encontrou o chá recém-chegado excelentes condições de solo e de clima, fatores que favoreceram extraordinàriamente a ampliação da cultura, a tal ponto que, em 1900, ou seja, sessenta anos depois, contava o Jardim Botânico daquela vetusta cidade com, aproximadamente, um milhão de pés de chá, em franco desenvolvimento.

Por motivos, entretanto, até hoje não suficientemente conhecidos ou explicados, foram êsses chazeiros abandonados pelos que por êles tanto se interessavam, ficando, apenas, como testemunhas emudecidas, esparsos vestígios das antigas plantações.

Passaram-se os tempos e, com êles, por certo também passou a onda de irreflexão que colimou com o desprêzo de uma riqueza florescente e atuante, de que muito se teria beneficiado a economia do Estado montanhoso. Depois disto, e talvez pensando melhor, procurou o Govêrno do Estado reparar o que fôra feito, criando, então, o Instituto Barão de Camargo, cuja função específica outra não era que não a de restaurar a cultura do chá, tão lucrativa quanto de fácil adaptação naquela zona.

Atualmente, Ouro Preto, Mariana e Ouro Fino formam, em Minas Gerais, um centro de produção de chá, com importantes plantações dentro do Estado. E', contudo, Ouro Preto o município que mais se destaca, contando com cêrca de três milhões e quinhentos mil chazeiros em plena produtividade.

Foi, porém, em São Paulo — onde o cultivo da teácea não se fez esperar — que as plantações, em face das excelentes condições climáticas encontradas, tomaram extraordinário quão significativo impulso, a ponto de, em 1852, haver nada menos de quarenta plantações, com uma produção anual da ordem de trinta toneladas.

De 1877 a 1887, São Paulo exportou 27.413 quilos de chá, cifra que nos dá a média anual de quase três toneladas.

Não obstante próspera e rendosa, a partir de 1888 começou a produção do Estado a declinar. E, malgrado os esforços encetados pelos interessados, no sentido do reerguimento das culturas, as diversas tentativas levadas a efeito não lograram alcançar grande êxito, e isto devido, em parte, à inegável falta de técnicos, e, por outro lado, ao surto do café, e mais tarde da erva-mate, fatores que, é indiscutível, com-

(Conclui na pág. seguinte)

Interiorização do povoamento brasileiro

VINICIUS FONSECA

SE colorissimos, num mapa do Brasil, as zonas de maior densidade demográfica, um acentuado debrum marcaria a orla marítima com firmeza geralmente uniforme. A regularidade dessa marca litorânea haveria de contrastar fortemente do interior de palido colorido, traduzindo uma característica da civilização nacional, voltada para Leste obstinadamente.

E' que, desde os primeiros tempos, espraiou-se o povoamento na faixa atlântica, parando aí. No litoral e adjacências radicou-se o colonizador escasso que vivia a "arranhar a terra como caranguejo", na expressão tantas vezes repetida de Frei Vicente do Salvador, de tão rica originalidade e fôrça.

Aliás, o que se disse não constitui novidade. Ao contrário, é fato de trivial conhecimento, quasi um lugar comum, de tão batido e repisado. Contudo, é a expressão de uma verdade histórica, cujas consequências atuais devem ser combatidas com energia, se quizermos conduzir com acêrto a Pátria brasileira para um futuro condizente com as suas enormes possibilidades. Do desacerto de tal política colonizadora ressente-se, hoje, a grande parte do Interior brasileiro, sobretudo o Planalto central e o Noroeste, cujas excelentes condições de vida auguram-lhes um destino bem diferente da situação atual. Grandes vazios de cultura, alí e além pontilhados de inexpressivos aglomerados humanos, estanques e desprotegidos; — eis a paisagem social do sertão ocidental. E' claro que uma ou outra cidade, de desenvolvimento efetivo e privilegiada situação, se destacam. Mas a constante geo-política da região é êsse deserto imensurável e incultivado, "Brasil pré-histórico em pleno seculo XX", de que caberiam plenamente, para cada habitante, quasi dois mil metros quadrados da terra inaproveitada.

Assim despovoadas e desconhecidas, essas regiões — que, por incrivel que pareça, constituem a maior parcela do nosso território — têm sido comparadas a uma valiosa "Colonia" que deve ser incorporada, com urgência, ao patrimônio cultural da nação. É mesmo um imperativo patriótico, no salutar sentido da palavra, a vitalização desse inexplorado território, cujas fronteiras geograficas alongam-se muito além das fronteiras demograficas e econômicas do país.

A interiorização do progresso e da técnica, de modo a vencer a incultura dominante, é o caminho sabido para a inadiável integração de tais "colônias interiores". Mas levar a técnica e o progresso a uma região pressupõe, antes de tudo, povoá-la, enchê-la de habitantes, o elemento essencial sôbre que assentará a construção projetada.

x x x

Ora, o povoamento do Oeste processou-se, até fins do seculo passado, lenta e irregularmente. Na época da indústria aurífera, quando foram desbravadas suas terras, habitariam Goiás e Cuiabá além das tribos indígenas irredutiveis, um punhado de homens brancos, comandantes de diminutos exércitos de índios e negros escravizados, empregados na mineração. Nunca essa exploração econômica alcançou na região o esplendor assinalado nas Minas Gerais. Em consequência, para o sertão do Oeste nunca afluiram emigrações compactas.

Quando, mais tarde, sobreveio a *débâcle* econômica, a crise social foi necessàriamente alarmadora. Estagnada a unica fonte de riqueza até então conhecida, vilas e povoados florescentes definharam súbita e irremissivelmente. E os que não reemigraram, dentre os colonos vegetaram o resto da vida em tal inatividade e degenerescencia, que despertaram horror e piedade entre os cronistas de então.

Os séculos XVIII e XIX transcorreram sombrios para a história do Oeste. Antigos nucleos mineradores deram origem a vilas ou cidades de difícil desenvolvimento, onde a pecuaria e a agricultura lentamente se firmavam. Vastíssima, sem dono, a terra, no entanto, não atraia novas ambições. Com o esgotamento dos filões de ouro, com o desvanecimento dos sonhos de esmeraldas e diamantes, cessara definitivamente a onda imigratória. Assim é que, em 1808, deveriam habitar Goiás e Mato Grosso cerca de 75 mil pessoas, entre livres e

(Conclui na pág. seguinte)

Preconceitos de raça ou de côr

O que sugere o caso de Katherine Dunham — Causas contemporâneas criando preconceitos — O que sucedia no passado

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

O recente caso de Katherine Dunham, a quem foi recusada hospedagem em certo hotel de São Paulo, reabre a discussão do problema sôbre preconceitos de raça ou de côr no Brasil. O caso não é o primeiro, nem vai ser o último, por certo. Por várias vêzes já se têm divulgado fatos idênticos, alguns dêles sucedidos aqui mesmo no Rio de Janeiro. E quando um aparece é sempre dado como comprovação de que há preconceitos de côr ou de raça no Brasil, o que no fundo não representa exatamente uma verdade. Os fatos mais recentes não implicam a afirmativa de que sempre têm sucedido. Ao contrário: sua proximidade de nós está mostrando que é um fato novo, surgindo de pouco tempo para cá.

Esta sua proximidade de nós, e não sua antiguidade, é que precisa ser investigada, isto é, apurar suas causas, os fatores que vêm determinando tais escrúpulos raciais. Este ponto é que me parece importante: o preconceito de raça ou de côr está se formando de certo tempo a esta parte, em grandes cidades como o Rio e São Paulo, e em determinados círculos. Quais suas causas? Que é que está influindo para seu aparecimento e crescimento? Isto, ao que me parece, é que precisa ser investigado.

E em face dêsse seu caráter de fato novo, nada mais certo que se lhe criar a repressão, estabelecendo-se a penalidade legal. Tal a finalidade justa e acertada do projéto Afonso Arinos; projeto em que seu eminente autor, conhecedor como poucos do passado brasileiro, fixou bem o sentido do problema, suscitando-lhe os aspectos na mesma sessão da Câmara em que outra autoridade na matéria, o sociólogo Gilberto Freyre protestava, num discurso sereno e enérgico, contra os exclusivismos raciais do hotel paulista e, por extensão, de quaisquer outros pontos de onde partissem.

Que êsse preconceito de raça ou de côr nunca existiu no Brasil, como norma ou regime, parece fora de dúvida. Preconceitos de classe ou de condições econômico-sociais, êstes sempre os houve. De côr ou de raça deve ter havido, mas por exceção, através de casos isolados. Já o outro — o de classe, sobretudo o de classe econômica — êste sempre existiu, e não nego que ainda existe.

O fato da existência de batalhões só de pardos ou de pretos, de irmandades só de negros escravos ou de mulatos, os requisitos de limpeza de sangue para ingresso em determinadas associações ou em seminários ou até mesmo para bacharelamento, não devem ser apontados como preconceitos de raça ou de côr; a referência a côr ou, se havia, à raça era antes em virtude das próprias condições econômicas e sociais em que viviam os homens de côr. Mulatos ou crioulos, pardos ou mamelucos, de modo geral, eram obrigados a viver nas mesmas condições de seus pais, alguns dêles escravos, outros indígenas, ou então descendentes de escravos ou de indígenas.

Como preconceito de côr não se deve tomar, igualmente, aquela medida que proibia a escravas ou mulheres de côr usarem ouro ou trajes de sêda; o que havia era puro preconceito de

(Conclui na pág. seguinte)

AS ATUALIDADES

CID SILVEIRA

"CONJUNTURA Econômica" dêste mês publica interessante estudo sôbre o cacau nacional. Depois de historiar a crise do ano passado e de assinalar a atual posição de equilibrio em que se encontra o produto, prevê para êle novas dificuldades. Os Estados Unidos, o maior país industrializador, já estão bem abastecidos de cacau. De modo que embora se calcule para êste ano uma procura mundial maior do que a oferta, não se pode afastar a hipótese de uma queda de preços.

O que aconteceu o ano passado com o cacau foi um exemplo, entre muitos outros, para evidenciar a fragilidade de nossa economia. Nossos principais produtos de exportação contam quase sempre com muito poucos compradores, e um dêles exercendo forte predominância sôbre os demais. Por conseguinte, não é pròpriamente para o mercado internacional, em que cada país é uma unidade econômica, que produzimos; produzimos em geral para dois ou três países que, além de quase nunca entre si concorrerem na compra, afastam de nós os países que poderiam interessar-se pelas nossas ofertas.

Certa ocasião, o delegado chinês numa dessas conferências de comércio, indagado sôbre se a China não se interessaria pelo café do Brasil, respondeu que não, que lá se consumia pouco café, e êsse mesmo exclusivamente norte-americano... A Alemanha, nos anos anteriores às duas guerras mundiais, revendeu com lucro muito café nosso. Talvez venha a fazer o mesmo com o nosso cacau, agora que, de acôrdo com o Convênio Comercial há pouco firmado, nos vai comprar mais ou menos quatro milhões de dólares do produto.

E' no mercado — pelo menos num mercado livre — que se encontram muitos compradores e muitos vendedores. Assim, a rigor, não temos mercado para os nossos produtos de exportação. Temos poucos compradores habituais de cada produto, e quando um dêles falha na regularidade das aquisições ou no preço é um desastre, porque não há mais a quem oferecer.

O cacau esteve em crise o ano passado, crise provocada nos Estados Unidos, onde se achavam os principais compradores. O Congresso Nacional votou créditos para amparo ao produto, que foi remetido à consignação para os Estados Unidos, onde ficou adequadamente armazenado. Pouco a pouco a crise desapareceu. O cacau foi sendo vendido e os preços ficaram mais ou menos sustentados. Mas as perspectivas atuais não são muito animadoras, e a solução na verdade conveniente seria a criação ou a conquista de outros centros de consumo de cacau bem como a expansão do mercado interno. Mas, para que se chegue a essa solução, talvez seja preciso resolver outros problemas, além dos do cacau: talvez seja preciso transformar grandemente a nossa economia atual, cuja fragilidade ninguém nega...

SEGUNDO o boletim quinzenal da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, são os seguintes os dados relativos à safra de cacau 1949/50: safra total, 2.612.485 sacos; venda para os Estados Unidos, 1.315.198; para outros mercados estrangeiros, 951.404; para Estados do Brasil, 11.425; industrializados na Bahia, 311.090; estoques, 3.369.

x x x

HÁ dez anos passados eram praticamente iguais, tanto nas pequenas como nas grandes cidades do Brasil, os hábitos de abastecimento das famílias nos chamados "armazens de secos e molhados". A dona de casa fazia diariamente pequenas compras e, se dispunha de telefone ou de empregada, as encomendas eram feitas varias vezes por dia, à medida que as necessidades iam aparecendo. Dêsses hábitos resultavam elevados custos de distribuição de produtos alimenticios no varejo. Mas como estavámos no tempo das vacas gordas e como, também, não se conhecia outro processo de abastecimento, os custos de distribuição, embora elevados, não chegavam a inquietar. A guerra contribuiu para que esses hábitos fossem desaparecendo.

x x x

A GUERRA elevou os preços e os salarios. O vendeiro tinha que pagar muito por um entregador a domicilio. Era dificil acrescentar aos preços de venda das mercadorias o preço dos serviços prestados pelo entregador. Começou então a manifestar-se a tendência, entre os consumidores, de fazer compras em quantidades maiores em maior espaço de tempo. Por outro lado, as dificuldades no abastecimento de leite, carne, ovos e outros produtos pereciveis estimulou uma procura maior de alimentos em conserva. Data dessa época a enorme expansão da indústria do leite enlatado, que hoje é largamente consumido por adultos, nas grandes cidades.

x x x

DATA dessa época o aumento do interesse pelas geladeiras.

Depois da guerra gastamos bôa parte das nossas divisas em geladeiras, que deixaram de ser um luxo, como antigamente, e hoje são uma necessidade. A classe média urbana economiza, embora contrafeita, para adquirir a geladeira, que permite fazer compras em espaço de tempo mais dilatado.

x x x

O SERVIÇO de Estatística da Produção do mesmo Ministério informa que a produção brasileira de ferro gusa, relativa ao ano passado, atingiu o total de 508.218 toneladas no valor de Cr$ .... 552.098.811,00. A produção no primeiro trimestre do corrente ano foi de 163.334 toneladas, no valor de Cr$ 199.331.236,00.

HOJE, os dois componentes do custo de distribuição — mercadoria e serviço — estão nitidamente diferenciados. No Rio a carne, por exemplo, custa no açougue oito cruzeiros o quilo, mas, entregue a domicilio, custa nove, dez e às vezes doze cruzeiros, conforme o bairro, embora a C. C. P. permita apenas o acréscimo de um cruzeiro pelo serviço de entrega. Com outros produtos tambem se dá a mesma coisa, apesar de o tabelamento não prevêr aumento de preço pela entrega a domicilio. Vão-se, assim, mudando os hábitos, mas, apezar de tudo, mudando para melhor, porque as compras em periodos espaçados e em quantidades maiores acabarão finalmente por constituir um fator a mais para o barateamento dos gêneros alimentícios.

x x x

INFORMA o boletim n. 13, do Serviço Meteorológico do Ministério da Agricultura: *"Nas regiões agricolas do Rio Grande do Sul as condições atmosféricas foram muito favoraveis aos diversos trabalhos da lavoura, salvo numa ou noutra localidade do Planalto. Leste da Depressão Central e Sul do Litoral, onde as chuvas impediram o prosseguimento do amanho do solo e causaram, em parte, prejuizos aos vegetais novos. Nos demais centros produtores os serviços de lavras, gradagens, semeaduras, etc., seguiram o seu ritmo normal. Quanto à pecuária, as condições climáticas foram favoraveis, em geral. Os prados e as pastagens mostram-se com bom aspecto. Os rebanhos continuam em estado lisonjeiro, salvo m Bagé, Santa Maria, Itaqui e Aparados da Serra, onde se mostram um tanto descaidos. A aftosa está causando danos ao gado de Livramento, São Gabriel e Caçapava.*

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

"VENDAS A DINHEIRO"

M. GOMES BARBOSA

EM aditamento à palestra anterior, sôbre o principio das vendas a dinheiro e inconveniências do crédito, tomamos, por empréstimo, ao livro de nossa autoria, denominado "Guerra, carestia e capital das cooperativas", os seguintes conceitos: "Crédito: Cocaina das Cooperativas".

"Apesar de ser o crédito um mal social, tem duas aplicações. Uma, util; outra, danosa. Uma que equilibra as pessoas e outra que as descontrola. Uma que eleva a moral e outra que a enfraquece. Uma que aumenta os rendimentos e outra que os diminui. Uma que ajuda e outra que atrasa. Uma que deve ser ampliada e facilitada e outra que deve ser restringida, dificultada e perseguida. Uma que barateia as utilidades e outra que as encarece.

O credito que se consegue para aplicá-lo no melhoramento do transporte, aumento e melhoria da produção, ou mesmo para adquirir um teto, é um crédito util. Merece ser ampliado. O crédito que explora os pontos fracos das criaturas, e é oferecido em todas as portas como os "crediários", vendedores à prestação, os cadernos de armazens e outros desta estirpe, deve ser perseguido pelo fisco, pois grande é o mal que ele produz na economia dos brasileiros.

O crédito util é procurado; o danoso é oferecido. A sabedoria popular diz melhor: "Tudo quanto é oferecido, não presta".

As pessoas que se habituam a esse crédito prejudicial gastam sempre mais do que percebem, pelo que vivem em eterno estado de descontentamento e de vexames, motivados pelas dividas que contraem.

O que se dá com as pessoas, dá-se com as cooperativas. Uma cooperativa de consumo não deve comprar nem vender a crédito. Ensinam-nos os mestres do cooperativismo. Um dos principios fundamentais do movimento cooperativo é o das vendas a dinheiro. Este principio desagrada a psicologia do povo, especialmente do povo brasileiro. No Brasil compra-se quase tudo sem pagar no ato. Desde a cachaça às joias e peles, tudo é comprado facilmente para pagar depois. Por isso, quase todos os brasileiros vivem economica e financeiramente desequilibrados. O crédito de segunda ordem é como a cocaina. Ambos dão felicidades transitorias e deviam ser igualmente proibidos.

Em 1931, houve, em Viena, um Congresso Internacional de Cooperativismo, onde esses estudos foram feitos e todos esses argumentos debatidos, acabando-se por se adotar, unanimemente, o principio seguinte:

"Nas cooperativas deve ser aplicado o principio da venda a dinheiro, que é a base do movimento cooperativo. Deve ser combatida qualquer forma de venda a crédito".

"As cooperativas de consumo devem empregar todo seu esforço no sentido de dispor de um "Capital liquido" para comprar as mercadorias a dinheiro, em quantidades maiores nas fontes de produção".

Com essa atitude do Congresso, foi mais uma vez perfilhada e respeitada, pelos cooperativistas do mundo, o principio das vendas a dinheiro. O hábito de comprar a dinheiro estimula o espirito de economia e permite às Cooperativas atingir galhardamente seus objetivos.

Em face do estiolamento de mais da metade das cooperativas fundadas entre nós, perguntamos: Como as cooperativas poderão progredir e conseguir os objetivos para os quais se presume terem sido constituidas, se seus associados se negarem a subscrever o capital de que elas necessitam?

A obrigatoriedade dessa subscrição deve ser levada muito a sério na elaboração dos estatutos e cumprida religiosamente pelos associados. Quando isso não é feito, os associados se limitam a subscrever o minimo estatuido, correndo o risco de a cooperativa nascer morta ou aleijada.

Urge uma revisão nos estatutos dessas cooperativas que estão morrendo. Que os associados tomem a iniciativa e contem com o que estiver a nosso alcance".

Supor que uma empresa qualquer, pelo fato de se chamar cooperativa, necessita menos de capital do que se lhe desse outro nome, é mera infantilidade. Assim como é infantilidade acreditar que as vendas a crédito aumentam o poder aquisitivo do comprador.

(Esta palestra foi irradiada às 8,30, do dia 27 do corrente, pela Radio Nacional).

A Cultura Brasileira de Chá

(Conclusão da pág. anterior)

prometeram, vitalmente, o consumo nacional de chá.

Passado êsse periodo de crise para o chá brasileiro, e convencido o nosso povo de que a monocultura é um êrro profundamente grave, e que na policultura é que residem, de fato, os meios e recursos indispensáveis à emancipação economica do país, voltou-se, então, a pensar na cultura do chá, mas, desta vez, em termos efetivamente sérios. E' mister, entretanto, assinalar que, para isto, muito concorreu a fixação de colonias japonesas no interior de São Paulo, onde, pela sua esclarecida e avançada mentalidade agricola, provocou um novo interêsse pela cultura desta planta, corporificado nos municipios de Iguape, Eldorado, Mogi das Cruzes, Itu e Vera Cruz e, até mesmo, nos próprios arredores da capital bandeirante.

Todavia, impõe-se acentuar que na zona do Vale do Ribeira é que, de fato, a intensificação da cultura se está fazendo. O chá produzido na aludida região é de qualidade superior e, como tal, reputado nos mercados consumidores do país e do exterior.

Conforme estudos a que procedeu o Govêrno do Estado, só os municipios de Registro, Jacupiranga, Eldorado e Iguape apresentam uma área cultivada de seiscentos alqueires, aproximadamente, neles plantados cêrca de 12 milhões de chazeiros. A cultura em questão é da variedade "Assam", sendo, no entanto, sua maioria, da variedade "Chinês".

Frutificando, entretanto, possuía o Estado, em 1948, 5 milhões e 305 mil pés, o que representa 65,39% do total existente no Brasil, ou seja, dos 8 milhões e 113 mil pés. Minas Gerais, no mesmo ano, contava com 2 milhões e 808 mil pés.

Um chazal — é oportuno dizê-lo — começa a produzir no fim do terceiro ano de plantio.

Como a variedade "Assam" oferece rendimento superior ao da "Chinês", e, ainda, chá mais barato do que o desta última, estão os plantadores, atualmente, preferindo o seu cultivo, razão pela qual vem recebendo forte impulso de uns tempos para cá.

A produção de São Paulo é, a rigor, a do próprio país. O Estado do Rio — onde, nos albores da cultura, se fizeram algumas plantações — hoje nada produz, e a produção de Minas Gerais pouco significa no conjunto nacional.

Conquanto seja licito dizer-se que, não obstante o progresso conseguido na lavoura do chá nos últimos anos, pequena é ainda sua produção, não menos licito é adiantar-se que essa produção vem crescendo de ano para ano, apesar de ligeiras oscilações, perfeitamente compreensiveis e justificáveis, porque, inclusive, se ligam, intimamente, não só ao financiamento de que carece a respectiva lavoura, como, também, aos fluxos e refluxos do consumo externo.

Examinemos, porém — e para confirmar o que acabamos de dizer — o ritmo da produção nacional, ao longo do sextênio 1944-49.

Na ordem dos anos que compõem o periodo em foco, produziu o país, respectivamente, 362, 409, 744, 720, 676 e 699 toneladas, no valor de 5.017, 6.352, 13.181, 12.717, 12.060 e 12.476 milhares de cruzeiros. Nesse mesmo periodo, e ainda na mesma ordem cronológica, a produção de São Paulo fôra de, respectivamente, 329, 331, 665, 665, 643 e 666 toneladas, valorizadas em 3.910, 4.932, 11.883, 11.863, 11.464 e 11.881 milhares de cruzeiros. Calculando-se a produção do Estado, ano a ano, com os totais produzidos pelo Brasil, verifica-se que São Paulo produziu, de 1944 a 1949, nada menos de 86,13 — 80,93 — 89,36 — 92,36 — 95,12 e 95,28 por cento da produção nacional. Para que se possa, ainda, conhecer do valor dessa produção, basta dizer-se que foi êle, ao longo dos referidos anos, de, respectivamente, 77,94 — 77,64 — 90,15 — 93,28 — 95,06 e 99,23 por cento dos totais encontrados para o país.

A produção, por mil pés, em São Paulo, foi, em 1948, da ordem de 121 quilos, enquanto que, a do Brasil e a de Minas Gerais, no mesmo ano, não foi além de, respectivamente, 83 e 12 quilogramos.

Nosso mercado interno não tem capacidade de absorção superior a 285 mil quilos anuais. Exatamente por isto, e para evitar se repita o que ocorreu em 1888, os plantadores brasileiros de chá vêm procurando aumentar o volume das vendas nos mercados do exterior, servindo-se, para tanto, de todos os recursos ao seu alcance, inclusive do poderoso instrumento da propaganda. Paralelamente à intensificação da exportação, cuida-se, também, da proibição da importação do congênere estrangeiro, bem como de se prestar, à ressurgente cultura, a assistência de que carece.

De nossa parte, achamos, mesmo, que não se justifica, de modo algum, a importação do chá estrangeiro. Nosso produto é de excelente qualidade e, além disso, produzido em quantidade mais do que suficiente para suprir o mercado interno. Importar, equivale, destarte, não só a prejudicar os interesses desta lavoura, como, por outro lado, os da própria economia nacional, sangrada nas divisas que canaliza, anualmente, para pagar a aquisição de um artigo que o país produz.

Nossas importações e exportações de chá não figuram, de hoje, nas respectivas pautas do comércio exterior do Brasil. Vejamos, porém — e para não alongar o presente trabalho — o que representa êsse movimento no biênio 1948-49. No primeiro dos aludidos anos, importamos 533.179 quilos de cha, no valor de Cr$ 10.7[illegible]5.596,00; no segundo, 397.654 quilos, na importância de Cr$ 5.141.492,00. Enquanto isto, exportamos, em 1948, apenas 83.423 quilos, valorizados em Cr$ 3.213.998,00 e, em 1949, 64.896 quilos, no montante de Cr$ 2.300.461,00.

Em 1950, porém, com a adoção de certas medidas de caráter inadiável, foi possivel reduzir as importações e elevar — não obstante ligeiramente — as exportações. Assim, de janeiro a março exportamos .... 73.941 quilos, no valor de Cr$ 1.121 429,00, e importamos, tão sòmente, 998 quilos, na importancia de Cr$ 30.083,00.

No tocante ao consumo interno não vemos — pelo menos para futuro próximo — possibilidades de razoável alargamento. O café, inegàvelmente, domina a preferência de tôdas as camadas sociais, deixando, por conseguinte, limitadas possibilidades para o chá. No que concerne, porém, ao consumo externo, jamais foram tão boas as perspectivas para êste produto nacional. Além da Inglaterra — que negocia, presentemente, a compra de 1 milhão e 200 mil quilos — é quase seguro o escoamento do chá brasileiro para diversos mercados do continente europeu, cujo abastecimento, outrora, era feito pelo produto de procedência chinesa e que hoje, como consequência da guerra e da situação politica, é pràticamente impossivel. Dentre êstes últimos mercados, encontra-se a República Federal da Alemanha que, nos termos do Ajuste Comercial há pouco firmado com o Brasil, deverá comprar-nos, aproximadamente, 250 toneladas do produto.

Ante as atuais condições agricolas e economicas do chá brasileiro, torna-se indispensável se articulem, melhor, as organizações das classes produtoras, das Bolsas e do comércio do país com os órgãos oficiais — e, de preferência, diretamente com os nossos serviços informativos do exterior — a fim de que, agindo em conjunto e harmônicamente, possam imprimir ao comércio exterior do chá a estabilidade de que êle precisa para se tornar, em futuro não muito remoto, um dos grandes produtos de nosso comércio exportador.

A propósito de um dicionário

ALVARO GONÇALVES

PARECE que no ritmo em que as coisas vão, o tecnicismo acabará por se tornar uma ciência tão pouco rigida, que haverá de pasmar, não aos técnicos — que êles próprios é que estão forçando caminho para essa independência de movimentos — mas à própria assistência que compra, que pára para olhar e que tem, afinal, êsse direito imanente de aplaudir ou rejeitar sumariamente. Não se negue o parentesco da técnica com o idealismo, embora ambos não raro se vejam separados por circunstâncias do momento. Nos tempos atuais, está-se tornando dificil ao leigo distinguir as nuanças de uma e de outro. Na obra literária, a técnica de construção costuma seguir as pegadas do idealismo. Mas é preciso que antes se distinga o que seja idealismo nas letras e nas artes. Se alguem, de súbito, pretendesse me convencer que existe idealismo na construção de um dicionário — o cético está quase a me corrigir, acrescentando: "um simples dicionário" — certamente não acreditaria no valor intrinseco de todo êsse esforço de pesquisa e de labor insano. Mas eis que os fatos torcem as presunções. Na verdade, um dicionário tem o seu encanto e a paciência com que é elaborado, as suas virtudes.

Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, que a morte levou sem lhe permitir a contemplação dos efeitos de sua notável obra na opinião pública, foi desses tipos de técnicos cujos movimentos foram todos inspirados por uma reforçada dose de idealismo. E isso ele provou desde logo, com a sua pouco conhecida de muitos e por isso mesmo muito acatada de poucos "Data Gregoriana do Descobrimento do Brasil", assim como o seu "Ano Inaugural da Era Cristã", que arrancou do Dr. Henrique Morize, ao tempo diretor do Observatório Astronômico do Rio de Janeiro, arroubos de sincero entusiasmo. Depois, sempre perseguindo o trabalho de pesquisa, na certeza de construir obra para o futuro, o professor Francisco Ferreira dos Santos Azevedo começa a preparar o seu "Dicionário Analógico da Lingua Portuguesa", que afinal acaba de ser editado pela Companhia Editora Nacional, num belo e utilissimo presente à fome de conhecimentos das idéias afins de nossa lingua. Esse trabalho, não pôde o seu autor vê-lo definitivamente concretizado, pois faleceu a 15 de novembro de 1942, cabendo então ao Sr. José Baptista da Luz terminá-lo, na sua parte final, isto é, na organização e disposição da matéria.

Não precisa grande alcance para compreendermos o que significa, na vida diária e atribulada, o aparecimento de um dicionário que nos traz, a um só tempo, o sabor sempre novo de palavras sinônimas e idéias afins no jôgo complicado da escrita. Os estudiosos do nosso idioma encontrarão no Dicionário novas fontes para seus estudos, e os que se limitam a tratar a nossa lingua, oral ou escrita, apenas como uma de suas tarefas cotidianas, terão na obra de Ferreira dos Santos, um mecanismo imprescindível, um auxiliar importante, da desenvoltura com que irão escrever ou falar.

Não se trata, efetivamente, de querer ser pedante e complexo onde tudo deve ser claro e simples, mas justamente de ser lógico, prático e objetivo. E' como se buscassemos a beleza pela variedade. E neste particular, não há quem não sinta o enorme auxilio e a indiscutivel vantagem que lhe dá o "Dicionário Analógico da Lingua Portuguesa" nesse esgrimir constante das palavras e das idéias.

Por tudo isso, a obra recomenda-se definitivamente ao exame de tôdas as classes de homens em atividade, e porque é um trabalho paciente, corajoso e honesto, destina-se a formar entre os livros que gostamos de ter sempre à mão e na lembrança para as maiores dificuldades.

Interiorização do povoamento brasileiro

(Conclusão da pág. anterior)

escravos. E quinze anos depois, exatamente no primeiro ano da Independência, êsse número teria ascendido para 91 mil habitantes.

Extraidas de uma memória anônima oferecida ao primeiro Marquês de Caravellas e guardada, na Biblioteca Pública da Bahia (1), as estimativas enunciadas podem falhar por diminuição. Todavia, o que se verificou mais tarde, com a autenticidade possivel, não autorizou um desmentido radical. Em 1872, quando se promoveu o primeiro Censo demográfico do país, o Oeste haveria de ter os seus 220 mil habitantes, tão sòmente.

x x x

Posto isso, como interpretar a rápida ascensão populacional da região, verificada nos últimos tempos? Porque isto é o que têm demonstrado as estatisticas demográficas brasileiras, com fundamento nos resultados dos Censos de população realizados no país desde 1872. Já entre esse ano e o de 1890, num intervalo de 18 anos, portanto, o efetivo demográfico do Oeste cresceu de 45%, passando de 220 mil para 320 mil — desenvolvimento proporcional não verificado em todos os cinquenta anos anteriores. A tendencia ascensionária dessa expansão pôde ser confirmada em 1920, com a realização do 4º. Recenseamento Geral, e mais uma vez em 1940, dos resultados do 5º. Censo demográfico, Se, por exemplo, entre 1900-20 a população do Oeste aumentou numa média anual de 12.832 em Goiás e 6.439 em Mato Grosso, entre 1920-40 as mesmas taxas elevaram-se para 15.725 e 9.232 respectivamente.

Ao primeiro exame, o acréscimo pode parecer natural: o crescimento de uma população deveria obedecer a taxas geométricas, sempre maiores à medida do tempo. Onde, porém, êsse crescimento tende a perder intensidade, sucede justamente o inverso. Assim, por exemplo, o caso de Minas Gerais, cujo povoamento inclina-se para uma situação de estabilidade que talvez se aproxime da saturação. Confrontados com os referentes ao grande Estado montanhês, os dados relativos ao Centro-Oeste ganham sem dúvida, maior expressividade. Em Minas, o engrandecimento populacional caiu verticalmente de 114.685 por ano, no periodo entre 1900-20 para 42.412, no periodo 1920-40.

A participação de cada zona fisiográfica no conjunto demográfico do país, tomada através dos anos, traduz igualmente essa promissora tendência do crescimento do Oeste, fenômeno que deve, tambem, ser confrontado em regiões densamente povoadas, como o Nordeste e o Leste, para se lhe aquilatar a importância. Nestas regiões, onde primeiro se implantou a colonização, as taxas de incremento demográfico têm decrescido sensivelmente, ano a ano, seguindo-se disso a natural diminuição das respectivas percentagens, no total da população brasileira.

CONSTITUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO BRASIL NA DATA DOS RECENSEAMENTOS GERAIS

REGIÕES FISIOGRAFICAS	PERCENTAGENS 1872	1890	1900	1920	1940	Incremento entre 1890-1940
Norte	3,29	3,32	4,01	4,70	3,55	206,99%
Nordeste	30,60	26,31	24,68	24,27	24,19	164,46%
Leste	48,40	48,49	45,60	42,01	37,89	124,82%
Sul	15,63	19,64	23,55	26,54	31,32	358,74%
Centro-Oeste	2,18	2,24	2,16	2,48	3,05	292,85%
BRASIL	100	100	100	100	100	187,68%

("Anuário Estatístico Brasileiro", ano X — 1949)

Vê-se que, abrigando mais de 8 milhões de habitantes, em 1872 o Nordeste e o Leste detinham 79% da população brasileira, percentagem já diminuída para 74,8% em 1890 e, daí por diante, sempre subtraída, até alcançar 62%, em 1940. Enquanto a contribuição do Centro-Oeste, se não cresceu em ritmo brilhante como a do Sul, pelo menos manteve-se estabilizada ou resgistrou fracionárias, mas efetivas, oscilações para mais.

Evidentemente, o desprestigio demográfico do Leste e do Nordeste resultou em grande parte, do vertiginoso desenvolvimento do Sul, com São Paulo na Vanguarda: Sul que, com 1.570 mil habitantes em 1872, quando contribuira com 15,5% para a população total, abrigava em 1940 quasi 13 milhões de almas, ou 31,3% da população brasileira.

Mais representativa do fenômeno, a última coluna do quadro registra o incremento da população de cada região e de todo o país, no intervalo 1890-1940, considerando igual a 100 a população presente em 1890. Aí, a taxa do Oeste alinha-se imediatamente após à do Oeste aumentou de 292 8%, razão apenas superada pela do Sul, o grande polarizador das similgrações estrangeiras ou inferiores.

E ainda se poderia argumentar à vista das taxas geometricas de incremento anual por 1.000 habitantes, no periodo indicado. O "Anuario Estatístico Brasileiro" de 1939 registra os dados relativos: em todo o país, 21,5; no Oeste, 27,9 — outra medida sòmente superada, no Brasil, pela do Sul, onde o incremento anual por mil habitantes está representado pela taxa geometrica de 31,1.

Não se há de esquecer que os 1.260 mil habitantes do Centro Oeste presentes em 1940 — população que terá crescido para cerca de 1.600 mil em 1950 — estavam como estão, muito distante de corresponder às reais necessidades de povoamento dos dois Estados centro-ocidentais. Mas a aceleração do ritmo de crescimento da população regional é indicio de uma realidade sintomática. E cremos não incidir em êrro, ao interpretar o fenômeno como espontânea expressão de uma tendencia irresistivel, que está fadada a imprimir novos rumos à politica sócio-economica da nacionalidade. Em proximo artigo continuaremos na exposição destes dados.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA. CONSERTA ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

Preconceitos de raça ou de côr

(Conclusão da pág. anterior)

classe, pois escravas ou mulatas que vestiam sedas eram prostitutas, mulheres que "iam à fonte", gente de vida dissoluta, e, consequentemente, o que se evitava era a possivel confusão com gente da granfinagem do tempo, granfinos, às vêzes, amulatados ou amamelucados: as senhoras dos proprietários rurais, dos reinóes mercadores, dos homens bons da terra. Quer dizer, gente de dinheiro e de posições.

Tanto que pelo próprio ato régio que determinava a proibição se entrevia o propósito. Pois na carta de El-Rey se aludia ao fato de andarem as escravas de noite "incitando com os seus trajes lascivos aos homens"; e por isso recomendava o Rei proibir-se às escravas usarem "de sedas, nem de Telas, nem de ouro, para que assim lhes tire a ocasião de poderem incitar para os pecados com os adornos custosos de que se vestem".

E muitas destas escravas ou destas pretas — diga-se de passagem — eram assim mandadas à rua por seus senhores que por essa forma lhes exploravam o corpo.

De modo que até certo ponto a condição de côr ou de raça estava ligada à condição econômica herdada dos pais ou dos antepassados; não era rigorosamente, portanto, uma situação exclusiva de raça a que pertencia a pessoa, ou da côr que ostentava no corpo. Num país como o nosso étnica e socialmente mestiço, seria dificil querer fazer um exclusivismo de raça ou de côr; um exclusivismo de branquidade.

Porque êste é ponto hoje inteiramente pacifico em antropologia: a mestiçagem não degenera o grupo humano, nem degrada a raça, nem resulta na formação de tarados. Mestiços foram os mamelucos que abriram os caminhos do Brasil com a epopéia das bandeiras; mestiços, os mulatos, os crioulos e até os ilhéus portugueses que se reuniram em Pernambuco para expulsar os holandeses invasores; mestiços, ainda os mamelucos, os curibocas, os cabras, os salta-atrás, que entraram o país a dentro, tangendo o gado, levantando currais, construindo fazendas, com as quais a criação se expandiu pelo mediterrâneo brasileiro; mestiços, também os que devassaram a Amazônia, alargaram o oeste brasileiro e fincaram as bases da riqueza pastoril no extremo sul. E não foram degenerados, nem tarados. No dia em que tais homens vierem a ser chamados assim, teremos negado tôda a obra do Brasil moderno, no que ela possa ter de grandioso, de épico, de fraternalmente cristão, de eterno.

E se quisermos nos reportar ao panorama do Brasil atual, onde no sul populações de origem alemã, italiana ou polonesa, para lembrar os grupos mais importantes, deram formação a novo tipo de brasileiro — o chamado teuto-brasileiro, ou italo-brasileiro, ou polono-brasileiro — é de convir que tal mestiçagem — a do estrangeiro branco com o luso-brasileiro moreno, encontrado na respectiva área — não tem degenerado, mas, ao contrário, cresce em condições admiráveis. Descendentes teuto-brasileiros ou italo-brasileiros ou polono-brasileiros estão hoje à frente de posições politicas; outros chegaram a ministros de Estado, a senadores ou deputados, ou a governadores de Estado. Tanto quanto a primitiva — luso-afro-indigena — a mestiçagem contemporânea — entre os luso-brasileiros e grupos estrangeiros — se apresenta vigorosa, expressiva e bem significativa de que preconceitos de raça não existem entre nós.

Caso como o de Katherine Dunham causa estranheza — e não só estranheza, mas, sobretudo, repulsa — justamente por ser exceção, e nunca por ser normal ou cotidiano; o que sucedeu com a admirável bailarina que é igualmente uma mulher de notável cultura intelectual não é normal, nem é cotidiano. O que temos de normal e de cotidiano é antes o entrelaçamento sempre existente entre os grupos de côr no Brasil — brancos, pretos, pardos, mulatos, crioulos, mamelucos — traduzindo as condições de nossa formação democràticamente mestiça de povo sadiamente mestiçado.

As utopias políticas de Bernadin Saint-Pierre

(Conclusão da pág. anterior)

algumas palavras de régia galantaria.

Depois dêsse fracasso, tenta ainda o malasarado idealista ser ouvido pelo principe Orlof, o favorito da imperatriz, não conseguindo mais do que entediá-lo.

Decide-se a deixar a Rússia, pensa em ir à Sibéria e acaba indo para a Polônia, onde se demora algum tempo, sempre a procurar inutilmente interessar os outros nessas edênicas utopias. Uma pequena permanência em Dresde, outra em Berlim e ei-lo de novo em Paris a dirigir-se ao govêrno, com planos, sistemas, tudo a encher sempre folhas e folhas de papeis que ficavam a dormir nas gavetas dos ministros, enquanto o seu autor imprecava, importunava e irritava-se. Porque, em lugar de tais projetos que não convenciam ninguem, não fazia êle, como escritor, a narrativa de suas viagens? Bernadin Saint-Pierre estava ciente de possuir vocação politica e só o tempo e as circunstâncias poderiam mostrar-lhe ser outro o seu caminho.

Nova desilusão, e esta, certamente, a mais seria, esperava-o. Pela intervenção de alguns amigos, logra, afinal, fazer com que o govêrno francês o comissione para fundar a projetada colônia em Madagáscar. O rei, vira, naturalmente, a questão por um lado prático. Onde Saint-Pierre sonhava, poderia estar a base de uma realidade fecunda. Essa implantação de uma colônia ideal na ilha, seria um meio de captar a simpatia dos indigenas e assim de conquistar, realmente para a França aquele pedaço de terra e colonizá-lo de verdade Saint-Pierre não iria, porém, como o chefe absoluto da emprêsa; estaria subordinado a outro, designado pelo govêrno, com o qual deveria entender-se em tôdas as "demarches" da grandiosa iniciativa.

E dêsse entendimento foi que veio todo o desespêro de Saint-Pierre. Verificou que o projeto do chefe não era outro senão estabelecer um comércio de escravos malgaches em Madagáscar.

Revoltado, e acabrunhadissimo, interrompe a viagem na Ilha de França, onde se consola de tantos tropeços, encerrando-se numa solidão benfazeja, ante a paisagem maravilhosa daquele recanto paradisiaco. Em junho de 1771, regressa a Paris. Se fracassara inteiramente o ideal politico; trazia, na bagagem, e sem saber, entre os papeis, as plantas, os insetos e outras curiosidades da ilha, os germens do livrinho que iria imortalizá-lo, um dia. Tais as voltas que um homem é, muitas vezes, obrigado a dar, para encontrar sua verdadeira rota.

x x x

Contudo, não se esquece jamais dos velhos planos. Muitos anos depois, quando, casado com uma linda mulher, pode desfrutar um doce isolamento, em que se lhe abranda a misantropia, Saint-Pierre encontra a melhor distração para o espirito, sempre imaginoso, traçando o esquema de uma colônia ideal às margens do nosso rio Amazonas. A visão fabulosa dêsse rio parece tê-lo impressionado desde a infância, em que, numa historia fantástica, figurava-se partindo para lá, já com o mesmo propósito de criar uma república utopica. Seria curioso saber as noções que Bernadin de Saint-Pierre possuiria do nosso rio-mar nessa época, quando hoje, na Europa, tanta gente ainda alimenta as idéias mais absurdas sôbre o Brasil.

Os fragmentos do referido plano, sob o titulo geral de "L'Amazone" são muito pouco conhecidos e não conseguimos descobri-los em nenhuma biblioteca. E' de supor-se terem sido bem estapafúrdias tais noções. Basta dizer — segundo nos informa Arvede Barine, numa biografia do romancista — que Saint-Pierre imagina banquetes entre os habitantes da região, com baleias inteiras a figurarem nos cardápios; fala em "camelos carregados de viveres e conduzidos por negros" e "renas puxando trenós". Renas nas margens do nosso Amazonas! Eram bem pitorescos os conhecimentos geográficos do autor de "Paulo e Virginia". Mas os habitantes da região seriam "bons, virtuosos e felizes". E — o que é realmente espantoso — disporiam de uma navegação aérea, quase tão rapida e prática como a dos nossos dias, pois teriam vencido larga etapa de progresso cientifico e industrial. Como se vê, Saint-Pierre parece um precursor das antecipações a Wells.

Nesses sonhos se entreteve até ao fim da existência. Nunca os homens práticos lhe deram a devida atenção. A região que êle estava destinado a descobrir e a colonizar era bem outra: a do pitoresco e do exotismo nas letras francesas.

Informação sôbre o Brasil

(Conclusão da pág. anterior)

criminação racial seria bastante por si só para macular tristemente as suas grandes instituições liberais. A atenuação gradual das fronteiras entre os ricos e os pobres, pelo fortalecimento de uma classe média consciente e alerta, como já existe em certos países da Europa de consolidada cultura política, é uma conquista da qual estamos ainda largamente distantes. Mas fora dessa etapa, tão penosa a galgar, muitas tarefas imediatas se impõem aos dirigentes brasileiros. Creio que elas podem resumir-se afinal, numa única: resguardar, aperfeiçoando-a, a vitória de 1945. Todos nós sentimos quanto é ainda precária a nossa consistência democrática. Perigos de várias naturezas internas e externas a ameaçam. Para não citar outros, está aí o do surto demagógico — é bem duro confundir, pela identidade arbitrária de nomes, demagogia sul-americana, modelo peronista, com trabalhismo britânico — exaltado com os incriveis erros cometidos no decurso da campanha presidencial. O que talvez o redator do almanaque norte-americano perguntaria, melhor informado das condições peculiares da politica brasileira, na lamentável confusão em que ela se meteu, era se a nossa recuperação democrática poderá resistir ou não às provas que, em breve, a esperam. Mas não encontraria resposta à sua pergunta, como nós mesmos, observadores brasileiros, não na encontramos. Como no "test" da Coréia, no plano internacional pode acontecer o pior, a terceira guerra, e pode ficar tudo no estado anterior, isto é, na perpetuação de uma exaustiva guerra de nervos, do transe atual da nossa politica interna poderá sair firme a nossa ressurreta democracia ou novamente golpeada para nova e desesperada luta...

JORNAL DOS NOVOS

Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ | Suplemento d'A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 30 de julho de 1950 — N.º 11 | Secretário: FAUSTO CUNHA

"OS SOBREVIVENTES"

Jones G. Lopes

"...E damos testemunho de que origem somos provindos."

Ovidio



CENA I

Ruínas, e um templo coberto de musgos. Três degraus conduzem ao interior. Há rupturas nas paredes, sendo que por uma delas vêem-se as piras apagadas. A alguns passos fica uma árvore de poucas folhas e à entrada do templo uma estátua de Apolo. Junto dela um cântaro emborcado. Longe, os destroços duma quilha e um mastro de navio. Destaca-se um rumo que dá entrada em cena, à esquerda. Ouve-se a música do mar, e pelo movimento das folhagens e das vestes de Deucalião sente-se a presença do vento que, às vezes, se reforça com o bramir maior das ondas. Pelo chão espalham-se pedras, e à entrada do templo uma, grande, se destaca, do lado oposto à estátua de Apolo. Começa a ação. Deucalião andando devagar mas impaciente, parando diante das coisas do cenário e monologando cheio de pausas:

DEUCALIÃO — São os sonhos desta terra que põem beleza nas sombras. Posso ver como os vultos têm uma luz estranha... **(Pausa. Ele pára e olha as pedras no chão, sôbre a sua sombra, empurra-as com o pé, tem um riso irônico e prossegue)**. Mas, decerto êsse é um poder da terra, e não meu. Devo sentir essa luz porque é ela própria daqui, é um outro sol. Em outras terras ela é profana e não tem raízes... **(Sobe os degraus e se detém frente à estátua de Apolo, fita-a com embevecimento e...)**

DEUCALIÃO — E' certo que a glória vive aqui, e também a Graça, alimentadas pelo olhar morto e divino de Apolo, que a tudo purifica. Sim, se nós cairmos para longe, onde nossos pés se cubram da poeira das cidades, ao voltarmos violentaremos tudo com uma vida falsa. (Pausa). Temo por Pirra. Ela que hesitou em reconhecer os ossos da terra, e que das artes só conhece a renúncia e o amor, pode perder-se na planície, e ser levada às cidades. **(Pausa. Deucalião desce os degraus e se encaminha para a árvore e arrancando as folhas displicentemente, mudando a máscara fisionômica em várias expressões)**. Também é certo que entre as luzes dêsse Parnaso meu espírito se transformou. Talvez tenha se transformado tanto como aquelas pedras que foram os ossos da terra e são agora homens. E para nossas origens já estamos irreconhecíveis. Amamos e procuramos nos proteger e perfazer, porém numa tal distância, coberta de tão rude anonimato que nos sentimos livres pela transformação. Assim como pode um homem com tenazes triturar as pedras, pode meu espírito acusar aos Deuses. Não traímos nada, de vez que êles, sem saber, procuram a certeza das suas entranhas...

Mas, quanto ao meu espírito, êle quer ter sua sombra comigo nesta terra. Entre nós mora a imensidão com seu vício de separar. E essa horrível intransigência, que nos exige justificar o que não sabemos, oh! sempre... **(Pausa. Deucalião anda na direção do rumo que no cenário fica do outro lado. Senta-se no canto de um degrau olhando ao redor).**

DEUCALIÃO — Pirra já demora. Terá ido longe? Virá cansada, e por certo estará mais terna... Nunca mais ela pensou na morte. Até o fôgo do oráculo deixou apagar-se. Nem voltou ao templo... Como teria mudado?

Sua voz vai extinguindo-se, enquanto, com a cabeça voltada ligeiramente para a esquerda, em atitude tensa, observa uma sombra que avança. E' Pirra que vem sentar-se a seu lado, trazendo um punhado de frutos. Sem cuidado estende-os a Deucalião que os olha com surprêsa. Depois, ergue os olhos suspeitosos para ela, que permanece incauta.

DEUCALIÃO — Donde trazes estas tâmaras?

PIRRA — Duma paisagem linda e servil onde êles são guirlandas...

DEUCALIÃO — Foi a manhã brumosa que te guiou no passeio. Esta cor cinzenta tem perigos. E' um presságio...

PIRRA — Lá, na planície, ela não existe. Só aqui o ar tem esta opacidade de metal gasto. Basta que olhes êstes frutos para veres como neles os astros deixam suas marcas...

DEUCALIÃO — E' verdade, parece que herdaram a cor indecisa das auroras — esta síntese de amarelo e vermelho.

PIRRA — Podes dizer do amarelo que é das noites empalidecidas para um misterioso pôrto, e do vermelho...

DEUCALIÃO — ... Que é o sangue da primeira luta interminável: a noite contra o dia. Qualquer delas ficaria mal no teu olhar...

Pirra entusiasma-se e sai andando pelos degraus, subindo e descendo como se brincasse. Chegando ao canto volta-se para Deucalião, e diz com enlevo:

PIRRA — Sente-se, lá, uma emoção, assim como se dentro de nós estivessem preenchendo de motivos, de grandezas, de visões...

(Deucalião vai carregando sua expressão à medida que a mulher fala)

... o próprio ar traz, na sua leveza incomparável, os Deuses com seus fluidos para o nosso corpo. E flutuamos como as imagens do sonho... Quisera que visses!

(Deucalião transforma-se na expressão, indo num crescendo de surprêsa para o horror, como que ferido pela felicidade com que Pirra faz o seu relato).

Cada gesto êsmo parece nos libertar, e, se falamos, como eu falei pensando em ti... **(volta correndo e dirigindo-se a êle, quase ao ouvido)** pressentimos o carinho com que tudo nos ouve. E é uma alegria quando a música dos astros nos responde.

DEUCALIÃO (enigmático) — Tudo nos ouve, sim. Mas não há respostas naquela música.

PIRRA — Conheces êsses lugares? oh! então sentiste também a magia do seu enlevo...

DEUCALIÃO — Não os conheço, mas sei que são dos homens. Só êles ainda põem ouvido a tudo, às confissões que aquelas terras vastas inspiram. E tu, decerto, te confessaste. E o que disseste deve estar ecoando entre êles como o discurso de um louco. A comoção sincera tem pouco sentido para êles... Essa própria música que aceitaste como resposta, é o desprêzo, a ironia mordaz dos nossos restos que viajam por tôda parte. Lá, fica o sorvedouro da nossa sinceridade, que êles transformam em pó...

PIRRA — Não. nossa sinceridade lá se esculpe. A última forma por nós fixada, é ela, materializada.

DEUCALIÃO — Na planície é o mesmo pó... O que se esculpe e cresce é o próprio mármore da ausência. E, ao te aproximares, verás como êle enche o vácuo.

PIRRA — Ouço-te falar em nome dum arrependimento, e me entristeço...

DEUCALIÃO — Não, Pirra, o arrependimento também existe. E' outra miragem que temos na angústia. O que sinto, com pesar imenso, é nossa descendência atrair-te como a fôrça que está por baixo atrai a que paira sôbre elas. E o peso dêsse engano deixa aos ventos teu destino, enquanto êles, os descendentes, os frutos já despencados te esperam sem homenagens, podes crer, sem homenagens.

PIRRA — Tua hostilidade aos lugares dos homens é injusta. Por que os desprezas? São frutos nossos, dados pelos oráculos que tememos, e que nos salvaram...

DEUCALIÃO — Oh! Pirra, por favor, não! não são êles nossos frutos. Como não são também estas ruínas o produto ideal do seu artista.

PIRRA — E o que são Deucalião? Por acaso restos?

DEUCALIÃO — Restos, sim. E' a mesma sinceridade incontida que o tempo, o implacável, consagrou como lhe aprouve. E está é a glória das nossas preces. E' isso, minha irmã, é isso...

PIRRA — O que me revelas é tão grande mal que não o concebo na justiça que nos permitiu sobreviver à hecatombe. Ele deve nascer sem nenhum direito desta sinceridade de que tanto falas e a que pões freio.

DEUCALIÃO — O mal vive tão longe da palavra... E não nego aquela justiça... Mas tu concordas comigo julgando contra nossa sinceridade. Sim, o juízo contra ela ainda é o mais avançado. O único que ficará nos momentos decisivos.

PIRRA — Mas escarneceste das nossas preces, do nosso temor... E não foi profundo nosso sentimento?

DEUCALIÃO — Mas quem o nega, Pirra? — Ninguém pode. Todavia, a questão é outra; quem garantia aos Deuses e aos oráculos o direito de dispor daquelas pedras que nós atiramos pelas costas?... Para não sabermos onde cairiam! Fomos nós, Pirra, que de olhos vendados lançamos ao léu essa beleza que te seduziu. Beleza que bem pode ser um erro do acaso.

PIRRA — Se é assim que consideras, que aquele encanto não é mais que um lapso da criação, como te atens, e a mim, nesta solidão que não é

(Conclui na 4.ª pág.)

Damos, nesta página, trechos de duas peças de dramaturgos da nova geração. Jones G. Lopes e Samuel Rawet, respectivamente, comparecem com "Os Sobreviventes" (Deucalião e Pirra) e "Os Amantes", o primeiro um desdobramento da lenda da criação e o segundo utilizando, como tema, um conto da romancista Dinah Silveira de Queiroz, "Os Amantes de Chilos", êste por sua vez baseado em fato verídico. De ambas apresentamos somente o início, as duas primeiras cenas de "Os Amantes" e metade do primeiro ato de "Os Sobreviventes", que o espaço não comporta maior publicação.

Julgamos no entanto que, não dando embora para se ter uma idéia exata da trama, êsses pequenos trechos poderão comunicar ao leitor a sensação de estar perante duas peças de merecimento.

Samuel Rawet, ligado diretamente à escola lírica de Nelson Rodrigues, faz um teatro de situação, oferecendo-nos um drama humano de realismo direto e carregado, ao passo que em Jones G. Lopes o drama propriamente dito se conserva latente, é um teatro de conceituação, e o aspecto humano do assunto se estende à universalidade, não mais ao indivíduo em face de um conflito social.

O amor, existente em ambas as peças, bem indica a posição de cada um dos autores. Em Rawet, temos o amor físico e real, o amor como instrumento e mola propulsora, objetivo, dominante; em Jones, o amor deixa de conferir um direito de participação à mulher Pirra para outorgar um direito de salvação ao homem que Deucalião encarna, criador e criado ao mesmo tempo.

O final de "Os Amantes" é quase uma apoteose; melancólico é o desfecho de "Os Sobreviventes", conquanto haja em ambos o mesmo frêmito de liberiação, apenas que o triunfo no primeiro tem um sabor de efêmero, e a redenção dos "sobreviventes" se impõe como uma conquista através dos tempos.

JORNAL DOS NOVOS, dando pequena amostra destas duas obras, aspira a fortificar a esperança de que, se já temos uma poesia nova, temos também um teatro novo, do qual na continuidade é lícito esperar o melhor.

ILUSTRAÇÕES DE APPE** (o Templo) e **LUIZ CANABRAVA

OS AMANTES

Samuel Rawet

Cenário:

Casarão enorme, sem estilo. Tetos baixos. No fundo, sinuosidades de colinas, uma grade separando o casarão do exterior. Detalhes: Primeiro andar sala (móveis rústicos, de fato, simples), segundo andar, meio recuado, dando lugar a trecho de telhas, quarto (Parede transparente a ser utilizada em momento oportuno. A esquerda do palco, pedaço de barracão de feno. No meio, páteo com árvore. Esbôço de varanda ao lado ou na frente da sala, como melhor parecer.

Ação:

Em qualquer lugar onde haja um pedaço de terra, onde existam homens e mulheres, em qualquer pedaço de mais deste mundo.

***

PRIMEIRO ATO

CENA I

Tarde quente, ensolarada. Ao abrir o pano, o cenário permanece vazio por instantes necessários, para que o espectador não se aborreça, e assimile perfeitamente o que está vendo, que bem lhe penetre a sensação de um mormaço de três, quatro horas da tarde, quando até a alma parece dormitar, açoitada pelo calor. Narciso sai do barracão enrolando uma corda, distraído. Diogo vem dos fundos, por trás da casa. Vem lentamente, um sorriso irônico, ou melhor, sarcástico repousa-lhe nos lábios, (raramente o abandonará). Senta-se num degrau da varanda. Tira faca e fumo, principia a cortá-lo:

DIOGO

Já pretende se enforcar?

NARCISO

(Espanta-se) Talvez... quem sabe?

DIOGO

Eu só me enforcaria se me roubassem a mulher e o cavalo.

NARCISO

Então já devia ter feito há muito tempo.

DIOGO

Você se engana. Ambos fugiram há muito tempo. Por livre vontade. A mulher em cima do cavalo. Ou o cavalo debaixo da mulher. Não sei de quem foi a iniciativa. **(Corta fumo)** Mulheres e cavalos foi o que eu mais perdi nesse mundo! Lamento... **(Põe cachimbo, pausa)** Lamento a perda dos cavalos. Custavam-me dinheiro!... **(Sério)** Muito dinheiro!

NARCISO

Se estivesses na minha idade lamentava as mulheres.

DIOGO

Olha o menino!... Quando é que você começou a fazer barba, ein?... **(Riso gostoso)** Você não conhece nada!

NARCISO

Nada?

DIOGO

Essas sinhas da vila? Mas isso não é mulher, é máquina!... (Ergue-se) Você já conheceu alguma sem... alguma diferente?... Sem pagar?

NARCISO

(Nervoso) Não!...

DIOGO

Então não conhece nada... (Pausa) Passa um tempo gostando um do outro... depois um vai embora... Acabou-se!...

NARCISO

Mas isso é a mesma coisa que...

DIOGO

E' o que você pensa... O pior é quando você acaba gostando de fato, gostando para casar, e um dia... (Senta outra vez. Acende o cachimbo) Você volta, não encontra mulher, nem cavalo, e vem saber que ela está com um tipo à toa, pior que você. Besteira de mulher.

NARCISO

Mas nem tudo é assim.

DIOGO

Santa ingenuidade!...

NARCISO

Você pinta o diabo muito feio. Nem tudo é assim... Há de existir sempre alguma a quem a gente queira bem. Bonita que fica esperando a gente de noite. Que gosta mesmo. (Pausa) Se eu achasse uma mulher assim, casava.

DIOGO

Espere sentado, meu filho.

NARCISO

(Distraído) Já nem me importo que seja bonita de rosto, Diogo. Mas bonita de corpo, isso sim. Não gosto de mulher que seja tábua. Tem que ter corpo bonito. Seios. E' tão macio, tão gostoso. Eu casava. Tivesse um corpo bonito e seios, eu casava.

DIOGO

(Olha-o, ajeita o cachimbo, pita)

NARCISO

(cont.) Você não tem razão, Diogo. Alguém assim tem que ser bom. Não pode trair. Sabendo que o homem gosta mesmo, não pode trair. Não pode. Diogo.

DIOGO

Se traísse?

NARCISO

Eu matava... (Olha a corda) Amarrava numa árvore com a corda. E batia tanto... tanto!... Até morrer!... Depois... Não sei, Diogo. Talvez não matasse... mas antes obrigava a jurar que nunca mais... obrigava a jurar... Se jurasse, eu perdoava. Mas tinha que ser bonita de corpo, aí eu perdoava.

DIOGO

Seria preciso muita paciência.

NARCISO

Por quê?

DIOGO

Teria que perdoar tantas vêzes!

NARCISO

Talvez fôsse melhor. Depois de perdoar é como se a gente começasse a gostar de novo sempre de novo. Fazia de conta que não tinha conhecido antes, era uma gostosura. Mas para isso era preciso querer muito, muito mesmo. Querer feito cego. A gente não vê nada ,mas sente, sente que gosta.

DIOGO

Querer feito um animal.

NARCISO

Feito um animal... selvagem.

DIOGO

(Olha em redor) Nesse mato tudo é selvagem... a gente tem que ser também, eu, você, todo mundo. Vivendo o dia todo entre animais, acaba-se animal também. Quando se vai ficando velho o mato começa a pesar por dentro, mas vem o costume... (Novamente riso) Não se pode ficar com você, Narciso. A gente acaba sério demais, Começa a dizer bobagens.



NARCISO

Se é só o que você sabe dizer!

DIOGO

Meninote, sem vergonha!... (Ênfase) Respeito!... Podia ser seu avô.

NARCISO

Tem horas em que parece meu neto.

DIOGO

(Ri) Garoto safado...! Mas gosto de você... Você é meio louco... mas louco manso... (Olha-o) Quantos anos tem?

NARCISO

Vinte!

DIOGO

Vinte... (Ri. Pausa) Ela também tinha essa idade... (Pausa) Vivia comigo uns dez anos. Tinha tudo. Um dia chegou para mim e disse: "Vou-me embora". Eu ri. Segurei pela mão e dei pancada: "Vai nada, mulher". Passou um tempo...

CENA II

CHICA

(Quase no princípio da frase vem do interior, fica na sala. Ao ouvir Diogo, sai e interrompe)... ela disse: "Vou-me embora" Você não bateu e ela foi mesmo. Velho sem-vergonha. O menino já ouviu essa história mais de mil vêzes.

DIOGO

(Levanta-se) Deus me guarde das bruxas. Amém!

NARCISO

Chica tem razão. Essa história é velha, e você não faz outra coisa senão repetí-la.

DIOGO

Sinal de grande amizade.

CHICA

Deus me livre desse tipo de amizade.

NARCISO

Amém!

CHICA

Velho desse jeito a se engraçar com moça nova.

DIOGO

(Seriedade fingida) Faço isso por desilusão.

CHICA

Desilusão?

DIOGO

Sim... bem grande. Quer ver?... (Aproxima-se de Chica, expressão de apaixonado) Chica,... você... quer... casar... comigo. (Agarra-lhe a mão)

CHICA

(Brusca) Sai, diabo!

DIOGO

(Explode em gargalhada) Está vendo? Está vendo, Narciso? Desilusão... Mal de amor... Minha amada não... me... quer. Não me quer! (Sarcástico). As grandes paixões são assim.

CHICA

(Pausa. Olha Diogo, balança a cabeça) Ah, velho Diogo... Você brinca com tudo, com tudo. Até com a vida, velho Diogo. Será que você nunca fala sério?

DIOGO

(Pausa) (Fuma e cachimbo, expele lentamente a fumaça) Se olhasse tudo com seriedade, minha velha, aos vinte anos estava morto... de tristeza. Resolvi rir. (Nervoso) Tudo passa com uma boa gargalhada!... (Anda com passos lentos) Gente morre em nossa volta. Miséria em pequeno, velha Chica. Miséria por dentro, por fora, por todos os lados. Uma gargalhada e está acabado. Você viu matar um carneiro? E' a coisa mais triste dêsse mundo. O bicho bota uns olhos tristes em cima da gente, olhos de gelar o coração. E não grita. Fica triste e não grita. Morre sem gritar. (Pausa) Para não ser carneiro, resolvi rir... E passei a matar carneiros...

CHICA

Qual!... Não consigo entender!... (Saindo, quase ao desaparecer) Carneiro!... Velho Diogo, carneiro... (riso chiado) Louco!...

(Conclui na 4ª pág.)

Em tôrno da "Proustiana Brasileira"

III

Da Costa e Silva Filho

"MARCEL, MENINO MIMOSO..."

ESTE início de um verso magnífico de Augusto Méyer exprime perfeitamente uma das facetas mais belas e mais significativas desta obra, desta busca do tempo perdido, busca, portanto, da infância perdida. Não é por acaso que a crítica tem acentuado ser a parte mais importante dêste romance cíclico a dedicada a Combray, província do passado. E'-nos grato, a nós que aprendemos a amar sobretudo esta parcela humaníssima da obra de Proust, encontrarmos expressão para muitas que desejávamos dizer sôbre o assunto, neste estudo de Gastão de Holanda, um dos melhores do livro. Para compreender esta obra riquíssima de motivos que é a obra proustiana é preciso, como declara Rocha Filho, que assina um estudo-poema magnífico, acompanhar os passos de Marcel pelas aléias floridas dos parques francêses, dos "Champs Elisées", onde em criança brincava noutros tempos com sua gentil amiga Gilberta. Cremos que não estaremos nos enganando ao afirmarmos que, apesar de tantos estudos eruditos, interessantes e esclarecidos, foram êstes dois, estas duas críticas impressionistas, os que mais admiramos nesta PROUSTIANA BRASILEIRA. Ambos movem-se num terreno lírico, sendo de se sentir o entusiasmo maior de Rocha Filho contrabalançado pela pureza estilística de Gastão de Holanda. As aproximações entre personagens da vida real e figuras do grande romance, feitas por aquêle são substituídas pelas considerações felizes dêste em tôrno da vida da província.

Nenhum estudo sério pode ser escrito sôbre Proust sem uma releitura daquelas páginas dedicadas a Combray, revendo a angústia de um menino amoroso, hipersensível, agarrado de uma estranha afeição pela mãe, sofrendo a tardança das despedidas noturnas e dos abraços, sofrendo cada lágrima e cada página dos livros, na vigília de um espírito sem descanso, de um menino sutil e ultrassensível, caminhando pelas veredas do sonho, do encantamento e da realidade, amando a beleza das flôres e a tôrre escultural da matriz, assustado com a vida que se ia desvendando ante seus olhos atônitos.

O sentimento da infância, em Proust, é permanente. Cremos que nada marcará tanto o escritor como a sua meninice. Ali, quase sempre, é que êle vai buscar a sua obra, e Marcel parece-me, está continuamente debruçado sôbre ela. Rilke expressou-se muito bem quando afirmou esta esplêndida verdade: Mesmo numa prisão cujas paredes abafassem todos os ruídos do mundo, não lhe restaria sempre a sua infância, esta preciosa, esta magnífica riqueza, êsse tesouro de recordações? Proust seria o melhor exemplo para a confirmação dessas palavras. E não fez êle, por acaso, voltar à superfície as impressões submersas dêsse vasto passado?

A CIDADE DO AMOR IMPOSSIVEL

Muito é discutido nesta PROUSTIANA BRASILEIRA, o amor em Marcel Proust, quase sempre com acêrto. Ninguém negará que êle exerceu um fascínio sôbre o autor de TEMPS RETROUVE', que marcou profundamente a sua obra repleta de amores estranhos e de amores comuns, de amores puros e de amores impuros, de amores possíveis mas, quase sempre, de amores impossíveis. E' analisado minuciosamente em várias páginas lúcidas e dignas de referência, sendo entretanto de se marcar o estudo de Eustáquio Duarte sôbre a NEUROSE do grande romancista francês e as observações inteligentes de Roberto Alvim Corrêa. Há, por outro lado, as generalizações apressadas como as de Raymundo de Souza Dantas sôbre a incapacidade de amar e ser amado, a não ser cerebralmente, do autor de ALBERTINE DISPARUE. Proust, convenhamos, não foi êle próprio incapaz de amar. As mulheres êle não o conseguiu, mas, como confessou a André Gide, encontrou satisfação plena para o seu ser amoroso nos homens. Embora uma anormalidade, o seu homossexualismo não é uma negação da capacidade de amar. Já em sua obra o amor se apresenta inquieto, insatisfeito e até doloroso, mais cerebral, uma afeição total à irrealização das pessôas amadas. Em seu romance êste sentimento se encobre nas dobras dolorosas do ciúme e das decepções, e se envolve também no véu doce de uma abstração poética da amada, imagem que não existe senão em virtude dêste amor quase platônico (por que não dizer proustiano?). Grande parte das vezes o objeto do amor é um sonho, uma irrealidade a tal ponto que, lendo sua obra, não nos equivocaríamos se a denomínássemos cidade do amor impossível (sem esquecer, naturalmente, que muitas vêzes êle descamba para o masoquismo), cidade das amadas distantes e perdidas, longamente ansiadas, para as quais poderíamos endereçar aquêles versos de Fernando Pessôa:

Quero-te para o sonho
não para te amar.

E não seria, por acaso, êste sonho um amor mais completo, mais adoração, desde que consideremos, como Plotino, que a essência dêste sentimento é a contemplação da beleza, a contemplação da amada?

Para Proust o amor não é apenas uma doença. Embora

(Conclui na 4ª pag.)

Canto do derradeiro homem

NAO QUERO O ARCO-IRIS SÔBRE MINHA CABEÇA
PORQUE MINHA FACE É UM ESPELHO QUEBRADO
E MEUS OLHOS NÃO REFLETEM MAIS A LUZ.
NÃO QUERO SONHOS, NÃO QUERO DELÍRIOS
PORQUE EU ESTOU TRAGICAMENTE VIVO E DE PE'
E MEUS BRAÇOS NAO ABRAÇAM O MAR
E MINHA SOMBRA SE ESTENDE FANTASTICAMENTE [NEGRA

SOBRE A IMENSA PLANICIE DA DESTRUIÇÃO.
O' MEUS IRMAOS, DEIXAI-ME SÓ COM MINHA SOMBRA [NEGRA

QUE E' O AVESSO DE MIM.

DEIXAI-ME SÓ QUANDO TUDO PERECER.
MEU LEITO NÃO SERA' MAIS QUE O CHÃO JUNCADO [DE CADAVERES.

JA' NAO HAVERA' VOZES NA NATUREZA
E EM TODO O CÉU SÓ FICARA' UMA ESTRELA ACESA
PARA AUMENTAR MEU MARTIRIO DE SAUDADES.

DEIXAI-ME SÓ, MEUS IRMAOS, BOIANDO NAS AGUAS [INDOLENTES DOS OCEANOS
OU GALGANDO PINCAROS DE MONTANHAS.
SOLITARIAS COMO SEPULCROS DE GIGANTES,
PROCURANDO SEM ESPERANÇA
O MINIMO DA VIDA QUE NÃO SOBROU DA DESGRAÇA.
DEIXAI-ME SÓ NA CATASTROFE TOTAL.
E SOFREREI PELOS QUE NÃO SOFRERAM,
ARREBATADOS INCÓLUMES PARA A GRANDE PAZ.

José Lívio Dantas

CANÇÃO DO NOIVO

TEUS LABIOS MURCHARAO
COMO AS ROSAS
AO CALOR DE MEUS BEIJOS.

TEU CORPO ASSUMIRA
PROPORÇÕES DIFERENTES,
TUAS FORMAS SE ARREDONDARÃO.

DILATAR-SE-AO AS TUAS PUPILAS,
COMO A FLOR QUE ABRE O CALIX,
PARA O PÓLEN DO SOL.

AS MANHÃS TE PARECERAO MAIS BELAS,
MAIS SERENAS AS NOITES.

OUTROS SERAO TEUS GESTOS E TUAS PALAVRAS,
OUTROS TEUS PENSAMENTOS
E PODERÁS COMPREENDER MELHOR O MISTÉRIO DA [VIDA.

CONTINUAREI O QUE SOU:
NAS PALAVRAS E NOS GESTOS
E OS MESMOS SERÃO MEUS PENSAMENTOS.

APENAS SABEREI SORRIR-TE DE OUTRA MANEIRA
OU TALVEZ APRENDA A CHORAR.
O SOL CONTINUARÁ O MESMO, E AS MANHÃS E AS [NOITES.

Ferro do Lago

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" — Hoje, na Praça Verdun, estará em ação novamente, na sede do Maravilha F. C., o famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", com os mesmos artistas que atuaram ontem, à noite, em Vaz Lobo

INCENTIVO AOS "FANTASMAS"!

A "torcida" suburbana irá em pêso ao Estádio Municipal do Maracanã, para incentivar os rapazes do Engenho de Dentro, legítimos representantes do futebol amador, no "Torneio Initium" da F.M.F. — Notas



O esquadrão dos "fantasmas"

O assunto predominante nos setores amadoristas da Capital da Republica é, sem duvida, a inclusão do Engenho de Dentro A. C. no "Torneio "Initium" da primeira divisão da F. M. F. A "homenagem" dos "grandes clubes" ao campeão do Departamento Autonomo vem suscitando vivos comentarios nos suburbios e mesmo no centro da cidade, onde se reunem os desportistas dos pequenos clubes.

GRANDE OPORTUNIDADE

Encarando-se a situação do Engenho de Dentro pelo lado proprio, não se pode deixar de reconhecer que será benefica, sob todos os pontos, para o veterano gremio, sua inclusão no "Torneio Initium". Alem de se apresentar a um publico bem numeroso, de lutar de igual para igual com gremios de projeção no futebol nacional, o clube de Arcilio Vale terá o ensejo de defender o bom nome do futebol suburbano, o que, por si só, constitui uma grande honra, a que não poderia fugir qualquer dos clubes amadoristas. Fez muito bem o Engenho de Dentro em aceitar o árduo encargo que terá nesta tarde, quando seus disciplinados atletas desfilarão no maior estadio do mundo, perante milhares de expectadores.

QUE SORTE ESTARA' RESERVADA?

Uma pergunta paira angustiosa na boca dos "torcedores" suburbanos: que sorte estará reservada ao Engenho de Dentro na tarde de hoje? Conseguirá passar pelo Olaria? Chegará ás finais? Irá à disputa do titulo máximo? E' dificil uma resposta a essas proposições. Primeiro, porque em futebol não há lógica; segundo, por que o periodo de duração de cada peleja, muito reduzido, amplia as possibilidades dos concorrentes de menor capacidade técnica; e finalmente porque o entusiasmo, a fibra e a força de vontade, as vezes são fatores importantissimos e ditam resultados que a todos surpreendem.

AS HIPOTESES

Como se sabe, o Engenho de Dentro fará sua apresentação no "Initium" às 12,50 horas, enfrentando o Olaria, sob a arbitragem de Carlos Monteiro, o popular "Tijolo". Se vencer, voltará à cancha às 14,30 horas para enfrentar o Fluminense, sob as ordens de Mario Viana; Se conseguir passar pelos tricolores, os alvi-anis enfrentarão o vencedor do 5º jogo (Botafogo, Canto do Rio ou Bangu), sob a arbitragem de Carlos Monteiro, e então, se novamente sair vitorioso, irá para a final, já então com o titulo de vice-campeão praticamente assegurado. E, convenhamos, não é impossivel que o Engenho de Dentro consiga a vitoria final, obtendo assim a maior vitoria já conseguida por um clube amadorista, a verdadeira consagração.

VAMOS "TORCER":

Vamos reiterar o nosso pedido à "torcida" suburbana: Todos devem dirigir-se ao Estadio do Maracanã, para incentivar os rapazes do Engenho de Dentro. Vamos esquecer dos nossos clubes, dos gremios de nosso bairro porque, no Estadio Municipal, estará o representante dos pequenos clubes. Avante, "torcida" suburbana!

Engenho de Dentro A. Clube

GRANDE BAILE EM HOMENAGEM A DYRCE RODRIGUES

René e Belo, os simpáticos cabos eleitorais da senhorita Dyrce Rodrigues, que recentemente se elegeu Madrinha do grêmio "fantasma" conjuntamente com o Departamento Social, vão prestar, no próximo sábado, dia 29, uma homenagem à referida senhorita pela brilhante e nitida vitória. Um vasto e bem organizado programa foi idealizado para essa festa, e esperam os organizadores marcar mais um tento na vida recreativista do tradicional grêmio suburbano.

Baiano, o excelente trombonista e seus soldados musicais estarão a postos das 22 às 2 horas, proporcionando aos dançarinos uma das mais belas exibições do seu já famoso conjunto. Espera-se uma afluência das maiores. Será oferecido um "cock-tail" aos convidados.

(Corte da pág. "Jornal dos Novos")

"OS SOBREVIVENTES"

(Conclusão da 3ª. pág.)

a forma do meu desejo? e o teu direito a ela, quem o garante?

DEUCALIÃO — E' nossa esta solidão. E' minha. Foi de mérito e nada tem com estas ruinas, nem com a paisagem bela que viste. Nela meu espirito se aceita e faz honra ao teu amor, ao teu destino, para que se cumpra a lei da vida.

PIRRA — Deucalião, meu esposo, por que te opões tanto a essa vontade de partir que me domina? por que? se ela é outra filha do nosso amor... E irmã dos homens. Não negues mais, que os homens são tão nossos quanto dos Deuses: seriam nossas pedras, e viveriam incrustadas em nossas sombras... Deucalião... **(Pirra termina docemente, enquanto Deucalião erguendo-se num salto, tomando uma pedra e olhando-a com rancor, grita:)**

DEUCALIÃO — Eis o germe de nossos vultos!... E tu, que te recusaste a dar-lhes vida, tão sábia como só podia ser pelo instinto àquele momento... Eis o germe! como carece de alma... Lembrar que eu, sim, eu que fui leal e temente! — E agora, julgas que nossos desejos, por mais puros, ou que nossas preces e teus prantos lhes darão alma? e farão com que na cidade aceitem tua presença como a buscadora daquele ideal perdido na planície?

Oh! Pirra, fomos tão justos pedindo, tão justos, e que fraqueza imensa foi aceitarmos!

PIRRA — Quanta ofensa Deucalião! Procedes como um qualquer ingrato que faz do orgulho a muralha alta demais para não poder ver suas origens do outro lado... Mas não podes esquecer que a negação traz a indigência sem remédio, e que o orgulhoso é um cego exilado, sem bastão, sem filho que o guie na volta, sem cão que o defenda.

OS AMANTES

(Conclusão da 3ª. pág.)

NARCISO

A velha Chica deve estar pensando que você está louco.

DIOGO

Às vêzes tenho essa extravagância... Gosto de me explicar.

NARCISO

Para falar sério, nem eu o entendi.

DIOGO

E' melhor... Algum dia você saberá, se chegar à minha idade. **(Pausa. Pensa)** Menino, se você não tiver nada para fazer e quiser brincar, paga um gole de cachaça ao primeiro que encontrar na rua e ficará sabendo tanta coisa, tanta porcaria. E se pagar cachaça a todo mundo você até se aborrece com tanta tragédia junta!

NARCISO

Você ainda exagera. Há muita gente que é feliz.

DIOGO

Ingenuidade de menino!... Ingenuidade!... (Sarc.) Deus, como há ingênuos nesse mundo. Você é uma raridade, Narciso. Puro Narciso. Uma flor... A gente devia botar você numa garrafa com álcool, feito os doutores fazem, para conservar, como exemplo.

NARCISO

E a velha Chica?

DIOGO

Que é que tem?

NARCISO

A velha Chica não deve ser assim.

DIOGO

Há quantos anos você está aqui, na fazenda?

NARCISO

Dois anos.

DIOGO

Ah!... Olhe, Narciso. **(Tira do bolso uma sacola)** E' fumo bom. Chica hoje só tem um vicio: o cachimbo. Quando estiver sòzinho com ela, dá-lhe isso. Tome!

NARCISO

Mas... Está bem. **(Guarda a sacola).**

Em tôrno da "Proustiana Brasileira"

(Conclusão da 3ª. pág.)

o seja, é ainda poesia. Se há páginas em que destila tôdo êste fel amoroso como algumas dedicadas a Odette de Crécy, a Charlus, a Albertine, há outras em que nos apresenta êstes mesmos personagens envoltos em poesia, há aquelas páginas em que o menino — talvez o menino Marcel — caminha pelas estradas que transbordam no lado de Meséglise, quando procurava e queria encontrar u'a moça do campo que pudesse estreitar entre seus braços e pedia ao torreão de Roussainville, que lhe trouxesse alguma menina para confidente. Há as páginas em que narra os folguedos com Gilberta na complexidade dos Campos Eliseos e aquela ânsia que os dias passassem para revê-la, que as noites fôssem rápidas para que logo chegasse o amanhecer e, com êle, a sua presença e a sua imagem.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 30 de Julho de 1950 — NÚMERO 2.763

PELES

Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 23, apto. 101 — Botafogo.

Manufatura x Campo Grande

No Estadio Klabin, estarão em luta hoje em match-revanche os quadros do Manufatura e Campo Grande. Os dois quadros deverão formar com as seguintes constituições:

MANUFATURA — Francisco Atila — Mario — Sigtá — Benicio — Beto — Coca — Bidu — Serafim — Nestor e Jair ou Maranhão.

CAMPO GRANDE — Jorge — Heber — Valter — Zezé — Farrel — Isaias — Vadinho — Chico — Nanico — Luz e Olavo.

Os quadros de aspirantes farão a preliminar.

Treina hoje o Corintians, de Realengo

A praça de esportes do Corintians de Realengo, será palco, hoje, de atraente match-treino entre as equipes do grêmio local e o Vienense.

Esta será a segunda vez que os vienenses vão a Realengo. Na primeira vez os realenguenses foram vitoriosos, cabendo esta façanha ao Piraquara hoje, o Vienense espera sair vitorioso.

A direção técnica do Vienense, comunica que escalou o seguinte quadro para enfrentar o Corintians do Realengo, em match-treino. O quadro escalado é o seguinte:

Bras; João, Ernesto, Chico, Antoninho e Chins; Vadinho, Péricles, Tião, Pepe e Procópio.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Surge um novo clube no cenário amadorista

Acaba de ser fundado em D. Clara, mais um Clube Esportivo pelos conhecidos desportistas suburbanos Canela, Tuinho e Aurino. Após uma reunião que durou nada menos de 3 horas, foi escolhido o nome de Vô se Pode F. C. e, para órgão oficial foi escolhido por unanimidade, o matutino A MANHA. A fim de treinar para estreiar no mês de agôsto, os três responsáveis pela equipe pedem o comparecimento dos seguintes jogadores para uma reunião:

Edinho, Palito, Sergio, Emidio, Puru, Alipio, Esquerdinha, Pico, Velho, Aurino, Natalino, Hugo, Geraldo e Mourinha.

Desde já, "Canela" desafia qualquer "onze" dos subúrbios que queira enfrentar o Vô Se Pode, para jogar entre 10 e 11 horas no máximo. Qualquer correspondência deve ser enviada para a rua D. Clara n. 295, Madureira, aos cuidados de Canela ou Tuinho. Aceita jogos amistosos e festivais.

OUÇA HOJE PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL
numa sensacional reportagem de JORGE CURY e LUIZ ALBERTO com a equipe esportiva da P.R.E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática.
3024

Grandes realizações no E. C. Benfica

Trabalha ativamente a diretoria do valoroso grêmio da rua Licinio Cardoso — Inscrito nas Federações Metropolitanas de Voleibol e Basquetebol

Belissima, em todos os aspectos, tem sido a trajetoria do Esporte Clube Benfica, o valoroso gremio amadorista que hoje se firma como uma das maiores expressões do nosso esporte amador. O gremio da Rua Licinio Cardoso, em razão do esforço titanico de seus dirigentes, vem ocupando uma posição de destaque no cenário amadorista carioca. Ainda agora, atravessa o Benfica uma fase de grandes realizações, tanto no setor esportivo quanto social.

A CAMPANHA DA EQUIPE DE FUTEBOL

Das mais belas tem sido a campanha da equipe de futebol do E. C. Benfica, que no ano passado se sagrou campeã da disciplina, no primeiro certame promovido pelo Departamento Autônomo. O quadro tricolor, vem merecidamente ocupando a liderança de sua série no atual campeonato, e tudo indica que chegará ao final ocupando um dos primeiros postos.

OUTROS ESPORTES

Além do futebol e do tenis de mesa a cujas federações está filiado, o Benfica dentro em pouco tempo estará competindo oficialmente em voleibol e basquetebol, já tendo solicitado para isso a inscrição nas duas entidades respectivas. No dia 18 último, recebeu aquele clube a visita dos raquetistas chilenos Raul Riveros, Vicente Gutierrez e Fernando Olazarri, campeões em sua pátria e sul-americanos, e ainda o norte-americano Martin Reisman, detentor da "Copa da Inglaterra" de 1949 e campeão considerado entre os cinco melhores do mundo. Esses desportistas visitaram demoradamente a sede social do valoroso clube, ocasião em que lhes foram prestadas significativas homenagens. Após fazerem uma exibição, a convite da Diretoria do Benfica, os jovens chilenos bem como o americano do norte foram recepcionados pelos dirigentes benfiquenses, falando em nome da Diretoria o sr. Roque Pereira Castelo, 2.º Diretor de Esportes, que ofertou aos chilenos uma flamula do Benfica; a senhorita Vania Nogueira saudou o norte-americano Martins Reissman e fez-lhe entregua de um escudo do Benfica. O sr. Raul Riberos agradeceu em nome de seus colegas e ofereceu ao Benfica uma flamula da Federação Chilena de Tenis de Mesa, tendo o jovem Martins Reissman agradecido também a homenagem que lhe havia sido prestada. Essas solenidades marcaram acontecimentos de expressão na vida do grêmio tricolor.

NA PARTE SOCIAL

Não é só na parte desportiva, entretanto, que se faz sentir a atividade dos diretores do Benfica. A parte social vem sendo cuidada com carinho. No momento, encontra-se o quadro social em grande expectativa, aguardando o termino do concurso para eleição da Rainha do Clube. Após a 3.ª apuração, a colocação das candidatas é a seguinte: 1.º lugar — Orbélia Marques — 2.121 votos — 2.º Edith Mayrohfer — 1.893; 3.º Dalila dos Santos Lima — 1.467; 4.º Maura Perez — 1.447; 5.º — Mary Fadel — 1.131; e em 6.º Leda Risoleta Ferreira, com 1.029 votos. Verificou-se pois violenta reviravolta, uma vez que na apuração anterior, a srta. Orbélia Marques se encontrava em ultimo lugar. Esperam-se grandes novidades para a próxima apuração, estando os cabos eleitorais em grande movimento para o sucesso de suas candidatas.

Hoje, o Circuito do Morro do Pinto

Os festejos comemorativos do aniversário do E. C. Dramático — Estará presente a equipe do 1.º R. I.

Hoje pela manhã, será realizada a festa máxima do Morro do Pinto, a tradicional colina da Praia Formosa que se tornou bairro, tal o seu desenvolvimento em multiplos setores.

Trata-se do encerramento do 25º aniversário do S. C. Dramático, uma agremiação exemplar e cheia de glórias.

Do programa de jubileu do querido clube alvi-negro destaca-se a efetivação da XVI "Volta do Morro do Pinto", autêntica prova rustica e que tem contado no seu histórico brilhante, com a participação das maiores figuras do atletismo local e interestadual. Assim sendo, todo o Morro do Pinto apresentar-se-á todo engalanado, e vibrante numa verdadeira demonstração de vitalidade.

Primeiro, serão os juvenis a vencer tão árduo percurso numa unica volta, partindo e chegando em frente à sede do Dramático. Depois serão os adultos a empolgar a multidão. Assim será a XVI Volta do Morro do Pinto, embora desfalcada, apenas no seu brilho técnico, dos atletas botafoguenses, vascainos e tricolores. Apesar disso, o certame do esforçado e benemérito S. C. Dramático, terá um desenvolvimento promissor, a julgar pelo volume dos concorrentes, pelos prêmios valiosos, instituidos e, pelos preparativos atinentes à sua perfeita realização.

INSCRITO O 1º R. I.

A valorosa equipe de atletas, soldados do 1º Regimento de Infantaria foi uma das primeiras a levar a sua solidariedade no certame do S. C. Dramático. Figurando entre as principais unidades do Exército na ultima Corrida da Fogueira, a turma do 1º R. I. deve ser, pelo seus méritos, uma das principais entre os componentes já inscritos.

AS TURMAS CIVIS

Até a ultima hora, já haviam confirmado inscrição as equipes do S. C. A NOITE, que figura entre as principais concorrentes, o S. C. Dramático, a A. A. Casa Edson, a A.A. Ginásio Afonso Pena e rapazes da A. A. Arara, de Niterói.

CONCENTRAÇÕES E PARTIDAS

Todos os concorrentes juvenis deverão comparecer, às 8 horas na sede do Dramático, a fim de receberem seus numeros e fichas e demais instruções. A partida está fixada para às 8,45.

Os atletas adultos deverão comparecer ao mesmo local até às 9 horas, para os fins acima descritos, devendo a partida ser efetuada às 10 horas.

S. C. Restauradores x Oceano F. C.

Hoje, em seu campo o S. C. Restauradores enfrentara o Oceano F. C.

Reina grande entusiasmo entre os "fans" de ambos os clubs pelo prélio de amanhã, pois tanto o Oceano F. C., como o S. C. Restauradores, possuem valores categorizados em suas equipes, que, naturalmente proporcionarão uma peleja capaz de empolgar suas "torcidas", que compõem-se de numerosos adeptos.

A partida secundária, também está despertando interesse, pois ambos são possuidores de equipes categorizadas em sua categoria.

Sila, o técnico do S. C. Restauradores, convoca por nosso intermédio os jogadores abaixo:

Primeiro quadro: — Samuel, Feijão, Gaiola, Costela, Baianinho, Carnera, Pachá, Bertho, Yolando, Armandinho, Bilude e Leite.

Segundo quadro — Perpétuo, Osmar, Alfredo, Waldir, Massa, Bangu, Alemão, Jorge, Durval, Zezinho, Rubem e Bebeca.

Juvenil — Para o jogo desta categoria, o S. C. Restauradores enfrentará o Rossin F. C., estando convocados os juvenis abaixo:

Italo, Gibão, Caxambu, Gelson, Getulio, Camilo, Edson, Ramiro, Pará, Arthur, Anacleto e Toninho.

EMPRÊSA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial", de 19 de julho corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública, (D.O. de 19/5/50, págs. 7735/7736), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de agôsto próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE N. 5 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" n. 167, de 21 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos e prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos fôrem efetuados, respectivamente, até 31 de julho e de 31 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42.
Praça da Bandeira n. 44
Rua do Catete n. 192
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Rua Santa Luzia n. 11
Avenida Graça Aranha n. 57
Rua Dias da Cruz n. 19 — Meier
Rua Carvalho de Sousa n. 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n. 59 — Campo Grande
Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n. 250
Rua Riachuelo n. 387

Em 25 de julho de 1950
LUIZ P. DE A. MARANHAO
Diretor

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes. Naturalizações. Registros de Diplomas. Marcas Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840, — 43-2729 diariamente.

Léro-Léro nos Subúrbios

"MR. K. TUCA"

Já vai para o Maracanã?
— Não...
— Então não assistirá o Torneio Inicio?...
— Prefiro outras coisas...
— Ah! já sei, vai ao cinema.
— Errou também...
— Ao circo.
— Esfriou mais ainda...
— E', não vou dar mais palpite, pois não acerto um.
— Então vou deixar um jôgo como Manufatura e Campo Grande, numa sensacional "revanche", para assistir o Torneio?
— Tinha esquecido dêste encontro, que por sinal promete ser sensacional.
— Ainda está em tempo, vamos para o Estádio dos "industriários" que eu pago o "lotação".
— Não, prefiro assistir o Inicio da F.M.F., pois lá estará o Engenho de Dentro para defender o prestigio do nosso futebol amador.
— E queira Deus que os "fantasmas" brilhem...
— Não vá lá com intensões de ganhar todo mundo, mas tenho certeza que a rapaziada fará figura, pois estão preparados para isto...
— Epa, aí vem um taxi, e já vou andando... segunda-feira contarei as novidades lá do Estádio "Klabin".
— Está bem, e tenho certeza que também terei boas para você, pois vou fazer uma apostazinha...
— Que o Engenho de Dentro vai ser campeão?...
— Sim...
— Eu "topo", e o que está valendo?
— Para inicio de conversa... uma "GARRAFA DE CHARUTOS"...